Edson Sêda

 a criança e o quarto-crescente

***Edição Adês***

**Rio de Janeiro – MMXXV**

*Edson Sêda,*

*Procurador Federal,*

*Membro da Comissão Redatora do*

*Estatuto da Criança e do Adolescente do Brasil.*

*Prêmio Criança e Paz do UNICEF de 1995*

*Consultor sobre Direitos Humanos*

 *1a. Edição*

 *2025*

*Proíbe-se a reprodução*

*total ou parcial desta obra*

*para fins comerciais,*

*por qualquer meio ou forma eletrônica,*

*mecânica ou xerográfica,*

*sem permissão expressa do autor*

*Lei 9.610 de 19-02-1998*

*Autoriza-se citação fiel com menção da fonte*

***Edição Adês***

*email:* edsonseda@uol.com.br

[www.edsonseda.com.br](http://www.edsonseda.com.br/)

 Rio de Janeiro

 MMXXV

Sumário

[**1.** **um quarto de século** 5](#_Toc199237112)

[**2.** **dístico. mundo ao redor** 11](#_Toc199237113)

[**3.** **os cinco princípios-consequenciais** 26](#_Toc199237114)

[**4.** **mais que soma de partes, *o todo*** 31](#_Toc199237115)

[**5.** **somos nós e tudo mais** 33](#_Toc199237116)

[**6.** **educar, ...*uma sensação*** 37](#_Toc199237117)

[**7.** **ser autor do próprio ‘dever-ser’** 40](#_Toc199237118)

[**8. zeitgeist, senso comum** 43](#_Toc199237119)

[**9.** **administração pública** 48](#_Toc199237120)

[**10.** **barbárie e civilização** 59](#_Toc199237121)

[**11.** **ação e reação igual e contrária** 69](#_Toc199237122)

[**12.** **os construtores da cidadania** 74](#_Toc199237123)

[**13.** **os incertos e mal sabidos** 78](#_Toc199237124)

[**14.** **...*de dentro* de cada um de nós** 82](#_Toc199237125)

[**15.** **os níveis planetário e galaxial** 87](#_Toc199237126)

[**16. igual, contrário, e...*divergente*** 92](#_Toc199237127)

[**17. nações que se querem ...*unidas*** 96](#_Toc199237128)

[**18. idéias, propósitos e palavras** 100](#_Toc199237129)

[**19. diferenças ...*na alma*. tecnicalidades** 102](#_Toc199237130)

[**20. a boa e a má ...*fé*** 107](#_Toc199237131)

[**21. desvios. ...*abas colaterais*** 112](#_Toc199237132)

[**22. a terceira natureza** 117](#_Toc199237133)

[**23. metáfora e harmonia consequencial** 121](#_Toc199237134)

[**24. menor, menorismo, menoridade** 126](#_Toc199237135)

# **um quarto de século**

...Porém vinte e cinco anos se hão de passar ao término dos próximos três meses. Estamos em primeiro de outubro de 2024.

...*Sed fugit tempus*,cantou o sempre ele, Virgílio, descoberto, inventado, criado como ‘precursor’ (porém já cinco sóis*...*) no imortal Lusíadas.

Camões fez isso ao descrever o Adamastor, grandíssima e disforme figura do ‘além-mar’ revolto nunca ...*d’outrem* navegado.

 Com absoluta prioridade para as crianças, a doutrina ...*da proteção integral* de adultos, jovens e crianças – embora empática e altruística - corre alegoricamente atrás[[1]](#footnote-1) de uma ‘fugitiva’ vigência, ao longo do século XXI. ...*Tempus fugit*.

Não quero ser rude e desagradável. Mas, claro e bom-som, há ...*o dever-ser* das coisas que queremos e não temos. Elas ...*estão no futuro*. Por definição, havemos de construir ...*um passado* delas, com elas, e por elas[[2]](#footnote-2). Para o alegado ...*presente* nem sempre passível ...*de viver*.

Tomemos o caso da criança frente à possiblidade de descobrir, inventar ou criar ‘um novo país a partir de uma garagem’.

A partir dela, eu e ‘os meus’ podemos nos organizar como egótico país ‘menorista’, a ‘diminuir’ a humanidade dos demais. Com as ...*startups* corporativas, assim já se consagraram as emanações, surgimentos e vícios das distopias que por aí se espalham a perder de vista.

Ou, ao revés, nos organizarmos com empatia a presidir cidadania ‘de todos’.

 Princípios consequenciais são instituídos quando, ...*em pacto* de convivência social, mesmo ‘a partir de uma garagem’, passam a se organizar por elevada carga humanitária:

*CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS DE 1945:*

*Artigo 1. Os propósitos das Nações unidas são:*

*2. Desenvolver relações amistosas entre as nações, baseadas no respeito ao princípio de igualdade de direitos e de autodeterminação dos povos, e tomar outras medidas apropriadas ao fortalecimento da paz universal;*

*DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS DE 1948:*

*Artigo I: Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão  e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade.*

*Art. 26 – 2. A instrução promoverá a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e grupos raciais ou religiosos e coadjuvará as atividades das Nações Unidas em prol da manutenção da paz.*

*CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA DE 1989:*

*Artigo 3 - Todas as ações relativas à criança, sejam elas levadas a efeito por instituições públicas ou privadas de assistência social, tribunais, autoridades administrativas ou órgãos legislativos, devem considerar primordialmente o melhor interesse da criança.*

*Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

*Artigo 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

 *obedecerá aos princípios de legalidade,*

 *impessoalidade, moralidade,*

 *publicidade e eficiência*.

O (laico ou místico) ‘não ser ...*dono*’ do próprio sentir[[3]](#footnote-3) é bem distribuído nas repartidas ‘garagens’ daqui e dacolá. Tanto quanto é bem distribuído ‘o bom senso’ a que se refere Descartes no ...*Discurso do Método*. Ninguém reclama dele não existir. É o que é. Tem o que tem.

O que leva ...*o querer* de uns para o egotismo pessoal das corporações. E o de outros para a dita e pouco compreendida ‘impessoalidade’ ...*institucional*. Distingui-los é missão para os cultores da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência ...*e afins*.

O quarto de século passa a emplacar a verdadeira ...*mass age*, a era das massas de que falou Marshall McLuhan (1911-1980) no século XX. E ninguém entendeu.

Nenhum analista ou comentador, neste 2024, tem se cuidado dessa bagunceira ...*mess age*. A não ser, claro, meu clarividente vizinho. Mas a partir de agora, vai se cuidar.

Em adultos, jovens e crianças – caro leitor - os ...*meios*, ...*modos*, ...*maneiras* a inculcarem – com ...*o dom*, o condão, a destreza da dissimulação, mendacidade e reserva mental - fortes ‘emoções’ (até às lágrimas), ‘afeições’, ‘versões’, ‘intenções’ ...‘ações’. CQD.

Esta semana do ano de 2024, na era ...*do aquém-ar* e do cósmico ...*além-ar* sideral, os meios de comunicação divulgam[[4]](#footnote-4) a origem e o por onde andaram os despojos do audaz ‘navegador’ ...*d’além-mar* em 1492.

Se primeiro em um caixão de chumbo atrás do altar de uma igreja do Novo Mundo, depois num mausoléu em Santo Domingo (onde eventualmente, mas com ímpeto, trabalhei em fins do século XX). Se numa catedral do Velho Mundo, em Sevilha, tido como local do descanso de Cristóvão Colombo.

Ou se em ambas, dada a fragmentação dos restos históricos do grande homem.

Esta, por óbvio, ...*não é* a história de meus fluxos de consciência, pois, de nossas impressões pessoais e associações de idéia não temos como nos alertar.

A data de hoje é 12 de outubro que me traz à escrita, num fluxo de consciência, o desembarque no mar do Caribe, de Colombo - aventureiro detestado pelos povos originários - e, com o fluxo, minha lembrança do monumento a tal efeméride que homenageia a audácia ...*do além-mar* de 1492, mausoléu denominado ...*Faro a Colón*, na cidade de Santo Domingo, uma coluna de luzes verticais que brotam ao pé da crosta em direção ao ...*além-ar* cósmico, que visitei num intervalo dos meus trabalhos com a psicóloga Ara Gena Martinez e equipe em seminários de discussão acerca da condição da criança na Ilha de Hispaniola, em fins do século XX.

Quero prevenir-me de cansar com relatos de ensaios já de vinte, trinta anos. Restam impressões associadas a idéias que emergem dos povos conquistados.

Faço isso, ao deparar-me no final do século passado, por exemplo ver rodapé “[[5]](#footnote-5)” (a instâncias pedagógicas da exímia educadora salvadorenha Karla de Varela), com a deplorável penitenciária para jovens de Tonacatepeque em El Salvador, precursora de Bukele.

Ou na entrega feita a um autocrata da Guatemala (Rios Montt) - que o engavetou - de projeto de lei garantidora de direitos à infância e à juventude. E, na vizinha Venezuela, o ‘enterro oficial’ (funeral perpetrado pelo ditador Chaves) da “Lopna, Ley Orgánica para la protección de niños, niñas y adolescentes” (...*saudações a María Grazia Morales, “maestra de Derecho Civil de la Universidad Andrés Bello”*), Lei que muito custou aos democratas locais fazerem promulgar.

Também, a instâncias da cidadã-estadista Berenice Cordero, à inspeção de acampamento na época da revolta dos povos originários contra um então amalucado (Bucaram) governante do Equador. Da discussão, no Sul, a respeito das mazelas infantis entre pescadores de Concepción no Chile. E, com a socióloga Irene Konternik, debate no Congresso argentino acerca da ‘menorista’ lei Agote, precursora de Milei.

Sobretudo, no que se refere à criança e ao adolescente ao longo do Istmo das Américas, com Jorge Giannareas do UNICEF Panamá e, mais ao Norte com Ana María Guemez e equipe multi-disciplinar mexicana o dístico da UNAM (“*por mi raza hablará el espíritu*”).

O quarto de século nos pede, portanto, para ‘conter’ a mera e dissimulada ...*fala* de que há ...*o lugar comum*, existe ...*o clichê*, vigora ...*a convicção* do século inscrever no topo de ...*sua agenda* ‘a criança’, ‘a criança’. ‘a criança’, ‘a criança’, ‘a criança’.

O quarto crescente impõe ...*ação* contra ‘o menorismo’, quer dizer, contra as diversas formas, modas, manias, compulsões ...*do menorismo* (no qual poucos fazem de muitos ...‘os menores’) a diminuir a humanidade das pessoas.

Ação intensa, decisiva, factual, ...*a favor* da cidadania pessoal que institui honestidade e respeito ...*às verdades* do mundo ao redor.

# **dístico. mundo ao redor**

No Paraná, uma criança de nove anos pula o muro, invade um hospital veterinário com um cachorro e mata 20 coelhos e três porquinhos da índia.

A mídia se encrespa a noticiar. À direta, à esquerda, alguns com negacionismo, cada meio de comunicação informa à sua maneira ver rodapé “[[6]](#footnote-6)”. .

Para que tudo se aclare, vejamos o feito à luz das ‘INSTITUIÇÕES’ de convivência que vigoram entre nós no ano de 2024.

A caminho da redondez, o pacto ‘institucional’ (acordo ‘não’ corporativo) de cidadania em vigor é um só para adultos, jovens e crianças.

Crianças ...*não são* cidadãs ...*do futuro*. São pessoas ...*adultas* do futuro. Mas cidadãs ‘do aqui e agora’, ao nosso redor:

*Artigo 12 da Convenção de 1989 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

A pactuação de 1989 foi firmada por todos os povos. Menos pelos EUA, que não o ratificaram. Acordo de não mais admitirmos, como antes, um tradicional e para muitos ‘confortável’ absurdo.

Era a caricatura de que, até dezessete anos,11 meses, 29 dias, 23 horas, 59 minutos, 59 segundos as pessoas serem ...*incapazes* de formular ...*juízos próprios*. E ...*não serem* cidadãs. Serem ‘menores’. Pessoas diminuídas em sua humanidade...

...E, ...*de supetão*, por aquele acordo antigo (aquela velha percepção superada pelo novo acordo), rotuladas como ...*maiores*, as pessoas só passavam a ser tidas como ‘cidadãs’ capazes de formular ...*juízos próprios*, ao completarem dezoito anos.

Ou outra idade alternativa, a critério de ...*um corpo de espírito* da época ‘menorista’ (a que ...*diminuía* a humanidade de certas pessoas).

Época caracterizada ...*por diminuir a condição* alheia em categorias, mas não apenas nessa questão ...*de idade*.

Também segundo categorias de riqueza, condição social, ou interesses criados pelo ...*espírito de corpo de* mandões e autocratas corporacionais de turno, que cada época tem os seus.

A criança, portanto, pulou o muro e massacrou uma comunidade ...*de sencientes*. Houve uma época em que animais eram equiparados ...*a coisas insensíveis* (mas não mais agora, sob o rigor do novo paradigma). Os juristas diziam que animais eram bens ...*semoventes* (agora a conceituar como seres ...*sencientes*).

As crianças que pulassem o muro, como de resto todas as demais, eram tidas como ...*incapazes* de formular juízos próprios.

O ‘insight’ de Charles Darwin (1809-1882) forçou o corpo de espírito ‘iluminista’ a dar um cavalo-de-pau no ‘sentimento do mundo’...

...Sentimento a que se refere o brasileiro Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) em poema de histórico significado literário para Brasil e Portugal, que se inicia:

Tenho apenas duas mãos

 E o sentimento do mundo...

Gradativa capacidade inata reconhecida de sentir (princípio ...*da senciência*), pensar (da ...*consciência*), querer (da ...*resiliência*) e atuar (da ...*eficiência*)...

...Que emana dos seres dotados de inatas virtudes naturalmente herdadas (ninguém escapa ...*da filogênese* vital, o mundo ...*ao redor* da vida). Adultos, adolescentes ou crianças. Capacidades constatáveis no campo ‘laico’ da psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins.

Ao noticiar a invasão do hospital veterinário, o portal de notícias Metrópolis mistura soturnos pactos ...*menoristas* (em que crianças eram ...*diminuídas* no reconhecimento de suas capacidades) com ‘percepções’ ...*iluministas* da nova percepção “de cidadania” (em que crianças são percebidas ...*como cidadãs*), e afirma:

*“O menino de 9 anos que matou 23 animais ao invadir uma fazendinha em Nova Fátima, no norte do estado do*[*Paraná*](https://www.metropoles.com/tag/parana)*, não será punido criminalmente. Isso porque, por ser menor de 18, ele é considerado inimputável, ou seja, não pode ser condenado por crimes”.*

O que quer dizer ‘inimputável’? O portal Metrópolis se apressa em dizer que significa que o menino “não pode ser condenado por crimes” por ser ...*menor* de 18 e não poder ser ...*punido* criminalmente. Perigosa e problemática salada mista de menoridade, culpa, criminalidade e punição.

A mudança de convivencialidade (como a mudança ‘do menorismo’ para ‘a cidadania’) se faz através de infinitesimais ...*aproximações sucessivas* nota ”[[7]](#footnote-7)”por entre antecedentes e consequentes ao longo da História de cada povo.

Já procurei mostrar que leis ...*naturais* são comandos nexo-causais ‘de fato’ que pedem descrição através ...*de palavras*. Enquanto leis ...*legisladas* são comandos descritos (através ...*de palavras*) a pedirem causalidades factuais.

Leis ‘legisladas’ que não se coadunam com leis ‘naturais’ não passam de meras ‘intenções’ de pessoas ingênuas (de boa-fé) ou malfeitoras (de má-fé). Ninguém de boa ou má fé, pessoa ou povo, escapa da lei ...*natural* da filogênese...

...Infinitesimal sucessão de transmissões genéticas historicamente comandadas. E perquiridas por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

O uso ‘de palavras’ (...inimputável, culpa, punido, crime...) desde que ...*adequadas* torna-se, portanto, crucial para a compreensão correta tanto das leis ...*naturais* quanto das leis ...*legisladas*.

A semântica torna-se fundamental para a boa compreensão e a prática ...*dos pactos* convivenciais ...*do mundo ao redor*, através dos quais caminhamos ao longo da História dos povos originários (ou seja, ...*de todos* os povos).

Os que moram aqui na rua Raimundo Correia em Copacabana sabem ..*do mundo* [[8]](#footnote-8) como realidade física, mental e social. Sem menorismos, com ‘a vividez’ do discernimento.

Duas mãos e o sentimento do mundo. A arte a dizer o que a ciência (ao se aproximar e alcançar) não consegue ...*ainda* perscrutar da essência das coisas.

De espaços e tempos imemoriais, na dimensão ...*do ter*, cada criança traz consigo ao nascer insuspeitadas ...*capacidades* físicas, mentais, sociais que só se revelam ao intelecto, ao colóquio e às intenções, por pendulares ...*aproximações sucessivas notar rodapé”[[9]](#footnote-9)”* à autoridade ...*que une* (à esquerda e à direita) e à liberdade que (à direita e à esquerda) separa ‘as-coisas-ao-redor’[[10]](#footnote-10).

Democracia, capitalismo, primeira natureza (a natural), segunda natureza (a cultural), terceira natureza (a robótica, artificial[[11]](#footnote-11)) são o pacote a que se refere Merval Pereira, cuja carga ...*compõe* a lucidez ...*indisciplinar* do cidadão-estadista Joaquim Falcão[[12]](#footnote-12).

Nas muitas voltas que a História dá, discutamos, pois, no pular de muro de um hospital veterinário o que seja ‘inimputável’, ‘culpa’, ‘crime’, ‘punição’[[13]](#footnote-13), quanto ao massacre de ‘sencientes’[[14]](#footnote-14) perpetrado por um menino. Vamos lá.

A idéia fundamental é a de ...*elevar* o ...*sentimento médio* das populações. O sentir chamado, com sutilezas, de ‘zeitgeist’ por uns. E ‘corpo de espírito’, por outros. Que acaba por se contrapor ao popular ‘espírito de corpo’ entre seguidores, parceiros, correligionários, cupinchas, e por aí vai.

Não escapamos – no mundo do ‘ser’ e ‘do ter’. Nem ...*da eficiência* do ‘saber’ de consequências e antecedências da *corporação* família, vizinhança, amizade, crença, hábito, uso, costume, burocracia, coisas assim.

Inescapável senciência de adultos, jovens e crianças ‘corporacionais’ a conduzir ...*a impessoalidade* feita, por definição, da miríade ...*de pessoalidades* inter, trans, supradisciplinares. Parece caricatura, mas não é.

Pensemos na ...*impessoalidade* feita do ...*reagir* ao pular muro e massacrar sencientes ...*de um jeito* e outros de forma totalmente diversa.

Sem falarmos que na prática do dia-a-dia uns sentem de um modo, pensam de outro e querem o que nada tem a ver ...*com aquele* pular muro e massacrar seres sensíveis da natureza. Ou outras situações correlatas.

Os menoristas trazem consigo o ‘pensar’ e ‘o querer’ de que, ...*incapazes* de formular juízos próprios, as crianças devem ser ...*adestradas* ao ‘virtuoso’, ‘desejável’, ou ‘conveniente’ modo de falar, andar (coisa ‘física’), refletir (‘mental’) e conviver (‘social’) dos adultos.

Para os cidadanistas, a criança traz consigo, ao nascer, capacidades inatas e desenvolve no mundo ao redor o próprio refletir ...*refletindo*, o falar ...*falando*, o andar ...*andando*, o conviver ...*convivendo*.

No ...*aquém-ar*, o eventualmente ...*inimputável* ver nota “[[15]](#footnote-15)” candidato está pela segunda vez prestes ...*a pular* o metafórico ...*muro* e massacrar a sensível e - a modo dela mesma - possível, concreta, real, ... *convivencialidade* internacional.

Acerca do candidato, escreve Hélio Schwartsman: “Para agravar ainda mais as coisas, Trump serviria sob uma [Suprema Corte ultraconservadora](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/06/supremo-dos-eua-limita-poderes-de-agencias-reguladoras-em-vitoria-para-a-direita.shtml) que já tomou decisões que praticamente asseguram sua inimputabilidade”.

Notar a verdade ‘essencial’ que emerge quando aprendemos que, na proposta, digamos ‘iluminista’ dos tempos que correm, o indivíduo age ...*com pessoalidade*, ao agir. E o Estado quando age, cumprindo ...*o dever* de atuar ...*com impessoalidade*.

Não se deve confundir *inimputabilidade* penal (não poder o Estado impessoal praticar a punição chamada *pena* em certas situações) com *inimputabilidade* criminal (não poder – com *pessoalidade* - a pessoa praticar *crime*).

A ...*penal* (relativa a ‘pena’, castigo, punição) tem a ver com ato praticado pelo *Estado* (a sociedade política-ética-administrativamente organizada que age ...com *impessoalidade* ao punir).

A *criminal* tem a ver com ato praticado pelo indivíduo, ...*pessoa* que (com ...*pessoalidade*) pratica conduta boa, elogiável, ou má, condenável.

Adolescente é *criminalmente* imputável se ...*for capaz* de formular juízos próprios. Nessas condições, é responsável (...*responde* pelo crime que pratica, sim).

Sendo punível no Brasil com um tipo de punição *própria*, adequada, compatível com a adolescência, chamada, não, *pena*, mas sim, no Brasil, dita *medida sócio-educativa* (punição que incorpora as noções *de Paideia* dos gregos e de *Jus* dos romanos.

Formação pedagógica, jurídica e política – ética - num conjunto harmônico de intervenções estatais sobre aquele que é *punido* pelo Estado, ou seja, oficialmente punido pela sociedade jurídica, política, administrativa e eticamente organizada.

Re-ensinar que temos aí, portanto, duas coisas diferentes: Imputar ...*crime* é atribuirmos a prática ...*de crime* a alguém. Imputar ...*pena* é atribuirmos a imposição ...*de uma pena* a alguém.

A um ...*maior* de doze anos que pratica ...*um crime*, o Estatuto brasileiro manda atribuir um escarmento, uma reprimenda, ...*uma punição* caracterizada como ...*sócio-educativa* e não, como ...*uma pena*.

Redigido seis anos (1984) antes do Estatuto de 1990, o artigo 27 do Código Penal comanda que quem tem menos de dezoito anos é ...*penalmente* inimputável. Não diz que é ...*criminalmente* inimputável.

Isso quer dizer, que mesmo tendo praticado ...*um crime*, ao adolescente (pessoa ...*maior* de doze anos) se vai atribuir como escarmento, reprimenda ou punição ...*uma medida especial* diferente ...*da pena* reservada aos adultos. Trata-se de uma mudança ...*de paradigma*:

*Art. 27- Os menores de 18 (dezoito) anos são penalmente inimputáveis, ficando sujeitos às normas estabelecidas na legislação especial.****(Redação dada pela***[***Lei nº 7.209,***](http://www010.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1984/7209.htm)***de 11.7.1984).***

A legislação especial que ...*é o Estatuto* de 1990, como toda disciplina científica, tem sua própria nomenclatura técnica para que não existam palavras ou expressões ...*equívocas*.

O Estatuto dá o nome ...*de ato infracional* à conduta descrita como crime ou como contravenção penal:

*Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

A redação do artigo 103 não diz que ato infracional seja conduta ...*análoga* a um crime, como andam dizendo por aí. Diz que ato infracional é o nome técnico adotado pelo Estatuto para condutas definidas ...*como crime*.

Dizer que alguém pratica ...*ato infracional*, segundo essa redação, é dizer que esse alguém pratica ...*crime*.

Outra coisa. Quanto ao termo “prisão”, veja o que comanda o artigo 121 do Estatuto a esse respeito:

*Art. 121. A internação constitui medida privativa da liberdade,...*

No Brasil ...*o dever* é o de que crianças não hão de ser internadas. Quando praticam ...*delitos* (os delitos ‘mais graves’ são os crimes e os ‘menos graves’ são as contravenções) crianças recebem, ...*medidas de proteção*.

As quais, por óbvio (sendo ...*de proteção*), não implicam ...*privação de liberdade* que o Estado aplica entre nós apenas ...*aos maiores* de doze anos.

Portanto, o adolescente ...*internado* significa que ele está ...*privado de liberdade*. Quem está privado de liberdade, logicamente ...*está preso*. No tempo ...*do menorismo* é que se dizia, faltando com a verdade, que internato não era ...*privação de liberdade*

O Estatuto respeita ...*a verdade material*. Internato é privação de liberdade como escarmento, reprimenda, punição educativa de caráter pedagógico.

Esse aspecto ...*educacional* da ...*privação de liberdade* do adolescente em nada difere ...*da prisão* do adulto, pois há uma lei, a 7.210/84, que também comanda ...*o caráter educativo* ao instituir o sistema ...*penitenciário* do Brasil:

*Lei de execução penal - Art. 10. A assistência ao preso e ao internado é dever do Estado, objetivando prevenir o crime e orientar o retorno à convivência em sociedade.*

 *Art. 11. A assistência será: IV - educacional;*

A diferença é a regra ...*da brevidade*, constante do artigo 227 da Lei Maior:

*Constituição, Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade ...*

*V - Obediência aos princípios de brevidade, excepcionalidade e respeito ... quando da aplicação de qualquer medida privativa da liberdade;*

Procurei enfatizar em 2020 que o problema da distopia do Século XXI é como educar adolescentes ou adultos para ...*a liberdade*, privando-os ...*de liberdade*.

Tais ergástulos, ...*adestram* para distópicas *...corporações*. Não têm como, sistemicamente, educar para ...*a cidadania*.

Daí que a principal punição pedagógica a adolescentes, no Brasil, é a ...*liberdade assistida*, sem prazo final imutável. Assim consta do artigo 118 do Estatuto:

*Estatuto - Art. 118. A liberdade assistida será adotada sempre que se afigurar a medida mais adequada para o fim de acompanhar, auxiliar e orientar o adolescente.*

*§ 2º A liberdade assistida será fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida, ouvido o orientador, o Ministério Público e o defensor.*

Eventual prisão, ou seja, eventual ...*privação de liberdade* deve ser breve, quando necessária. E será transformada ...*em liberdade assistida*, sempre que convier:

*Art. 121. A internação constitui medida privativa da liberdade...*

*§ 3º Em nenhuma hipótese ... excederá a três anos.*

*§ 4º Atingido o limite ... o adolescente deverá ser liberado..., colocado em ... semi-liberdade ou ... liberdade assistida.*

Assim comanda ...*a lei maior* e o Estatuto para ...*o novo normal*, no que se refere ...*aos adolescentes*, ou seja, ...*os maiores* de doze anos, até que alcancem a maturidade dos adultos.

Em família, cabe aos pais construir ...*cidadania*, não ...*com abuso*, nem ...*com omissão*, mas ...*com o uso* de eventual escarmento, reprimenda, punição aos filhos, sob o ...*poder parental* previsto no artigo 229 da Lei Maior, e artigos 1.634 e 1.638 do Código Civil:

*Código Civil - Art. 1.634.  Compete a ambos os pais, qualquer que seja a sua situação conjugal, o pleno exercício do poder familiar, que consiste em, quanto aos filhos:*

*I - Dirigir-lhes a criação e a educação;*

*IX - Exigir que lhes prestem obediência, respeito e os serviços próprios de sua idade e condição.*

*Art. 1.638. Perderá por ato judicial o poder familiar o pai ou a mãe que:*

*I - Castigar imoderadamente o filho;*

Tanto na hipótese de ...”pular um muro e massacrar sencientes”, quanto em outras eventuais situações, o comando brasileiro é o de que, se portadores de doença ou deficiência mental, os adolescentes hão de receber ...”*tratamento individual e especializado*”.

*Art. 112. Verificada a prática de ato infracional...*

*§ 3º Os adolescentes portadores de doença ou deficiência mental receberão tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições.*

Em comunidade, para a correção de desvios funcionais na garantia de legítimos interesses de seus membros, as associações detêm a faculdade constitucional de moverem o Poder Judiciário.

Esse é o sistema ...*de direitos civis*, dentro do sistema ...*de direitos humanos*, dentro do sistema ...*de sustentabilidade* ...*aquém ar*, ou seja, dentro da bolha azul por alguns denominada ...*Gaia* que habita uma galáxia sideral.

Vamos agora ao ‘dístico’.

José Vasconcelos Calderón (1882-1959) há exatos cem anos (em 1925) escreveu ...”La Raza Cósmica”, numa época em que nem minimamente se penava (erro meu, ...*pensava*) no que hoje se anda por ai denominando ...*inteligência artificial*.

Ambas as palavras (“raza”, no caso de Vasconcelos e “inteligência”*[[16]](#footnote-16)*, entre os atuais cultores da informática) são hoje problemáticas e, em alto grau, equívocas ‘palavras’.

Nesse mundo ‘da informática’ falávamos no século XX em ...*cérebro eletrônico*, um objeto físico.

Como é ‘física’ a condição ...*de raça* (branca nórdica, negra africana, vermelha ameríndia, amarela oriental, ...*mestiça* toda a demais) do século passado, ou deste século XXI.

 O dístico que Vasconcelos imprimiu no escudo da UNAM (Universidade Nacional Autônoma do México) foi “POR MI RAZA HABLARÁ EL ESPIRITV”.

Escrevo estes parágrafos sobre ‘La Raza Cósmica’, enquanto leio[[17]](#footnote-17) Hélio Schwartsman a tratar dos caprichos ...*da loteria cósmica* no reequilíbrio de um jogo desigual.

O embate – com ...*um handicap* de milhões ...*de palavras* (muita atenção aí para ‘as palavras’) - em que ‘os menos favorecidos’ possam um dia ...*competir* em condições de igualdade.

O dístico da UNAM conserva até hoje (2025) palavras de Vasconcelos Calderón. O equilíbrio desse jogo desigual, que há cem anos (1925) teria sido para ele um embate ...*entre raças*, só viria (virá?) a ser alcançado numfuturo ...*da mestiçagem* latino-americana a prefigurar ...*o espírito* de uma só ...*raza cósmica*.

Calderón e a UNAM têm absoluto privilégio de assim se expressarem. E nós de discordarmos. Mas acho valer a pena daí partirmos para a discussão da ‘proteção integral’.

No processo ...*de educação* de adultos, adolescentes e crianças, estamos, em 2025, na plena efervescência – AO NOSSO REDOR - do sentir ...*identitário*.

( ‘Eu e os meus’ somos o que somos, temos o que temos, notadamente temos a capacidade ...*inata* de formular ...*juízos próprios*).

Em vez ...*de educarmos* para ‘a cidadania’, ...*adestramos* crianças, jovens e adultos, para ‘as corporações’ de interesses criados em família, vizinhança, negócios, partidos, burocracia e organizações criminais.

Ser ...*identitário*, em termos bem rasos, é manifestar ...*um sentir* pessoal, um ‘pensar’, um ‘querer’, em que sou (com meus instintos, temperamento, manias, impulsos, preferências e aversões), por exemplo, patrão ou cliente.

Ou sou e tenho o outro como influencer, seguidor, ou cristão, budista, filho de santo, muçulmano, portador de ‘bens’, ‘males’, ou branco, preto, mestiço, e por aí vai.

No México que levou à proposta ...*da raza cósmica*, o sentir identitário evoluíra de extremos em que até ...*a arte*, manifestação suprema da identidade ‘viva’, havia gerado a estética ...*das castas*

A arte pictórica’ ver nota “*[[18]](#footnote-18)*” mostrava criança, jovem, adulto, nascidos de pai e mãe europeus ...’identitados’ como “*criollo”*; nascidos de espanhol e indígena, “*mestizo*”; de espanhol com mestiça, “*castizo*”; de indígena com negra, “*zambo*”; de espanhol com negra, “*mulato*”; de indígena com mestiço, “*cholo*”; e assim por diante até completar, digamos, 28 possíveis ...*identidades*. “[[19]](#footnote-19)”

A extrema categorização, por óbvia manifestação histórica do ‘ser’, ‘estar’, ‘ter’ e ‘desfrutar’, nos mostra nestes tempos bicudos do século XXI como temos ...*adestrado* crianças, jovens e adultos, ano a ano, dia a dia, instante a instante.

Temos adestrado para o sistema negacionista formado por miríades de estereótipos e preconceitos, formas, modos, maneiras ...*de exclusão social*.

E, de tanto chegar, chegamos, portanto, aos inescapáveis estereótipos e preconceitos de eficiência ‘corporacional’ de adultos, jovens e crianças que parecem caricatura, mas não é.

Eis a ...*impessoalidade* feita, por definição, da miríade ...*de pessoalidades* a comporem ...*a média* inter\trans\supradisciplinar das populações.

Num ‘pacto’ que seja ...*de bem comum*, não podemos dizer que, por exemplo, só há ‘proteção integral’ para, digamos, miscigenados, ou se todos ...*sentirem*, ...*pensarem*, ...*quererem* igual.

A educação para a diversidade (de raça, de credo, de condição social) que respeita honestidade, verdade e diferenças, é a única capaz de se instituir (eis aí ...*a instituição*) com eficiência, publicidade, impessoalidade, moralidade e legalidade, sobre o planeta:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

 *obedecerá aos princípios de legalidade,*

 *impessoalidade, moralidade,*

 *publicidade e eficiência*.

Precisamos, com urgência, aprender com poucos dos cidadãos estadistas de que dispomos, como se transmite, com palavras simples e naturalidade, os requisitos essenciais ...*da proteção integral* a adultos, jovens e crianças:

*Estatuto -Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Como faz Nelson Motta em sua crônica *ver nota’*[[20]](#footnote-20)*’* de hoje, transmitirmos sem paternalismos a busca ...*da beleza*.

# **os cinco princípios-consequenciais**

Quando educamos, principalmente quando educamos ...*um adulto*, já que os adultos são os autênticos “*influencers*” a ...*moldarem* nascituros e neonatos, estamos inculcando construção cidadã.

Se há uma coisa a aprender com Charles Darwin é que a moldagem da vida se faz ...*por aproximações sucessivas* a algo que podemos intuir.

Mas que só a laica ciência, com idéias claras e palavras pertinentes, pode ir explicando na sucessão ‘também’ aproximada ao oculto que se deixa, pouco a pouco, ...*desvendar*.

Quando no século XX dizíamos ‘raça’[[21]](#footnote-21) ou dizíamos ‘cérebro eletrônico’ (ambas, fisicalidades expressas por palavras-rótulo), estávamos verbalizando aproximação ao fenômeno ‘mental’ e ‘social’.

Ao refletir sobre ...*a moldagem* de nascituros e neonatos, leio Constança Tatsch a citar o neuropsicólogo Jordan Grafman, em “O Globo” de hoje. O cérebro (em sua ...*fisicalidade*) aprende nota “[[22]](#footnote-22)” ...*a acreditar*.. Ao redor do mundo, crianças são expostas a famílias onde crenças existiam antes de nascerem. O absorver o mundo que está ao redor.

A experiência emocional dramática e o dizer: “vou acreditar dessa forma por causa da experiência que tive”. Eis ...*o moldar* da identidade pessoal. O moldar ...*e o dizer*.

Eis a emergência dos nexos-causais que conduzem à impessoalidade do que alguns hão de fazer para com ...*minha grei* (a grei de cada um). E de outros para com a impessoalidade de mística ou laica abrangência maior e mais profunda.

A tese é a de que ...*o Estado* é ‘impessoalidade’ construída no íntimo, da consciência ‘pessoal’ de cada quem. E não a idéia de que o Estado seja a fisicalidade de prédios, balcões, negócios ...*da burocracia*.

Os nórdicos europeus, os orientais da Ásia, africanos do Sul, ameríndios do Oeste e toda a miscigenação da ONU, por primeira vez, se tornam ...*povos originários*...

...Originários das aproximações sucessivas (olhar para elas aí), aproximações a ...*um bem comum* planetário ‘em construção’ do espírito que só ele, espírito, soprando sobre a argila, pode criar o humano Saint-Exupèry.

Evidente que o claro enigma Drummond das duas mãos e a percepção do mundo Drummond nos assoma, em dado instante. Lá pelo meio de sua “Cantiga de Enganar”:

  *...e a fala*

 *que de uma para outra sala*

 *ouvimos em certo instante*

 *é silêncio que faz eco*

 *e que volta a ser silêncio*

 *no negrume circundante...*

No *...moldar* da identidade pessoal,...*o dizer* mais ou menos coisas que ‘alguns’ ou ‘os demais’ dizem como vento no vento, água na água, fala na fala[[23]](#footnote-23). Mas falar.

E ...*a ânsia* pela verdade inter\trans\supradisciplinar há de usar o ...*corte* (em favor do ‘simples’ em relação ‘ao complexo’, ...*cortar* a confusão) com a lógica e metódica “*navalha*” ver “24” descoberta, inventada, criada pelo monge franciscano Guilherme de Ockham (1286-1347).

As ‘aproximações sucessivas’ que nascituros e neonatos trazem como ...*lugar-de-fala* da identitária condição [[24]](#footnote-24) de sua ...*existência* começam na tridimensionalidade rodapé ”[[25]](#footnote-25)” da galáxia que reside no ...*parteverso* (a parte do Universo)...

...Em que ‘somos’, ‘temos’, ‘sentimos’, ‘pensamos’, ‘queremos’, ‘atuamos’ na incomensurável ‘totalidade/continente’ ...*do inabordável* Universo.

O que a alguns parece melhor perceber-se e denominar-se ...*multiverso.* Principalmente por reconhecer ...*a Unidade* feita de miríade ...*de partes*. Daí, ...*parteversos* feitos de espaço e de tempo a comporem a perenidade universal.

A semântica é fundamental na diversa ...*pessoalidade* com que as palavras maiúsculas e minúsculas figuram significação ...*impessoal*.

Hoje, por sinal, o milionário com elogiado apoio do bilionário Musk foi ‘eleito’ pela segunda vez presidente[[26]](#footnote-26).

Santo Agostinho disse, na passagem do século IV para o V : “Quereis saber o que é a alma? Olhai para um corpo sem alma”.

Olhai para ...*a pessoalidade* aos 12 segs. da nota”[[27]](#footnote-27)” do elogio ao ‘super gênio’ e seu luminoso ‘foguete espacial’, no discurso ...*do eleito*...

...Se quereis saber, não apenas acerca ...*da impessoalidade*, mas também da saúde física/mental/social da condição cidadã.

Ver também ...*a pessoalidade* das propinas incrível nota”[[28]](#footnote-28)” exigidas em extorsões por policiais ...*e pagas* por comerciantes no Rio de Janeiro. Um horror ...*corporacional*...

Em Brasília, ministros reagem a cortes (pronuncia-se ‘*córtes*’) como se fossem[[29]](#footnote-29) feudos em cortes (pronuncia-se ‘*côrtes*’), outra aberração ‘corporacional’ da ...*pessoalidade* corporativa onde haveria de estar ...*a impessoalidade* das instituições.

Coisa elementar é entender que assim como a perenidade de tudo que existe é feita dos espaços temporais de parteversos contingentes, os interesses de qualquer comunidade são feitos da subordinação, ao bem-maior, dos interesses individuais.

Nessa toada, ergue-se ao lado ...*da impessoalidade*, para as instituições, a idéia ...*da publicidade* e ...*da legalidade*. Vale ...*o escrito*. A letra e o espírito ...*da Lei* bem legislada.

A publicidade nada mais é que a subordinação dos interesses individuais ao conhecimento amplo, tornado o mais geral possível pela divulgação, de que ...*o todo* é mais que a mera soma das partes que o compõem.

Dar a público o conhecimento do mundo ao redor torna-se indispensável para que formas ...*de altruísmo* possam penetrar impulsos ...*do egoísmo* essencial.

 Honestidade, respeito e verdade, por sua vez, compõem o que se possa entender como sendo ...*a moralidade* para a compreensão ...*educada* (não meramente ‘adestrada’), de que tudo que atua, ao agir, o faz para ...*fins* que se materializam ...*na eficiência*.

# **mais que soma de partes, *o todo***

Claro que aqui não há tratado, mas sim ensaio, e nele não temos que esgotar a idéia ...*do todo* ou variantes a que cada um se sente, pensa, julga, quer ...*pertencer.*

Nada glamourosa a idéia de não perder os contornos do tema do pertencimento como central na discussão dos fadados a ‘um todo‘ a que ‘se adestram’ (corporações), ou a que ‘se educam' (instituições)*.*

 Esta é a icônica imagem dos ...*kids pretos* que andam escrevendo episódios da história do Brasil. Eles são treinados (ser ‘treinado’ significa ser ...*adestrado*) para atuar em missões sigilosas e em ambientes hostis e politicamente sensíveis (divulgação do Exército Brasileiro)[[30]](#footnote-30).

O eu ‘nascituro’ (aquele que ‘ia nascer’) ou ‘neonato’ (o já nascido) havia de ser ‘educado’ para as instituições[[31]](#footnote-31).

Quando ‘incorporados’ ...*aos kids pretos* (uma ‘corporação’ de militares), as notícias dizem que faltou a quatro deles (que teria faltado a pelo menos quatro deles) ...*o* sentimento do bem comum.

As pessoas podem ter a ver com o ‘eu’ e ‘os meus’ bem imediatos ao redor de cada um. Ou um pouco mais, se é que não ‘muito mais’ distantes, embora ...*dentro* do próprio âmbito de cada viver.

Entretanto, mais que ...*conteúdos* de ‘energias’ ou ‘irradiações’, assim tão próximas de nós, há formas de querer coisas ao redor que nos remetem não ao ...*que está contido*, mas ao que ...*contém*...

...Sem, como descreve Ruy Castro, “fuzis, metralhadoras, pistolas, lança-rojões, lança-granadas, coletes à prova de balas, rádios, celulares, fotos, áudios que vitimam e dados de geolocalização que também ...*vitimam*, e o monitoramento dos alvos e de seus seguranças, para passar todo mundo na bala”.

A biografia do radical Pete Hegseth[[32]](#footnote-32), convocado para Secretário de Defesa, mostra seu horror aos esforços para combater o extremismo dentro das forças armadas dos EUA. E demonstra ...*o continente* cósmico ...*de conteúdos* instintivos, temperamentais, maníacos, compulsivos, radicais.

 Em seu livro *The War on Warriors* fulmina o slogan militar dos EUA "nossa diversidade é nossa força", chamando-o de "a frase mais idiota do planeta Terra". Diz ele que os generais que erradicam o 'extremismo' expulsam ...’*os patriotas*’ de suas formações...

...O que me faz lembrar Lord Acton (1834-1902) e sua famosa frase da corporação ‘dos maus’, os ...*scoundrels* de outra igualmente célebre frase anteriormente proferida sobre o patriotismo por Samuel Johnson (1709-1784).

Como na peça “Esperando Godot” de Samuel Beckett (1952), que assisti em 1969 com Cacilda e Walmor, o que nasceu e viveu (kidpreto?) se dá conta, ...*já ao chegar*, do acontecer ... *corporativo* a que pertence...

...Ao chegar da própria convocação no acontecer ...*institucional*. Enveneno a personagem? Ou asseguro a plenitude do pertencer universal?

Notar que, para não perdermos a noção de ...*um todo* social que vá muito além de meras ...*partes* corporativadas por interesses criados, há que haver ...*educação* de todo aquele nota 30, olhar ”2” que ‘é treinado’ para a plenitude do ...*pertencer*.

Esse, um modo de definir ...*educação*. Aquele ...*a mais* do que excede a soma de meras ...*corporações*.

# **somos nós e tudo mais**

Bolha de vida que em certo tempo não era, não estava, ‘não foi’, e em outro tempo ‘não será’. Forma não ‘encapsulada’ do pensar que seja honesto e respeitoso para com ...*a verdade* das coisas ditas ao redor que se querem ...*institucionais*.

Comecemos pelo respeito para com ...*a verdade* dos fatos[[33]](#footnote-33): O modelo padrão da ciência de 2025 têm demonstrado, ao longo dos últimos, digamos, cem anos, que a vida tem sido ...*uma bolha* que não era, não foi, não estava no sistema que é solar e nos rodeia...

...Sistema ...*contido* na Galáxia também ela habitante de um ‘continente’ com uns treze e meio bilhões de nossos anos solares[[34]](#footnote-34).

Na cristandade de 2025 anos, em que contamos os anos antes ou depois Dele, essa a condição que é ...*essência* e é ...*existência*, como diriam os antigos, de um ‘vale de lágrimas’ que a oração da Ave Maria consagrou nos primórdios da Idade Média.

Sentir ...*o mal* que espreita (daí a oração) nas profundezas ‘do nós’ atávico da espécie[[35]](#footnote-35). Que se esconde ‘no eu’ precário de cada quem individual. Na cláusula de bem comum.

Hans Kelsen (1881-1973) ...*refutou* ser possível (ele dizia ser ...*impossível*) extrair do ...*ser* continente que é ...*a natureza*, ...*um dever-ser* como conteúdo para a Humanidade.

Leis ...*naturais* são comandos nexo-causais ‘de fato’ que pedem descrição através ...*de palavras*. Enquanto leis ...*legisladas* são comandos descritos (através ...*de palavras*) que buscam causalidades factuais.

Leis ‘legisladas’ que não se coadunam com leis ‘naturais’ não passam de meras ‘intenções’ de pessoas ingênuas (de boa-fé) ou malfeitoras (de má-fé).

Ninguém de boa ou má fé, pessoa ou povo, escapa da lei ...*natural* da filogênese, por exemplo, que é a ‘lei’, o ‘comando’ ...*da espécie* natural.

O modelo-padrão ‘século XXI’ de conhecimento quer efeitos acoplados a causas que são formas de um ...*estado de necessidade* entre consequentes e antecedentes naturais. O que ...*tem-de-ser* não tem escapatória (sabedoria popular), ele ...*tem força*.

Ou não seria o que ele é em função de clara eficácia e distinta percepção. Dever-ser que ...*existe* na natureza, perseguido por intenções. Aspirações que anseiam por sua ‘essência’ (por ...*definição*) que é a de ser ...*eficaz*. Essa, ...*a eficiência* no conviver social.

Na natureza, ...*o dever-ser* é ...*um comando* nexo-causal (comando entre efeitos e suas causas) que pedem enunciado. Na sociedade, o comando nexo-causal (efeito proveniente de causas) que pede causalidades factuais.

Pedem ...*fatos* na natureza para objetivar anseios, desejos[[36]](#footnote-36), intenções, valores da subjetividade existencial.

Mas Kelsen ‘acertou na mosca’ quando ensinou que toda Lei legislada é a própria expressão da causalidade comandada pelos que querem ...*efeitos* naturais. As normas legisladas são regidas por um silogismo.

Na premissa maior, uma condição essencial a ser perseguida. Na premissa menor, uma conduta concreta de alguém. Na conclusão, ...*um comando* que descreve condutas ...*válidas* para os fins humanos.

Em meu A Criança e o Túnel das Eras, procurei mostrar que temos aí o equivalente ao bê-a-bárudimentar de quem, digamos, se propõe a ensinar a ...*pré-adolescentes* as noções preliminares do raciocínio filosófico.

Concatenar a trivial inferência lógica amplamente recitada de que ...*”todos os humanos são mortais”*. Que ...”*Sócrates é humano*”. Logo, que ...”*Sócrates é mortal*”.

Se eu quero, desde as criancinhas, ...*fins* corporativos de ‘egoísticos’ interesses criados, o comando é ...*fazer isto*. Se a intenção é a de interesses ...*institucionais* com fins ‘altruísticos’, o comando ...*é fazer aquilo*.

Enfatizar que, como ...*no insight* dos sábios medievais, tudo que age, age ...*em busca* de um fim. Para os místicos o fim maior é ...*a Divindade*. Para os laicos, o Cosmos ...*sideral*.

Notar que a fórmula silogística ...*é instrumento* lógico de eficácia ...*universal*. Vale para o que é bom, é belo, e verdadeiro. Vale também ...*para o seu contrário*.

A fórmula kelseniana do silogismo dá a perspectiva ...*da proteção integral* em que a premissa maior é a vida na plenitude eabundância da sociedade cujo fim é o de entender-se ...*justa.*

A premissa menor é o modo como as pessoas hão de atuar (hão de ...*educar* seu ‘pensar’ e seu ‘querer’ para atuar) em família, em comunidade, e na condução da sociedade organizada ...*em Estado*.

Conclusão do silogismo: Um pacto ...*concreto* de nos conduzirmos como ...*imperativo sustentável*. Modo de educar adultos, jovens e crianças para condutas que operam ...*para sustentar* a vida em sua dignidade de eficiência, digamos, operacional.

# **educar, ...*uma sensação***

Desde que me conheço, como dizem, surpreendo-me com o sentido verso de Álvaro de Campos: ...*De que vale uma sensação* - diz ele com pena de si mesmo - ..*se há uma razão exterior para ela?*

Estado-de-necessidade consequencial: Posto o consequente, por definição, não há como escapar de seu antecedente. O ...*sentir* necessidades das coisas que nos fazem ...*autores* de nosso próprio dever-ser.

No poema, o poeta dá ao pedinte que cruzou por ele, veio ter com ele, numa rua da Baixa de Lisboa, tudo que tinha. Exceto, naturalmente, o que estava na algibeira onde trazia mais dinheiro. O poeta sente simpatia por essa gente toda, sobretudo quando não merece simpatia. Por culpa própria, o poeta é também vadio e pedinte.

Isolado na alma, pede que os dias passem e nos deixem. Como acontece a tantos que nem vale a pena ter pena da gente a quem isso acontece.

Coitado do poeta com quem ninguém se importa! Com tanta pena de si mesmo, que de muitos que são vadios e vadiam, que são pedintes e pedem. Porque a alma ...*é um abismo*.

Lúcido, nada de estéticas com coração. Numa grande caridade por si mesmo, com lágrimas (autênticas) nos olhos, deu num gesto largo, liberal e moscovita, tudo quanto tinha, na algibeira em que tinha pouco, ao pobre que não era pobre, que tinha olhos tristes por profissão.

Ao lado da escala social, não é adaptável às normas reais ou sentimentais da vida. Como aquelas pessoas que se fartam de ter razão. Chorar lágrimas e se revoltar porque têm razão para isso supor.

Para o poeta, tudo menos ter razão. Tudo menos importar-se com a humanidade! Tudo menos ceder ao humanitarismo! De que serve uma sensação se há uma razão exterior para ela?

Sem a mínima ...*impessoalidade* institucional, Biden acaba de conceder a seu filho Hunter o perdão presidencial[[37]](#footnote-37). Já imaginou?

Entre o que se há de fazer ...*impessoal*, republicano, ‘institucional’, como presidente (faço isto)[[38]](#footnote-38), e o que é familiar, ‘corporativo’, ...*pessoal*, de pai (faço aquilo), pensou, quis, preferiu, decidiu ...*fazer aquilo*. Perfeito como ‘o efetivar’ de um silogismo Kelseniano. “*Quod erat demonstrandum*”.

No dilema: ...*sinto-me* pai versus...*ser presidente*, tudo menos ter razão. Tudo menos importar-me com a humanidade! Tudo menos ceder ao humanitarismo!

De que serve uma sensação se há uma razão exterior para ela? Com instinto/temperamento/mania, sinto, penso, quero, decido, atuo ...*assim*. Esse (ao revés dos que falam em ...*trevas* da Idade Média), ...*o mistério* da sabedoria medieval em que “tudo que age, ao atuar, opera inapelavelmente (funciona ...*em estado de necessidade*) na racionalidade ...*de um fim[[39]](#footnote-39)*.

‘Meu’ egótico fim de ‘interesses criados’ em pacto corporativo individual? Ou ‘nosso’ altruístico fim de interesses ‘institucionais’ ...*de bem-comum*?

...*Adestrar* adultos, jovens e crianças para ‘o sentir’ corporativo? Ou ...*educar* pensamento, vontade, decisão, ação para formas institucionais do altruísmo sentimental?

# **ser autor do próprio ‘dever-ser’**

A capacidade ...*da razão* lidar com as próprias emoções passou, de supetão, nos tempos que correm, a ser chamada de ...*inteligência emocional*.

Há muito que dizer de adultos, jovens e crianças ao formularem ...*os próprios juízos* através dos quais medem, pesam, avaliam o que ...*é meu e dos meus* num dos pratos.

E o que ...*é de todos* ‘e do bem comum’ no outro prato da alegórica balança:

*CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA DE 1989:*

*Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

*Artigo 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones.*

E, em consequência, ...*atuarmos* com ...*pessoalidade* diante da vida em comum...

...Com que crianças, jovens e adultos hão de ser ora ‘adestrados’ para ...*corporações*’ (o que é meu e ‘dos meus’), ora ‘educadas’ para ...*a impessoalidade* das instituições pactuadas (o que é nosso e ‘do bem comum’).

 Cada indivíduo tem, digamos, a significativa ...*balança* íntima com que mede, pesa, avalia, se vai aqui e agora fazer isto, aquilo, ou aquilo outro para si próprio e os seus, ou para o de todos e do bem comum.

No pacto ...*de bem* comum, de amizade e respeito entre ...*os povos* (cláusula 29, IV da Convenção) cada cultura calibra historicamente, sem exclusão das demais, sua balança ...*convivencial* para que, com capacidade ...*inata*, haja a formulação ...*de juízos próprios*. Quer dizer, ...*julgar* com a própria balança lógico-emocional.

Juízos ...*pessoais* convencionados nos termos da Cláusula “12” por todas as nações na ONU (menos os EUA que não ratificaram a Convenção).

E, ao não ratificarem, firmaram o próprio dístico: ‘Primeiro’ estão ...*os interesses* que uns adjetivam como ...*estadunidenses* e outros, como ...*americanos*...

...Em que os autores do próprio atuar, na perspectiva do “*America First*” que ...*exclui* a Convenção, passam ‘a diminuir’os que não se situam entre ...*eles mesmos*, os excludentes, e os ...*deles* próprios, corporacionais.

Excludente para com os demais, trata-se de autêntico ‘menorismo’...

..Menorismo que diminui, até ao desprezo, a cláusula de amizade e respeito entre os povos.

Daí aquele esforço corporativo deles – os negacionistas - por transformar em verdade a farsa de que países, de que nações, contrariando a cláusula 29, IV, não hão ...*de ter ‘amigos’*.

Segundo eles, países e nações hão de ter meros ...*interesses*. Óbvios interesses ‘corporacionais’.

Criar ‘necessidades’ que são ...*externas* para pensar ‘de um jeito (a crosta)...

...Mas quem manda no querer ‘de outro jeito’ é instintivo temperamento de variadas emoções (o núcleo).

Tal contradição do mundo de direitos e deveres de convivência, os ...*bacharéis* do Século XX não costumavam detectar[[40]](#footnote-40). Mas, hoje, o mundo inter/trans/multidisciplinar de psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, jurisconsultos e afins[[41]](#footnote-41), sim.

# **8. zeitgeist, senso comum**

O maestro Júlio Medaglia, cidadão ‘estadista’[[42]](#footnote-42), nos ajuda a compreender o quanto a elevação de adultos, jovens e crianças é necessária para a educação que se queira voltada para ...*o bem comum*.

Qualquer idiota pode exercer ‘o senso comum’. Pode cultivar a sensação média de seus iguais. E fazer ‘do zeitgeist’ aquilo que ele é...

...“Um termo alemão cuja tradução significa *espírito da época* ou *sinal dos tempos*, conjunto do clima intelectual, sociológico e cultural de um determinado período de tempo”.

Não há sociedade que ‘se queira’ justa, que não cultive o esforço da educação pública para ...*elevar*, entre adultos, jovens e crianças, o nível de pensamento não testado, nem verificado, ou metodicamente analisado. Ou seja, elevar o nível ‘do senso comum’ da população.

*Estatuto -Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Com o Estatuto brasileiro da Criança e do Adolescente nós descobrimos, inventamos, criamos a doutrina ...*da proteção integral*.

Doutrina para sairmos do lamaçal cujo ápice é o corruptor sinal dos tempos, espírito da época, entre governados, legisladores, governantes e, na balança da sociedade que se quer ‘justa’, corruptor de julgadores oficiais.

Os sinais da época, que são o espírito dos tempos que correm, têm sido o de que, em nome ...*da identidade* do ‘estar-social’ de cada um (eis aí ...*o identitarismo* corporativo), ...*seria normal* corromper as artes, as virtudes e as verdades do mundo factual.

Não é incorreto dizer que as crianças nascem para o senso comum de sua época.

Nem que as políticas públicas hão de operar essencialmente para ...*elevar* o nível ...*de impessoalidade* com que as contingências busquem as decisões do que possa ser tido como ...*bem comum*:

*LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social) - Art. 6o-C.**§ 2o  O Creas é a unidade pública... destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

*LOAS – Art. 6 “C” § 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Óbvia tarefa para ...*os think-tank* previstos na institucionalidade brasileira (a Lei legislada do país), de forma ...*descentralizada*, nas ‘bordas’ da Federação (bem próximas das famílias e vizinhanças em cada município).

Equipes de psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins que reflitam sobre ...*a elevação* de nível ‘das contingências’ do senso comum.

Volto a refletir que três podem ser os ...*eixos da cidadania* que alguns dizem ...*holística* tridimensional:

*O eixo ‘esquerda🡨🡪 direita*’.

 *O eixo ‘ser🡨🡪 ter***’.**

 *E o eixo ‘*conservar🡨🡪 progredir **‘***(ou*

 *‘autoridade/liberdade’****,***

 *‘mudar/quedar, atar/ater****’)***

Em certas ...*contingências*, para a ...*homeostasia* do oscilar de humanas proporções, há necessidade ...*de proceder* mais à esquerda, em função ...*do nós*, ou mais à direita, em função ...*do eu.*

Em outras, ...*processar* atuando mais em função ...*do ser* ou mais em função ...*do ter*.

Ou, finalmente, ...*o processador* há de ser mais ...*conservador*, diante de certa ...*necessidade*, ou mais ...*progressista*. Bem como ...*mudar, atar*, ou ...*quedar, ater* nos eixos ...*oscilantes* da cidadania.

A alegórica esfera armilar do cidadão estadista, em cada município brasileiro (em cada Creas) há de se converter ...*num homeostato* social (aparelho de ...*interface* social) que promova ...*intervenções* que sejam epistêmicas e corretivas.

Procedimentos, processos, ...*em processadores* ora sociais, ora administrativos [[43]](#footnote-43) e judiciais que restaurem ou criem ...*a harmonia* entre os direitos e os deveres ...*das contingências* comunitárias.

Daí ...*as técnicas* de administração, psicologia, pedagogia, serviço social, jurisprudência e afins em que ...*protocolos* de intervenção equivalem ...*a prompts* de comando ‘*a bots*’ que emulam, como metáfora ou alegoria, as leis de Azimov: Jamais o comando há de ser usado para causar ...*dano* a outro ser humano. Jamais causar ...*dano*.

Mais que meras ...*tecnicalidades* cênicas para engabelar incautos, ou ...*filigranas* de que falam os cínicos negacionistas que andam por aí.

E, ainda como já enfatizado, os ...*modos* de proceder (elegante ‘corpo de espírito’ de um ...*savoir faire* no século XX), os ...*como fazer* (brutalista ‘espírito de corpo’ de um ...*know how* no século XXI), são ...*a essência* dos meios de ...*existência* e eficiência operacional.

Não se trata de proteção ...*à esquerda*, ou proteção ...*à direita*, mas da ...*integralidade* que muitos dizem ...*holística* e nós dizemos ...*proteção integral* que oscila, como ‘um pêndulo’ numa eventual esfera armilar ...*de cidadania*.

Os meios ...*de eficiência* operacional existem, pois, em função ...*dos fins* a que ...*servem*. Os meios são ...*servidões* que nos fazem voltar os olhos para ‘o dístico’ que fundamenta ainda hoje o moderno alfa e ômega, início e fim do dinamismo histórico, de que os pactos são uma forma ...*de servidão*.

Modalidades de estar ou ter. Instituímos conosco mesmos uma obrigação. Eu ...*me obrigo* a fazer isto, ou fazer aquilo, e aquilo outro e ...*tudo o mais*. ...*Moralidade* combinada com ...*eficiência*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

 *obedecerá aos princípios de legalidade,*

 *impessoalidade, moralidade,*

 *publicidade e eficiência*.

Escolho educação com ‘eficiência’ ...*em meu pertencimento* a esta, aquela, e aquela outra forma ...*de ser*, *...de ter* ou de ...*conviver* como familiar, companheiro, influenciador, seguidor em partido, negócio, burocracia. Jamais em ‘organização criminal’...

Mas, na sociedade que se quer ...*justa*, a pergunta é óbvia: E se há cometimento habitual, usual, costumeiro de ‘danos’ a outrem? A resposta institucional é a de que se aplica ‘educação’ com ...*a regra* de pertencimento ‘solidário’.

Pertencimento, no caso, não ...*a mim mesmo*, não ...*aos meus*, mas – sim - ao acordo ...*institucional*, como a regra do Código Civil brasileiro:

*Código Civil - Art. 927. Aquele que, por ato ilícito*

 *causar dano a outrem, fica obrigado a repará-lo.*

Código Civil - Art *. 110. A manifestação de vontade*

 *subsiste ainda que o seu autor haja feito*

 *a reserva mental de não querer o que manifestou,*

 *salvo se dela o destinatário tinha conhecimento.*

*Código Civil - Art. 186. Aquele que, por ação ou*

 *omissão voluntária, negligência ou imprudência,*

 *violar direito e causar dano a outrem, ainda*

 *que exclusivamente moral, comete ato ilícito.*

O ...*pertencer* sugere ‘óbvias’ corporações fundadas em vieses ...*de indivíduos*.

Mas é justo ...*fundamento* das idéias e abstrações altruísticas da solidariedade ...*institucional*. Ou seja, ‘o justo’ pertencer à farta ...*Humanidade*.

# **administração pública**

Nascituro algum, neonato nenhum nasce com a sensação de pertencer ‘*à humanidade*’, enunciou meu instintivo vizinho, temperamental e cheio das manias que a idade traz e não devolve.

Nascem, diz ele, como o ‘pintainho do pato, galante, amarelo e novo, que mal sai da casca do ovo, busca as águas do regato’, nos versos de Francisca Júlia (1871-1920), emérita poeta brasileira, versos que até meados do século XX eram oferecidos ler às criancinhas.

Este distópico século XXI não prepara adultos jovens e crianças para as aproximações sucessivas ...*ao sentir* da farta humanidade.

Pessoalidade de bilionários[[44]](#footnote-44), a que acaba por eleger plutocratas, para exercer o poder mundial em 2025. Eles, e primeiro ‘os deles’. Com ...*menorismo*, diminui-se o que é alheio[[45]](#footnote-45). O resto vem depois[[46]](#footnote-46).

Os povos do Século XXI, até este quarto de século, ainda não aprenderam ...*a inscrever* a proteção integral respeitável, respeitada e respeitadora na consciência, no íntimo dos indivíduos que hão de viver ...*o bem comum*. Não.

Proteção Integral do futuro, idéia ‘a ser inscrita’ no pertencer daquilo que ...*há de ser*.

O que se possa denominar ...*proteção integral* que, na administração pública – do ...*aquém* e do ...*além* - se queira (com ênfase em ...‘que se queira’) respeitável[[47]](#footnote-47), respeitada[[48]](#footnote-48) e respeitadora.

O ‘comando’ brasileiro (vou repetir aqui o que já disse em 2021) é o de se educarem adultos, jovens e crianças para ...*o dever natural* de se ...*ajustar* o fazer ou não fazer alguma coisa, em administração pública, a cinco fundamentos.

Os cinco, faço questão de enfatizar naquela ocasião, resumem ...*todos* os possíveis e imagináveis princípios aqui e ali largamente citados, como os da razoabilidade, da boa-fé, da não-culpabilidade, da oportunidade, da conveniência, e assim por diante.

Entre eles constam o ...*da legalidade* e o da ...*moralidade* que são ...*relevantes*:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.*

Há os que ...*fogem* desse ...*dever natural* de sempre atuar ao mesmo tempo com ...*legalidade* e com ...*moralidade*. Há os que forçam ...*a narrativa* que diferencia entre o que seja ...*ético* e o que seja ...*moral*. E os que querem impor a distinção entre moralidade ...*pública* e moralidade ...*privada*. Tipo: Eu posso ser ...*honesto e leal* em casa e ser ...*desonesto e desleal* em público.

Entretanto, o que ...*é institucional* se caracteriza pela ...*boa-fé* da solidariedade empática. E o que ...*é corporativo* tem como marca própria a...*má-fé* não-empática do egoísmo grupal. Quem ...*ensina* solidariedade há de o fazer através ...*do exemplo*, ainda que o faça por meio ...*da palavra*. Não apenas com simplicidade, mas sempre a favor ...*da instituição* que ...*educa*, e não ...*da corporação* que adestra.

Em 2021, o Brasil era governado ...*pela direita*. Agora, em 2025, se diz governado ...*pela esquerda*. Em quaisquer delas, tipos ...*distintos* de moralidade têm a ver com a interpretação ...*egoística* que se dá ...*ao ditado* popular: ...*Mateus, Primeiro os Teus*.

Como se o significado do futuro fosse o de que se deve ...*primeiro* atender ...*ao egotismo* de parentes, amigos e sócios de interesses criados. Embora o ditado, em seu significado pedagógico original seja rigorosamente o contrário a essa versão.

Em meu texto que se dirigia à ‘direita’ e agora o faço ‘à esquerda’, mostro que, no magistral sermão da montanha, o evangelista Mateus (capítulo 5, versículo. 24 de seu Livro), narra as ...*bem-aventuranças*, pregadas pelo grande educador que foi Jesus Cristo:

*“Relinque ibi munus tuum ante altare et vade, prius, reconciliare fratri tuo et tunc veniens offer munus tuum”.*

No Brasil é ...*institucionalmente* correto dizer que todo ...*servidor* exerce um ...*múnus* público. Tem a ver com ...*dever*, ...*fraternidade*, ...*empatia*.

O termo “munus” constante do sermão, em latim (Cristo falava Aramaico), deu em português “múnus”, que o dicionário Houaiss registra como:

 ...”*tarefa, dever obrigatório de um indivíduo; encargo, obrigação*”.

O cristianismo da montanha mostra que, na relação entre o sagrado e o laico, o ditado popular fica assim: “Mateus, primeiro cumpre os ...*deveres naturais* para com os teus”.

Para o moderno Mateus corporativista ...”*os teus”* aí mencionados são parentes, amigos e apaniguados dos interesses corporacionais.

Para o Mateus cidadão (educado desde criancinha, juventude ou maturidade) os ...”*teus*” são a fraternidade cósmica ...*institucional*.

Quer dizer, sideral. ...”*Aquém”* ou ...”*além-*ar” da mera bolha azul. Vou continuar aqui a repetir minhas considerações dirigidas à direita corporacional, que agora calibro para a suposta esquerda de nosso espectro político atual:

Nas ...*pegadas* do passado já vivido, as palavras se mostram excelentes instrumentos para as pessoas ...*se desentenderem*. Ética vem do grego ... *ēthikḗ*, costume. Moral vem do latim ...*mores*, costume.

Então os que, da boca para fora, dizem que condutas públicas ou privadas, por exemplo, devam ser ...*éticas e morais*, o que estão dizendo é que as condutas devem estar de acordo com ...”*os bons ...costumes e os bons costumes*”. Pura redundância.

Há que ensinarmos às crianças e aos adolescentes ...*as pegadas* históricas das palavras. Há quem fale em ...*erário público*. Erário quer dizer ...*tesouro público*...

Onde fica o papel de ...*articulação* e de ...*interface* entre as políticas públicas para que ...*com ética*, ou seja, ...*com moralidade*, haja ...*assistência* aos necessitados? E haja ...*educação* pública ...*a todos*, com ...*eficiência* histórica?

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade ,... moralidade ,... e eficiência.*

Os dicionários contêm acepções ...*diversas* para a moral como o conjunto de regras do que é certo e do que é errado ...*nas convicções* que geram ...*atitudes*, que geram ...*comportamentos*, que geram ...*instituições*, desde as criancinhas.

E para quando a ...*ética* seja reflexão ...*filosófica* sobre a moral como conjunto de normas a respeito do bem e do mal, do bom e do mau a serem ...*ensinados* através do exemplo e da palavra. Também desde ...*as criancinhas*.

Há ...*corporativistas* a dizerem que a moral se aplica a um grupo, enquanto a ética, a um indivíduo.

Minhas reflexões de 2021 mostram que, vastamente ...*equívocas*, as palavras ética e moral, com seus múltiplos sentidos acabam sendo manipuladas ...*com má-fé* pelas corporações. Até o ponto de afirmarem que, mesmo ...*imorais* ou ...*antiéticas*, há condutas ...*legais*.

Isso ...*é besteira* (insisto naquele estudo) pois, na ...*administração* dos interesses ...*institucionais*, as condutas devem obedecer ...*aos deveres naturais* de legalidade e, concomitantemente, ...*de eticidade*, ou seja, de...*moralidade*.

A concomitância entre o que é ‘ético’ e o que é ‘da lei’ legislada é fundamental, apesar da insidiosa persistência calvinista[[49]](#footnote-49) dos vícios cívicos.

Sendo comum, tanto no mundo ...*da direita*, como no mundo ...*da esquerda*, as pessoas serem useiras e vezeiras das praticadas ...*lealdades* de interesses mútuos.

Ser leal com os mais chegados tem sido, ao fim e ao cabo, mais vício corporativo que virtude institucional. Veja-se ...*a omertá* ensinada aos mafiosos ...*desde criancinhas*.

A nova ...*moralidade* institucional exige que Assistência Social e ...*Educação* construam ...*um novo passado* de interface com as demais políticas públicas:

*Constituição - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade ,... moralidade ,... e eficiência*.

*LOAS - Art. 6º - C. § 3º Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ...assistência social.*

Orientar e apoiar o Mateus aí de trás para que ...”*os seus*”, ou seja, ...”*os dele*”, sejam de tribal ..*igualdade*, ...*liberdade* e ...*fraternidade*. Não apenas de parentes, amigos, apaniguados e sócios.

A ...*filosofia da malandragem* por trás dos ...*interesses* de pessoas que se unem a assemelhados para, ...*em tudo*, obterem ...*mais vantagem* que as pessoas de boa-fé. Vou repetir: Levar ...*mais vantagem* que os outros, em tudo.

Há que se fazer agricultura, indústria, comércio e serviços...*com honestidade*. Muita malandragem se oculta por traz dos esforços ...*por civilização*. A maldade penetra sempre nos desvãos da coisa boa.

A mendacidade, deixo eu bem claro em meu estudo de 2021, mostra a cara onde menos se espera. O campeão mundial Gerson, dos idos do século XX, pessoa de ótimo caráter, fez um comercial de cigarros que continha a mensagem publicitária:: ...”Gosto de levar *vantagem em tudo*, certo?”

Foi crucificado pela hipocrisia da época, como se ...*levar vantagem* fosse passar todo mundo para trás, em desrespeito ...*anti-ético* ao próximo. A frase, como detalho em minha reflexão, ficou conhecida como ...*a lei de Gerson*.

Mostrei que o mesmo termo ...*vantagem* presente exatamente em nossa ..*lei Maior*...

*Constituição, artigo 37, XI - A remuneração ... dos ocupantes de cargos ... públicos ... incluídas as vantagens pessoais ou de qualquer outra natureza, não poderão exceder o subsídio mensal, ... dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.*

...Vantagem quer dizer: Benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Isso é o que diz, na acepção dicionarizada da língua portuguesa, a famosa ...*Lei de Gerson*. Nada há de reprovável nela.

Para que as atitudes, as decisões, as condutas sejam sustentáveis, há que haver sempre benefício, serventia, préstimo, proveito, utilidade. Caso contrário, não haverá ...*autopreservação*.

Eu cansei de argumentar, mas nada consegui diante ...*da versão* *fake* que se impôs na ocasião[[50]](#footnote-50). Afinal, não é ...*sustentável* para a dignidade qualquer convivencialidade baseada em malefício, desvantagem, inutilidade ou desproveito.

O que historicamente acabou ocorrendo, é que deram à palavra ...*vantagem* a acepção de que o que Gerson dizia é que queria levar ...*mais vantagens* que os outros, em tudo. Ou seja, que a intenção era a de desfrutar ...*de privilégio*.

Aí, sim, estaria presente a impropriedade, a canalhice, o mau-caráter, ...*a atitude* anti-ética[[51]](#footnote-51), por violação ...*da equidade* sideral.

Viver em família, em comunidade, governado ou governando implica, necessariamente, no domínio – desde as criancinhas - do vocabulário historicamente construído que vá ...*além das palavras*.

Assim, ...*o dever natural* é o de que haja vantagem ...*para todos* nos benefícios dos frutos de cada trabalho e de cada ocupação ensinada à infância e à juventude, na sociedade ...*que se quer justa*.

Foi com esse incisivo argumento de três décadas (1995) que busquei encerrar o capítulo de quatro anos atrás.

Essa repetitividade toda no sentido ...*do Estado* a ser inscrito ...*com impessoalidade* de uma respeitável, respeitada e respeitadora humanidade[[52]](#footnote-52). Vamos a ela, à procura ‘do impessoal’ que se inscreve desde ‘as criancinhas’, no que é de cada um e de mais ninguém.

Esta é uma reflexão sobre a proteção integral, a cláusula 12 da Convenção da ONU, e o dever-ser em relação às crianças. E não minha história ‘pessoal’ de vida.

Mas quero dizer da casa hoje demolida em que aos quinze anos (fugindo de um asfixiante coronelato udenista sul-mineiro) fui morar na rua Marechal Deodoro, 544.

A data era 1954, ano em que Getúlio Vargas, pressionado pela UDN, saiu da vida com a bala no peito[[53]](#footnote-53) e entrou para a História. No lugar dessa casa, bem em frente à rua Culto à Ciência e ao colégio de mesmo nome onde pessoalmente estudei[[54]](#footnote-54), se erguem hoje as colunas dóricas da Academia Campinense de Letras.

A mãe, religiosa, me queria missionário. Laico, nesses anos todos (a data hoje é 2025), só fiz diminuir uns tantos quantos aspectos impessoais, outros pessoais, ao redor

Dentre os setenta, em trinta e cinco anos pude acompanhar a aspiração pela ...*eficiência* da cláusula 12 da Convenção de 1989:

*Convenção - Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

Na rua e colégio, ambos chamados ‘Culto à Ciência’, parece hoje um enfado, a essa distância no tempo, discutir administração pública do ‘impessoal’ que se inscreve como óbvia ...*abstração*.

Como é abstrata a própria ...*dependência* do mundo ao redor[[55]](#footnote-55). Só não se ‘abstrai’ o que é ...”de cada um e de mais ninguém”...

...Não se abstrai o que é de alguém, dada – digamos – a plataforma ‘física’ de sencientes[[56]](#footnote-56) ‘mentais’ e viventes ‘sociais’.

Também ela, em sua *...tridimensional* condição ...*física* de plataforma ou bolha errante.

A questão é a adveniência da ...*altruística* empatia em cada povo e no todo ...*da civilização*. Livramento (na ‘parte’ e no ‘todo’) do ...*corporativo* ‘sentir’ interesseiro e egótico do vil metal[[57]](#footnote-57). Simples no dizer, labiríntico no fazer.

Tomemos, como exemplo, para além (ou aquém) do ‘*America First*’, o embate entre a corporação ‘federal’ brasileira e as estaduais de ...*discriminação[[58]](#footnote-58)* no envio de recursos (o ...*vil metal*) da União para o combate ao crime nos Estados.

A União quer ...*fixar* condições não previstas em lei para repassar recursos. Quer que suas ...*recomendações* tenham força ...*de lei*.

Detentores do poder ...*não querem* agir de forma ...*imparcial* com o que há de ser ...*de todos*, ‘em geral’. Querem o faccioso dinheiro público dirigido a umas tantas quantas condições tipicamente corporacionais.

A ameaça[[59]](#footnote-59), meu caro, é a de distribuir recursos aos que ‘sentem’, aos que ‘querem’, aos que ‘decidem’ e ‘atuam’ segundo os desejos, objetivos, critérios ...*dos mandões* que regem, ora a burocracia federal, ora a dos Estados partes da Federação.

O que se dá tanto quanto os desejos, os objetivos, os critérios dos mandões ‘internacionais’ que não pejam em praticar formas ...*de xenofobia*.

Daí, a tal “adveniência” do necessário e labiríntico processo da educação de adultos, jovens e crianças para as ‘aproximações sucessivas’ ao altruísmo ...*em cada povo* e no todo ...*da civilização*.

Vou abrir novo capítulo para tratar de duas questões absolutamente distintas. O embate entre ...*o mando* federal (o ...*todo* do país) e as ...*escolhas* estaduais (...*as partes* federadas), que parecem um só problema, mas são ...*muitos* problemas encadeados do oxímoro entre o núcleo e a crosta ...*que não se coadunam*[[60]](#footnote-60).

# **barbárie e civilização**

Penso, a fundo, nas pendulares idas e vindas de cônscios ‘potenciais’. Que vêm e vão entre “*o eu*” de íntimas pretensões e o “*nós*” de altruísticas externalidades vivenciais.

A monetizarem o egótico ‘vil metal’ que transpassa formas de simpatia pelo sentir alheio.

Evocam-me os versos que Vinícios de Morais (1913-1980) escreveu para ...*Berimbau*, majestoso afro-samba de Baden Powell (1937-2000)[[61]](#footnote-61):

*Quem diz muito que vai, não vai*

 *Assim como não vai, não vem.*

 *Quem de dentro de si não sai*

 *Vai morrer sem amar ninguém.*

 *O dinheiro de quem não dá*

 *É o trabalho de quem não tem.*

Pensar técnicas de fluxos causais que são ...*meios* para que a barbárie se esvaia à procura ...*dos fins* que florescem em civilização.

O mundo cristão, que alguns almejam, outros combatem ou desprezam, como ‘poder público’, foi instituído por um soldado e imperador do século IV, Constantino.

Três séculos antes, Paulo de Tarso, um visionário, instituíra a cristandade como ‘consciência’, e como ‘saber’. Em Coríntios, 13-12, disse ele, o que hoje aprendemos é por reflexo e através de enigmas mas, um dia, saberemos, face a face, como as coisas são.

‘Saber’ e ‘poder’ que oscilam de forma pendular entre perdas e ganhos físicos, mentais e sociais de quem ‘não dá’ e de ‘quem não tem’.

O Estado, pois, a construir-se com política pública de cuidados pré-natais no íntimo. E aproximações sucessivas do potencial de infância, juventude e maturidade.

Com técnicas, instrumentos e condicionantes de psicologia, pedagogia, assistência social, jurisprudência e afins.

Já pensou? O que hoje crianças, jovens e adultos apenas conseguem aprender a enxergar por meros ...*reflexos*, através ...*de enigmas*, um dia chegarem a ver, face a face, ...*na plenitude* existencial?

*Epistula I ad Corinthios, 13 – “12”**Videmus nunc per speculum in enigmate tunc autem facie ad faciem nunc cognosco ex parte tunc autem cognoscam sicut et cognitus sum*.

Latim, o idioma dos sábios da cristandade, como em Coríntios, 13-12, se sobressai também em 13-“13” pela concisão das coisas do espírito, a serem ditas, e a elegância da matéria que as envolve:

Epistula I ad Corinthios, 13 – “13”Nunc autem manet fides spes caritas tria haec maior autem his est caritas

Aí está dito na língua dos sábios, que além das coisas que se veem por reflexo através de enigmas, Paulo, em sua epístola, também diz da fé, da esperança e da caridade (*“fides, spes, caritas”*) sendo, disse ele, que das três, a caridade (a “caritas”) é a maior, a mais importante.

Claro que o fim maior da mística visionária de Paulo é ...*a Divindade*. Para a cristandade laica, é o Cosmos ...*sideral*. Por conseguinte, a forma ...*altruística* de conviver.

Sendo, então, que é dele, ...*do altruísmo* empático, solidário, que vamos refletir, agora. Para além do que é corporativo [[62]](#footnote-62) ‘*dos meus*’ e dos ‘*nossos*’. Política pública, a cuidar do ...*institucional* que é ...*de todos* e[[63]](#footnote-63) é ...*do bem comum*.

Esta é a estátua do deposto ditador Bachar Assad cavalgada por estudantes depois de derrubada em Damasco, cidade no centro da História em 2024. Damasco já se situava no centro da História quando para ela Paulo de Tarso havia se dirigido há dois mil anos, quando se converteu de gentio em cristão.

A cristandade imperial (oeste-latina) de Roma e (leste-grega) de Constantinopla, laica a partir do ano 313, sobrepassou impérios, engendrou o Islã (em que Cristo é profeta) e se transmudou nas modernas repúblicas e democracias...

...Cuja regra fundante é exatamente a do ...*altruísmo*, o ‘sair-de-dentro-de-si’ institucional.

Essa é ...*a solidariedade* em que, como diziam os medievais, desde Agostinho de Hipona (354-430), havemos de buscar ...*como se fôssemos encontrar*, mas não encontraremos nunca, senão indo procurar ...*sempre*.

Como ocorreu com Paulo no século “I”, claríssimo que o fim maior da mística agostiniana é ...*a Divindade*. Para a cristandade laica, porém, é o Cosmos ...*sideral*.

Por conseguinte, ...*é laica* a forma ...*altruística* de conviver, como se fôssemos alcançar ‘o sair-de-si’ ...*altruístico-solidário* nas repúblicas e nas democracias. Mas é evidente - para ...*os de boa-fé* - que não o alcançaremos, senão na ...*persistência*.

Damasco está no centro da História. Kiev, bombardeada. Washington, dizem, se propõe em poucos dias a anistiar os que, por dentro, destroem a laica república e a democracia.

Finalmente, hoje, primeiro de janeiro, se inicia o ano 2025 da cristandade. Ninguém se propõe a detê-lo.

O prefeito de Porto Alegre assumiu o poder municipal hoje. Afirmou em seu discurso de posse que defender a ditadura é ‘liberdade de expressão’[[64]](#footnote-64).

Claro que é ...*com liberdade* de expressão desse tipo que se institui a barbárie das ditaduras. Obviamente sem liberdade de expressão.

Já vimos no capítulo oito que, com o Estatuto brasileiro da Criança e do Adolescente nós descobrimos, inventamos, criamos – contra ...*a barbárie* - a doutrina ...*da proteção integral*.

No capítulo 20 de meu “O Túnel das Eras”, enfatizo que Houaiss, na língua comum do dia a dia, define ...*uma doutrina* como um conjunto coerente de idéias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas, idéias de conheci­mentos possuídos, ciência, erudição, saber ...*epistêmico*.

No caso, desenvolver meios, modos, técnicas, procedimentos, com condutas ...*sustentáveis*, destinadas ‘a proteger’ tanto ..*cada parte* quanto o conjunto ...*do todo* cósmico.

Proteger crianças, adolescentes e adultos, sem os fatores ...*da barbárie* que acabam por resultar em desproveito, inutilidade, desvantagem, malefício.

Para que as atitudes, as decisões, as condutas sejam sustentáveis, há que haver sempre ...*benefício*, ...*serventia*, ...*préstimo*, ...*proveito*, ...*utilidade*.

Sem o sistema ...*de educação* institucional (que busque ...*garantir* proteção integral) obviamente, não haverá ...*autopreservação*.

Não são ...*sustentáveis* para a dignidade (vale dizer, para ...*a civilização*) formas de conviver baseadas em ...*adestramento* menorista (que tende ...*a diminuir* pessoas em sua dignidade).

Na velha doutrina, os doutrinadores ...*rotulavam* crianças como em ...*situação irregular*. Na nova, quem passa a estar ...*em situação irregular* (mas sem óbvio rótulo discriminador oficial) não são mais os vitimados mas, sim, ...*os vitimadores*.

O moderno Estatuto ...*não contém* nem a vil expressão ...*situação irregular* da barbárie, nem, vinda do senso comum, a expressão ...*situação de risco*.

Os vitimadores hoje, na prática do dia a dia, é que passam a estar ...*em situação de risco* (e não os vitimados, como se aceitava no finado Século XX).

Risco dos vitimadores serem submetidos às ...*civilizatórias* sanções destinadas pela sociedade...*que se quer justa* aos que violam a hoje chamada ...*sustentabilidade* cósmica da humanidade.

O sustento ...*do humano* na Galáxia, no planeta, na cultura, supõe ...*o consciente*, ...*no senciente*, ...*no vivente*, no ...*ente*. Sistemas, pois, dentro de sistemas...

A ...*proteção integral* repele ...*o adestramento* predador do Estado Leviatã[[65]](#footnote-65) concebido ...*como burocracia*. Funda-se no processo ...*de educação* para a liberdade ...*assistida* em que ...*o Estado* é construção espiritual de endógenos hábitos, usos e costumes[[66]](#footnote-66).

Tal ...*proteção*, já dito em meu Túnel das Eras, tem como essência ética ...*a empatia* do respeito ao próximo e ...*a solidariedade* honesta de propósitos.

Quando inexiste ...*a empatia* e está ausente ...*a solidariedade*, os nichos ...*de barbárie* desprezam a sociedade ...*que se quer justa*.

Há que se dispararem ...*protocolos* corretores ...*de desvios* para os propósitos do que se possa entender ...*como civilização*.

Tomei o cuidado ...*de explicar* como é ...*o sistema* dentro ...*de sistemas*, a ser concebido e dinamizado no Brasil em forma de Federação.

O Pacto constitucional brasileiro de 1988 toma como primado ...*a construção* da cidadania individual em liberdade ...*assistida* – na hora ...*da necessidade* - pelos pais, ...*desde as criancinhas*:

*Constituição - Art. 229. Os pais têm o dever de assistir, criar e educar os filhos...*

Tal sistema é descentralizado para cada um dos 5.570 Municípios do Brasil, onde ...*vivem* os indivíduos.

Se vierem a faltar aos pais condições ...*de assistir* em liberdade os filhos, por razões físicas, mentais ou sociais, ...*o comando* é que a ...*proteção integral* seja baseada ...*em interface* com todas as demais políticas oficiais.

Como ...*exigibilidade* de política pública denominada, no Brasil, ...*Assistência Social*:

*Constituição - Art. 203. A assistência social será prestada a quem dela necessitar ... e tem por objetivos:*

 *I - a proteção à família ...à infância, à adolescência ...*

*LOAS – Art. 6 “C” § 3º : Os ... Creas são unidades públicas ...que possuem interface com as demais políticas públicas e articulam ... serviços ... da assistência social.*

Como nos mostra a cidadã estadista Flávia Oliveira, o Estado Leviatã brasileiro, no entanto, tem falhado miseravelmente[[67]](#footnote-67) ...*em propiciar* a epistêmica ...*psicologia*, o epistêmico ...*serviço social*, a epistêmica ...*pedagogia*, a epistêmica ...*advocacia*.

Tem falhado, na hora ...*de assistir* os necessitados (de manhã, tarde, noite, madrugada), quando falham ou faltam os pais ...*na hora da necessidade*.

Qualquer país moderno faz isso (se se quer justo), através de epistêmicas técnicas da sabedoria dos tempos, e no esmero da própria cultura.

Eficiência ...*na execução* de serviço social, pedagogia, psicologia, jurisprudência. E também ***muita*** eficiência ...*no controle*, ou seja, ...*na fiscalização*:

*Constituição – Art. 37. A administração pública ... obedecerá ao princípio ... de eficiência ...* [*(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998)*](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Constituicao/Emendas/Emc/emc19.htm#art37)

*LOAS - Art. 6º “C”. § 2º O Creas é a unidade pública de prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco ...por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.*

Toda ‘ditadura’ (como a do discurso do prefeito empossado em Porto Alegre) situa-se como ...*antípoda* das republicanas e democráticas idéias de ...*Poder* civil, de ...*Lei* civil, de ...*Estado* civilizador.

Com a nova doutrina (a doutrina ...*da proteção integral*) que passa a se referir “a circunstâncias”, contingências que ‘refinam’ conceitos, abrangem ‘sutilezas’, transformam hábitos, usos e costumes ...*em civilização*.

Importantíssimo: Transformam ‘menorismo’ (diminuição da dignidade das pessoas sob a idéia de pior, igual, ou melhor ...*interesse*) em “cidadania” (‘apogeu’ da qualidade moral) para garantir ...*a proteção integral* da dignidade. Desde as criancinhas.

Já me referi à ironia de Orwell (‘uns mais iguais que outros’), depois da qual resolvemos considerar a ironia de Descartes.

Em seu Discurso do Método, diz Descartes: “O bom senso está tão bem distribuído, que ninguém reclama da parte que lhe cabe”.

Vamos discutir agora como os irônicos e icônicos Descartes e Orwell são importantes para a nóvel compreensão do que possa ser entendido ...*como civilização*.

A gente olha para a realidade (por exemplo, o novo ano se inicia) e tem a ilusão de que tudo se repete, se repete e não para de repetir.

E nem sempre percebe, no entremeio das repetições, as aproximações sucessivas daquilo que muda de forma quase sempre imperceptível para o mau observador.

Olho vivo, portanto, diante das maçantes repetições.

A aniquilação da discordância pelos que querem impor aos demais sua repetitiva e suposta verdade ditatorial traz consigo o seu contrário: A consagração da divergência é perene lei universal (Isaac Newton, 1642-1727).

Principalmente para a ...*proteção integral*, a toda ação dos mandões autoritários, corresponde uma (quase sempre imperceptível para os maus observadores) reação igual e contrária.

Notar que, o que por reflexo e em enigma (Paulo de Tarso), Newton (ação e reação igual e contrária), Max Planck e Niels Bohr (quantas e condição quântica de todos os possíveis), Heisenberg (incerteza do que foi, é e será), intuíram para o mundo físico...

...Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins - senão indo adiante como se, face a face, fossem encontrar - passaram a procurar no dia a dia, hora a hora, instante a instante[[68]](#footnote-68).

A repetitiva e evidente questão entre interromper ou não interromper a gravidez de um nascituro, por exemplo, está em tão maçante discussão entre a esquerda e a direita, quanto os limites institucionais de obedecer e mandar.

Assim como os embates eco-ambientais que o fenecer mantém com o perdurar[[69]](#footnote-69). E as elucubrações existenciais entre o que é ser e o que é estar[[70]](#footnote-70) e cuidar da nota “69”.

Os ‘insights” de René Descartes (1596-1650) e George Orwell (1903-1950), para a descoberta, invenção ou criação da História.

Dois chistes – um, o dos mais iguais que os outros (Orwell), outro o do bom senso de que ninguém reclama (Descartes) - nos ajudam como testemunhas vivenciais da História...

...Em que um político ...*de mando*, ainda nem empossado, já aparelha potentados como Musk e Zuckerberg. E, com cínico *mandonismo* provocador, desrespeita a soberania do Canadá, Panamá e Dinamarca[[71]](#footnote-71).

# **ação e reação igual e contrária**

À sombra do corporativo mandonismo xenófobo do “*America First*” internacional, meliantes de uma corporação criminosa[[72]](#footnote-72) no Rio de Janeiro também exercem ...*um mando* peculiar.

Num corporativo tribunal do crime, raspam à força o cabelo de mulheres como punição por pertencerem elas a um suposto grupo ...*de fofocas* no morro da Serrinha, em Madureira.

Pergunta: Até quando e onde, eu, tu, ele, nós, vós, eles, havemos ou não de educar crianças, jovens e adultos para civilizadas formas de ...*mando*, no conviver existencial entre as nações[[73]](#footnote-73). E no interior de cada um dos países que as compõem?

E as corrosivas deformidades físico/mentais/sociais com que transformamos reflexos da realidade ao redor em enigmas insolúveis? Aos quais reagimos.

Enigmas ...*não estão* na realidade. Como disse Albert Einstein, Deus não joga dados (com o Universo). Ou seja, ...*o indeterminismo* não está nos limitados Parteversos do incomensurável Universo.

O indeterminismo está ...*em nós* que, à maneira de Paulo de Tarso, o que percebemos são ...*reflexos* a nos conduzirem ao enigmático mundo ...*de laicas* ‘descobertas’. Essas descobertas, alguns tomam por “invenções”. Outros as tomam ...*por criações*.

Então, reagimos, digamos, ...*ao mando* existencial dos grandes no mundo. Ou reagimos aos não tão grandes ..*mandões* corporacionais. Em tais contingências, não se trata de reagir à coisa em si. Mas reagir a reflexos especulares. E a enigmas de nossas próprias, digamos, reflexões.

Ser como a matéria de que são feitas as especulares descobertas. E como são inventadas as enigmáticas criações.

Há quem não se dá conta de nada disso. Principalmente, ainda que ridículos[[74]](#footnote-74), os que mais se agitam no físico cenário bíblico internacional, esses cavaleiros ver nota 74 da metáfora ‘mental’ e ‘social’.

No Brasil, o cidadão estadista Daniel Becker nos mostra[[75]](#footnote-75) como a regulação do uso de celulares nas escolas, em todo o território nacional – a partir de 2025 – passa a conter os elementos necessários para que ...*o dever ser* brasileiro ...*da proteção integral* seja ...*efetivado*, como pactuado na ONU...

*CONVENÇÃO DOS DIREITOS DA CRIANÇA DE 1989:*

*Artigo 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

 ...E como ...*pacto*, em nossa própria legislação:

*Estatuto -Art. 1º Esta Lei dispõe sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.*

Esquerda e direita se debatem nos extremos da explicação racional para o ocorrer planetário[[76]](#footnote-76). Contra as corporações que se situam em tais extremos, crianças e adolescentes hão de ser educados para a maturidade do bem comum ênfase para a nota [[77]](#footnote-77).

Com honestidade de propósitos. E respeito à verdade dos fatos que, incessantes, ocorrem ubíquos ao redor.

 No entanto, na república do norte, sem honestidade de propósitos e com elevado desrespeito à verdade dos fatos, uma espécie de ...*menorismo internacional* se instaura no Poder.

Com pretensões ...*de diminuir* as pessoas que querem ...*respeitar* a verdade dos fatos e querem ser ...*honestas* com os propósitos do bem comum, a oligarquia que uns dizem ...*estadunidense* e outros preferem qualificar como ...*de americanos* proclama ...*o menorismo* internacional.

Para eles, as pessoas que não são ...*dos meus* (“deles”) e de minha ...*corporação* (a corporação “deles”) passam a ser tidas ...*como menores[[78]](#footnote-78)*, diminuídas em sua ...dignidade*[[79]](#footnote-79)*, sobre o majestoso azul.

O empossado humilhou seu antecessor, dizendo absurdos no discurso de posse que proferiu sob a cúpula do Congresso, tendo ao lado um Biden em respeitoso silêncio institucional.

Dia seguinte, cara a cara (para ele humilhante e desagradável ação ...*igual e contrária*), o empossado ouviu da Bispa Mariann Budde um ...*antológico* e icônico sermão contra ...*o menorismo* corporativo do poder desrespeitoso que instalou no salão oval:



 Presidente dos EUA, Donald Trump, comparece

a missa na Catedral de Washington com a reveren-

da Mariann Edgar Budde, bispa de Washington

— Foto: Kevin Lamarque/Reuters

 "Há crianças gays, lésbicas e transgêneros em famílias democratas, republicanas e independentes, algumas que temem por suas vidas", disse Budde.

"As pessoas que colhem em nossas plantações e limpam nossos prédios de escritórios, que trabalham em granjas e em frigoríficos, que lavam a louça depois que comemos em restaurantes e trabalham nos turnos noturnos em hospitais...

...Elas podem não ser cidadãs ou ter a documentação adequada, mas a grande maioria dos imigrantes não é criminosa", disse ela.

"Peço que tenha misericórdia, Sr. Presidente, daqueles em nossas comunidades cujos filhos temem que seus pais sejam levados embora...

...e que ajude aqueles que estão fugindo de zonas de guerra e perseguição em suas próprias terras a encontrar compaixão e boas-vindas aqui.

Nosso Deus nos ensina que devemos ser misericordiosos com o estrangeiro."

Mais que o discurso autocrático de mando, o sermão de Mariann Budde significa ...*a ação igual e contrária* aos poderosos, aos arrogantes, aos discricionários detentores de autoridade[[80]](#footnote-80)...

...Os quais, com persistência, erguem o arbitrário mundo em que vivemos e que agora se encontram na mira dos construtores da cidadania.

# **os construtores da cidadania**

Como método, sou repetitivo. Estamos na esteira da aniquilação da discordância pelos que querem impor aos demais, com ...*método repetitivo*, sua suposta verdade ditatorial[[81]](#footnote-81), ...

...Os que trazem consigo o seu contrário: A consagração da perene divergência advinda de Isaac Newton (1642-1727), como lei universal. São os reflexos e enigmas, de que falava Paulo de Tarso.

É a ação ‘igual e contrária’, intuída por Newton para o mundo físico. Os ‘quanta’ de Max Planck e Niels Bohr e a subsequente condição quântica de todos os possíveis. A ‘incerteza’ do que foi, é e será de Heisenberg...

...Que aí estão como se fossem ser encontradas [[82]](#footnote-82) por laicos psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

Principalmente na ...*proteção integral*, a toda ação dos mandões autoritários, corresponde a ação ou reação igual e contrária que é imperceptível para os maus observadores[[83]](#footnote-83) no incerto e mal sabido mundo de todos os possíveis.

Os que repetem autocracia ‘têm método’. E nós, com metódica empatia[[84]](#footnote-84), persistimos na democrática e altruística solidariedade institucional[[85]](#footnote-85).

Nós somos os construtores da cidadania que deve ser ensinada, com persistência, a adultos, jovens e crianças.

Ensinada como se, no tempo e no espaço, a fôssemos erigir. Mas, repetindo e repetindo, no incerto e não sabido, não a teremos nunca, senão indo construi-la ...*sempre*.

A lição de hoje, 31 de janeiro de 2025, é ministrada por três cidadãos estadistas. Hélio Schwartsman, Pablo Ortellado e Mário Sérgio Conti ler primorosas notas no rodapé [[86]](#footnote-86)...

...A construção da cidadania se faz com a educação de adultos, jovens e crianças para ...*o respeito* à verdade ‘dos fatos’. ...*A tolerância* para com a pluralidade ‘de percepção’ alheia. E a ...*identidade única* de cada pessoa.

 Dois de fevereiro (dia de Iemanjá). Incluir, na lista tríplice de cidadãos estadistas de 2025 (agora quádrupla), Elio Gaspari[[87]](#footnote-87). Seu artigo de hoje é primoroso. Isto aqui ...*não é* minha história pessoal...

...Mas digo das décadas de alerta para ...*cortes[[88]](#footnote-88)* (pronuncia-se ...*côrtes*) e cortesãos, em termos ...*de proteção integral* à cidadania.

Aí estão o novo mandatário e seus plutocratas [Elon ‘Tesla’ Musk, Mark ‘Meta’ Zuckerberg, Jeff ‘Amazon’ Bezos, Tim ‘Apple’ Cook, Sundar ‘Google’ Pichai e Sam ‘Open-AI’ Altman] instalando ...*aristocracia do mando*.

Por aproximações sucessivas (não sem meu ‘reiterado’ e frustrante insucesso) - caro leitor do futuro - tenho procurado ser repetitiva testemunha do evolvente e histórico ...*dever-ser* institucional...

...E almejar adultos, jovens e crianças para além do adestramento corporativo que, com insistente persistência, erige o arbitrário mundo em que vivemos.

 Continuemos, pois, com nossos propósitos. A cidadania tem ...*na base* da construção consciente meu “Construir o Passado” de 1993, a feitura ...*do Estado*, da ...*Lei*, da noção ...*de direitos* e de ...*obrigações*...

...Sem ‘*menorismo’*, ou seja, sem ...*diminuir* a qualificação alheia...

...No entremeio das ‘instintivas’ heranças de ‘temperamento’. Bom dia, boa-tarde, boa-noite a psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

Quanto ...*ao topo* do sistema planetário ...*de proteção integral* (cimeira da cidadania): “O mandatário e Musk, aí estão para enfrentar o próprio veneno que, em linguagem figurada, instilam”.

Esses dois não são nada “que o ‘princípio-consequencial’ da vulnerabilidade não possa, contra eles, comandar”[[89]](#footnote-89).

As tais reações ‘iguais e contrárias’[[90]](#footnote-90) já movimentam mal sabidas e incertas ‘possibilidades’ de construção cidadã[[91]](#footnote-91)...

...Enquanto a Time, com sua capa, espicaça vaidade e outros baixos instintos de ambos.

# **os incertos e mal sabidos**

Deus não joga dados com o porvir. O que tem de ser ...*tem força*. Mas o senso comum se apoderou da idéia de ‘todos os possíveis’, à esquerda e à direita, para o que der e vier[[92]](#footnote-92).

No incerto e mal sabido que procuramos, alguns falam em Estado mínimo administrado como empresa[[93]](#footnote-93).

Quando completei sessenta anos (e isso já faz vinte e sete anos), escrevi um livro com a seguinte dedicatória: “*Nos sessenta anos de vida por mim completados no ano de 1998, dedico esta obra a todos (os seres) com os quais, participando, tenho aprendido a participar”*.

A consideração era a de que, na primeira via ...*da proteção* à cidadania, se percebe a criança ...*como incapaz*, e o Estado se identifica com governos ...*autocráticos*.

Na segunda, a criança se transforma num adulto em miniatura, e o Estado num vassalo do mercado insensível.

Na terceira via, a criança é respeitada como pessoa em suas capacidades. E o Estado é administrado, não como uma empresa, mas como a sociedade que se organiza com normas que vêm ...*de dentro* de cada um de nós.

Tal Estado que se organiza com normas íntimas é o sempre ...*inovador* mundo ...*de todos os possíveis*.

Mundo de ‘possíveis’, ‘abundância’ de sensações (coisa real), de idéias (intelectual), propósitos (intencional) e palavras (coloquial)[[94]](#footnote-94)...

...Que reage ao mando que, dizendo-se “libertário”, não quer ...*limites* à liberdade de usar ...*palavras* e expressões para designar coisas ‘reais’, ‘intelectuais’, ‘intencionais’, ‘coloquiais’...

...N*egador* de ‘limites’ que em ação igual-e-contrária ...*impõe limite* à liberdade do jornalista da Associated Press[[95]](#footnote-95) que insiste em chamar o Golfo do México de Golfo ...*do México*.

Mando que nomeia um ...*não eleito* (Musk) para banir ...*os não eleitos* que historicamente ‘comandam’ os freios e os contrapesos (‘*checks and balances*’) da burocracia oficial[[96]](#footnote-96).

[[97]](#footnote-97)Em San Salvador, cidade do hoje (ano de 2025) autocrata Nayib Bukele, fui entrevistado em 1995 por um jornalista (Mauricio Funes) <https://www.youtube.com/watch?v=ybsNWGCuxMQ>, que depois se fez presidente do país, foi condenado por corrupção, e semana passada morreu asilado na Nicarágua.

Busquei, naquele incisivo 1995, denunciar Tonacatepeque como local de violação massiva dos direitos de adolescentes confinados num ergástulo estatal.

Hoje, o atual mandão local trata adolescentes ...*com menorismo* (‘diminui’ a humanidade dos acusados), e os confina no maior presídio, situado no município de Tecoluca.

Nayib propôs também fazer ...*um ‘ergastulum’* para as pessoas a serem a ele enviadas por Donald (não o pato) e por Elon. Sem empatia, altruísmo ou solidariedade existencial.

Notar que a cidadania, ...*quando existe*, opera sob o comando ...*da impessoalidade* real, intelectual, intencional, coloquial.

São ...*impessoais* as regras, as leis ...*do bem comum*, e não os favores de ‘interesses criados’ em benefício ‘de alguns’, contra os demais.

É ...*pessoal* o comando dos que querem atender o que ...*é meu*, dos ... *meus*, ou ...*dos nossos[[98]](#footnote-98)*, sem empatia, altruísmo, ou solidariedade, para o que é ...*dos outros*, de todos *...os* *demais*.

...O ...*além* de entes que se faz ...*aquém* de viventes e sencientes ...*a desvendar*, no sentido de tirar ...*a venda* de que falava Paulo de Tarso...

Miríades é a bela palavra para as aproximações sucessivas das possibilidades que ‘engendram’, com ...*o humano*, ou ‘desfazem’, com ...*a barbárie*, o que seja ...*o bem comum*[[99]](#footnote-99).

Seria o caso de voltar para o capítulo “9” em que procuro tratar ...*da Administração Pública*.

Vou, entretanto, abrir novo capítulo, para considerarmos que o Estado há de ser administrado, não como ‘uma empresa’.

Mas como a sociedade que se organiza com normas que vêm ...*de dentro* de cada um de nós*.*

# **...*de dentro* de cada um de nós**

No limite, a ação ...*igual e contrária* que, no mundo ‘físico’ foi descrito por Isaac Newton, é reconhecida na esfera ‘mental’ e ‘social’ por psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos e afins.

Tal ação ou reação ‘igual e contrária’ tende a se identificar, no amplo mundo mental e social ...*dos possíveis*, com o antiquíssimo princípio de Hamurabi na milenar Mesopotâmia do século XVIII antes de Cristo.

Que é a ...*Lei de talião* (do latim ‘*talis*’, tal, igual), séculos depois inscrita no Livro do Êxodo, capítulo 21, versículos 24 e 25 como:

Êxodo, 21 - “24”*Olho por olho, dente por dente, mão por mão,*

 *pé por pé,*

 “25”*Queimadura por queimadura, ferida por*

 *ferida, golpe por golpe.*

No Rio de Janeiro, atuando com ...*pessoalidade*, e não sob a constitucional ...*impessoalidade*, o Governo do Estado impôs ‘tal’ e ‘qual’ comando ao mandante de um ato ...*de terrorismo* praticado por meliantes contra uma delegacia de polícia no município de Duque de Caxias[[100]](#footnote-100).

Um adolescente atirou coquetel molotov e provocou gravíssimas queimaduras num morador de rua. Claro que os adeptos do princípio taliônico de “*queimadura por queimadura*” hão, ainda hoje, de querer atirar coquetel molotov ...*também* no adolescente cruel.

‘Menoristas’ registraram[[101]](#footnote-101) que o autor desse gravíssimo ...*crime*, por ser adolescente, não praticou ‘crime’, mas notar o ridículo “praticou ...*fatos análogos aos crimes de tentativa de homicídio triplamente qualificado e associação criminosa*”.

Quem faz esse tipo de registro não previsto em lei fato ‘análogo’ a crime é gente que ...*diminui* a *cidadania* de crianças e adolescentes.

Gente que nega a dignidade do Estatuto da Criança e do Adolescente de afirmar que, de fato, praticaram ...*crimes* (praticaram condutas tecnicamente descritas em lei como ...*crimes*).

Ler, no texto do Estatuto, que a definição de ‘ato infracional’ ...*não diz* que ato infracional é conduta ‘análoga’ a crimes. Não. O que o Estatuto diz é que ‘ato infracional’ é conduta descrita ...*como crime*:

*Estatuto -Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

...*Dentro*, no íntimo do adulto, do adolescente, da criança está ...*a capacidade* (ou sua ‘eventual’ ausência por enfermidade ou desenvolvimento incompleto) de formular juízos próprios:

*Convenção de 1989 - Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

Há que ser buscado (como se fôssemos encontrar) ...*tal e qual comando* (de dentro de cada um de nós) de praticar ...*o ato bom* que enseja aprovação, júbilo e prêmio...

...Ou o ...*ato mau* que o pactuar descreve como delito, crime, iniquidade, a ensejar ‘ação igual e contrária’ de repreensão, censura, escarmento, punição.

Mas, notar bem que, numa sociedade ...*que se quer justa*, ‘o igual e contrário’ ao que é mau, iníquo, condenável*,* é exatamente o que é bom, justo e elogiável.

O Estatuto brasileiro institui que o jovem que delinquiu e praticou ato descrito na lei ...*como crime*, deve ser julgado, com todas as garantias da lei, ...*e punido*, censurado, escarmentado, com medidas sócio-educativas aptas a engendrar civilidade, cidadania e bem comum.

Em nível planetário (pensemos nos Trump, Musk, Putin, Xi Jinping da vida), o fundamento ...*é o mesmo*:

Em oposição à maldade, iniquidade, crueldade, aplicarmos contra ...*os mandões* medidas inteligentes, eficientes, eficazes, aptas a engendrar civilidade, cidadania e bem comum.

No dia 20 de fevereiro, as 9,56, na GloboNews, Miriam Leitão, excelente jornalista brasileira, cometeu o que muitos chamam ...*de equívoco*.

Ela - que acerta muito - deu a entender que na tragicomédia do inominável sujeito ...*de direita* que tentou um golpe de Estado, o coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do inominável, teria o direito ...*de mentir* para não denunciar-se ‘a si mesmo’.[[102]](#footnote-102)

Em respeito ‘*à verdade*’, as sociedades ...*que se querem justas*, não hão de instituir que quem quer que seja tenha ‘o direito’ ...*de mentir*.

Esse ...*dever-ser* de mentirosos (seja um político et caterva ou qualquer pessoa) não é, não tem como vir-a-ser o que ...*se queira justo.*

As pessoas eu, tu, eles, nós, vós, eles ...*mentem* por conveniência, por oportunidade, por interesse pessoal ou grupal. Nunca, meu caro, como ...*direito* institucionalizado para o que possa ser tido como ...*o bem comum*.

Políticos do inominável, assim como delinquentes abomináveis, ‘mentem’ por ...*má-fé* dissimulada*.* Mentem com ...*reserva mental* para com o que ‘*querem’*, ‘*aspiram*’, ‘*ambicionam*’, na ânsia ‘cínica’ ...*de mandões* inveterados. São cínicos.

A ação ...*igual e contrária* a ‘mentir’ é averdade. A pluralidade de opiniões. A ...*boa-fé*.

No caso do coronel Mauro Cid, a lei brasileira institui que ele ...*têm o dever* de dizer ‘a verdade’, na hipótese que a lei designa como ‘colaboração’ premiada dos que praticam atos delituais.

E, ...*se mentir*, será censurado em sua mentira, receberá escarmento pela inverdade, será ...*punido* nos termos da lei.

O juiz do caso alertou Mauro Cid das consequências ...legais de faltar com a verdade. Ao ...*exigir* a verdade, para ‘não punir’, juiz nenhum perpetra, como é cristalinamente óbvio, o crime de extorsão, chantagem, ameaça, como andam afirmando os negacionistas da verdade.

Mente quem quer. Quem enxergar, na mentira, oportunidade ou conveniência caso da ‘mentira piedosa’ para interesses escusos de pessoas ou grupos.

O cidadão estadista, se não puder ...*dizer a verdade*, há de calar-se. Jamais ...*mentir*.

O ...*calar* respeitoso, esse sim, é um direito assegurado pelo ordenamento jurídico do Brasil. E “*pacta sunt servanda”* de todo pacto civilizador.

Nós somos ...*servos* do pacto íntimo que assumimos moralmente ...*com a verdade*.

# **os níveis planetário e galaxial**

Procuraremos analisar, agora, as eventuais consequências do coloquial, intelectual, intencional, sentimental, vivencial mundo que se passa no ...*aquém* das possibilidades, se e quando transferido para ...*o além* dos planetas e das galáxias.

Com os pés firmes na Terra, pormos a mente na confluência dos entes galáticos (seres) imemoriais[[103]](#footnote-103).

Comecemos com Obama, quando presidente, que por primeira vez, legislou para que, os que alguns chamam de “americanos” e outros de “estadunidenses”, viessem a impor seu domínio sobre a Lua, Marte, e outras paragens fisicamente celestiais.

E, assim fazendo, notar aí a existência ...*dos mandões*, que ‘impõem’ o que se pode entender como ...*menorismo* aos ‘outros’, a todos ...*os demais*, sob o lema do ‘*America First*’.

Quer dizer, impõem ...*diminuição* dos que ...*não são* ‘estadunidenses’ ou ‘americanos’.

Em 2016 me chamou atenção que o termo Cibernética (ciência do controle na máquina, na biologia e ...*na sociedade*) vem do grego *gubernetes*.

Em latim, *gubernator, oris*, que significava timoneiro, ou seja, aquele ...*que governava* antigos navios.

Em português deu ...*governante, governo* assim como ...*governador*, nome também dado a uma peça de modernos navios para manter rumo certo em ...*mares intranquilos*.

Na Idade Média, a imagem da ...*nau dos insensatos*, um barco cheio de ...*inimputáveis* excluídos dos burgos de então, a navegar sem rumo.

Colombo e Cabral partiram para ...*o além mar*. Nos complicados tempos que correm - com sensatez e evitando exclusão - temos que individualizar nossas ações e governar nossas cidades.

Sempre começando com a forma de percebermos, concebermos e educarmos as crianças, as quais, queiramos ou não, ...*nascem timoneiras*.

Quis insistir que “...é inescapável a existência de grandes rumos comuns a todos, na sociedade que se mantém coesa, embora cada um guarde para si, digamos, a própria forma de ser ...*gubernetes*, ...*gubernator*, ...*governador* da própria vida”.

Tais ...*grandes rumos* devem presidir a governança da cidade, região, país, planeta, galáxia.

Não estava ...*voando*. Procurava manter os pés firmes ...*na realidade*.

Pouca gente havia se dado conta (afinal, vivíamos e ainda vivemos ...*no município*), mas na Galáxia (é a isso que quero chamar a atenção, neste ano de 2025), o Barak Obama acabara de assinar (em 2016) uma legislação (H.R. 2262 e S.1297).

Legislação que (notar que ela ...*está* em vigor) permite a particulares dos EEUU serem ...*proprietários* de minérios extraídos de corpos ...*espaciais*.

Uma empresa privada – notava-se ali - já conseguira fazer lançamentos capazes de colocar em órbita naves mineradoras de asteroides. Coisa que Musk continua a perseguir, indo em 2025 vigorosamente ...*além*, com seus lançamentos do Starship e o ...*despedaçamento* da Nasa ler incisiva nota [[104]](#footnote-104).

Pouca gente - também em priscas eras (não perco oportunidade de dizer ...*priscas eras* quando oportuno) – pouca gente houvera se dado conta de que Colombo em 1492 e Cabral em 1500 haviam zarpado de Espanha e Portugal para o ...*além-mar*.

Em 2016, evidenciava-se, cada vez mais, o gigantesco sistema atual de ...*exclusão social* que os que vivem ...*nos municípios* enfrentam ainda hoje nas Américas[[105]](#footnote-105).

Às crianças de hoje - com os pés firmes na realidade - continuará cabendo conduzir a ...*apropriação* do espaço sideral dentro de poucos anos ...

...Seja como proprietárias, como operárias, ou quem sabe, como escravas na ‘servidão’ de novas fronteiras siderais. Isso, em termos ...*galácticos*.

No âmbito planetário, continuamos a ter uma ...*Declaração de Direitos Humanos* de 1948 e uma ...*Convenção Internacional dos Direitos da Criança* de 1989 que as nações não tem sabido como cumprir.

E há um ...*Tratado dos Princípios que Regem as Atividades dos Estados na Exploração e Utilização do Espaço Exterior Incluindo a Lua e Outros Corpos Celestes,* de 1967.

Aquela Lei assinada por Obama continua a violar tais obrigações. Quem faz ‘um cesto’ faz ...*um cento*. Há americanos “estadunidenses” que não negam o que são.

Persiste, com Elon e parceiro, a cósmica discórdia. E a promessa (na verdade, ...*a garantia*) de evidente ...*exclusão social*.

Quanto ao Brasil, como país, continuamos tentando construir entre crianças e adultos, uma democracia...

...Mas uma ...*democracia* em que – com ...*soberania* - as várias formas ...*de bom senso* dos indivíduos se exerçam de tal maneira que o conjunto seja uma harmônica construção do que possa ser chamado ...*de bem comum*.

# **16. igual, contrário, e...*divergente***

De supetão, a Humanidade dá ...*um up-grade* e começa a se dar conta de que existem os ‘iguais’, os ‘divergentes’ e os ‘contrários’.

Boa notícia contra os insensíveis, os implacáveis, os persistentes construtores do arbitrário mundo em que vivemos.

Embora ...*a Humanidade* não tenha uma consciência ...*única*, cada ...*Humano* consciente (a seu ...*limitado* modo de ser, ter, estar) é a própria ...***N****atureza* que, no dizer de Carl Sagan, aprende a conhecer-se ...*a si mesma*.

Infinitos modos de conhecer-se a si, ao outro, a todos. Iguais, contrários, ou ...*divergentes*.

Nesses níveis todos,*[[106]](#footnote-106)* a aspiração no combate ao menorismo é tratar do outro, dos outros, dos ...*demais* adultos, jovens e crianças. Os quais, por indivíduos insensíveis e perversos, foram, são, ou venham a ser ...*diminuídos* no que são ‘dignos’ de consideração.

Isso, para que as pessoas ...*não sejam* assim diminuídas, e sejam ...*respeitadas*.

Procurar mostrar que, ...*de supetão*, o mal que espreita e o mal que se esconde se revelam em sua plenitude, ao vivo e em cores, pela TV[[107]](#footnote-107)...

...Sob a forma do que a mídia internacional[[108]](#footnote-108) passou a chamar de ...*o clash* com Zelenski no salão oval da Casa Branca.

Platitude que praticou no passado, o autor destas traçadas linhas não vai dizer aqui do lobo e do cordeiro. Não vai se referir ao mandonismo deselegante, à extorsão explícita e cláusula leonina praticada...

...Nem da ausência de empatia e solidariedade encenada no salão oval. Ou da quebra ...*da impessoalidade*, sob o ‘*pacta sunt servanda*’.

Afinal, pelo Memorando de Budapeste, os EUA haviam se comprometido com a segurança da Ucrânia - Ái dos vencidos - quando da entrega à Rússia do arsenal atômico ucraniano em 1994.

Em 390 a.c. diz a lenda que o chefe gaulês Breno acrescentou o peso de sua espada ao ouro que queria na derrota que teria imposto a Roma como resgate, gritando: ...”*Vae Victis*”. Mas Camilo, o general romano, impôs ação igual, contrária, e ...*divergente*. E afinal venceu.

É vida que segue agora com a audiência de Zelenski marcada para segunda-feira com o Rei Charles do Reino Unido. Mas voltemos ao nosso dia a dia.

Estamos no dia primeiro de março, aniversário da fundação da cidade do Rio de Janeiro, em 1565, depois de derrotados os franceses de Villegaignon, contra o capitão português Estácio de Sá. É sábado de carnaval na Raimundo Correia em Copacabana.

Estudo do ano de 2023: “Nós, brasileiros, tivemos nossa ...*alucinação* coletiva de multidões ...*mesmerizadas* pelo ...*mal maior*, cada um com seu demônio que espreita e se esconde, na depredação dos três palácios da Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023.

“As pessoas convivem ...*mesmerizadas* pela burocracia que ...*engabela* em vez de prover ...*epistêmico* assistente social, advogado, psicólogo, pedagogo e afins, quando a infância ...*está problematizada* nos shoppings. Nas ruas. Nas famílias pobres”.

Enfatizei naquele estudo, que “temos aí ...*o pertencimento* mesmerizado ...*por mandões* na teia de vantagens, escolhas, opiniões, ideais, convicções, modos de comunicar e segregar ...*seguidores*”.

Dois anos depois, agora, Ronaldo Lemos ler percuciente nota [[109]](#footnote-109) volta ao tema em 2025, com toda razão.

Enquanto escrevo estas traçadas linhas, é suspensa toda ajuda militar à Ucrânia.

Assim fazendo, o ‘*Commander in Chief*’’ perpetra violação ...*das obrigações* assumidas pelos EUA em 1994 – ao firmar o Memorando de Budapest - de defesa da Ucrânia que renunciara ao arsenal nuclear em favor da Rússia.

Não temos como deixar de testemunhar tal flagrante atentado ao critério que comanda ...’*servidão*’. Detalhe: Para todo jurista, o nome técnico de servidão consentida em pacto firmado é ‘dever-ser’.

Mas, com cinismo, hipocrisia e reserva mental, o ‘mal maior’[[110]](#footnote-110) espreita, ...*a la Spinoza*, e se esconde ...*ao persistir em seu ser*. O detalhe fundamental passa a ser o de que, nisso tudo, a ONU não dá um pio.

# **17. nações que se querem ...*unidas***

Há sociedades que se querem justas. E nações que se querem unidas. Tudo *começa* com crianças que se adestram ou se educam timoneiras.

 Aprender figuras de linguagem. Como a da alegoria em forma de mandões que chutam o suporte da barraca...

...E a mira guardiã do figurado ...*sniper* de acampamento que aponta para a mente nota [[111]](#footnote-111) do menorista mandão que ‘diminui’ a humanidade alheia. ...A rondar, ‘com persistência’, a fonte do poder. Igual ...*e contrária[[112]](#footnote-112)*.

Tenho sido ...repetitivo de que o Brasil fez constar de ...*seu pacto* de bem comum, a escolha ...*de servidão* para com os ...*deveres* da solidariedade, do altruísmo, e da empatia com os que sofrem:

*Constituição de 1988 - Art. 37. A administração pública ... obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.*

A Constituição dos EUA por óbvio, não tinha, historicamente, como instituir em 1789 essa forma ‘expressa’ (pois, nos ‘*States’*, são comandos de ética pública ...*implícitos*) que o Brasil, duzentos anos depois, no evolver da História dos ...*direitos/deveres humanos*, inscreveu ‘na letra’ de sua Lei Maior em 1988.

Sem essa impessoalidade ...*implícita* na Constituição ‘americano/estadunidense*’*, a desfaçatez de, com ...*pessoalidade* mandona e autocrática, fazer propaganda comercial, publicitária, dos veículos Tesla de Musk, em frente à Casa Branca[[113]](#footnote-113).

Portanto, falaremos agora dos comandos de comportamento fundados no alfa e ômega, início e fim, do fluxo causal (o que vem ‘antes’ e o que vem ‘depois’) para a educação de crianças, jovens e adultos do planeta, da galáxia, do parteverso sideral[[114]](#footnote-114)...

...Comandos esses (muito se fala ‘em prevenção’) que ...*previnem* arroubos autocráticos ...*dos mandões*. Em casa, na vizinhança, nas empresas (sem falar no mundo do crime). Ou como ...*gubernetes* das nações que se querem ou não se querem ...*iguais*.

Do que estamos falando? Estamos nos referindo ao que, por preguiça, por comodidade, ou por conveniência ...*pessoal*, no dia a dia do que é ...*real* em nossas vidas, tanto as crianças, quanto os jovens e os adultos evitam ou não conseguem ligar ‘ao tudo’, ao que seja ‘de todos’, àquilo que é ...*impessoal*.

O entremeio do que é concretamente egótico e ‘pessoal’ e o que seja abstratamente altruístico e ‘impessoal’ na vida de todos e de cada um.

Crianças, jovens e adultos a produzirem dano, discriminação, exclusão do outro, dos outros, dos demais, passarem ...*a diminuir* a condição alheia.

Já no ventre materno[[115]](#footnote-115), nascituros ...*se educam* para as sensibilidades do pertencer que os habilitam para ...*o dever-ser*.

Psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos ...*e afins* aí estão para construírem ...*o saber* epistêmico dos nexos causais que tendem a engendrar ...*timoneiros* da honestidade.

Da consideração para com o que é ‘contrário’ e ‘divergente’.

- Ah, o cansaço das equipes inter-profissionais de psicólogo, pedagogo, assistente social, jurisconsulto e afins.

- Sim, mas os mandões, os autocratas em família, vizinhança, empresas e governos (sem falarmos da meliância contumaz) nos cansam (digamos) não duas, vinte, ou duzentas...

...Mas duas mil. vinte mil, duzentas mil vezes com a vileza da falta de honestidade no que engendram.

Desrespeito aos fatos, intolerância entre “iguais” em relação ao que contraria ...*e diverge* do pertencer egótico-corporacional.

A pretensão de dizer que só a capacidade atávica inter, trans, super-disciplinar[[116]](#footnote-116) (aí incluídas disciplinas multi-desconhecidas) pode, face a face, ...*desvendar* (no sentido de tirar o véu do que é reflexo ...*por enigmas*), como as coisas[[117]](#footnote-117) ...*são*, ...*têm*, ...*estão* entre as pessoas.

Tive oportunidade de assistir aos protestos contra o horror de Tonacatepec (confinados adolescentes da ‘mara’ ...*Salvatrucha* originada de Los Angeles, California), na década de noventa (Século Vinte) em El Salvador, evidência contra os horrores que ocorrem hoje, março de 2025...

...Em que o Governo dos EUA deporta para os mercenários ...*ergástulos* de Bukele, no mesmo El Salvador, sem ...*o devido processo legal* sem o ‘*due process of law*’, suspeitos membros da gangue ...*Tren de Aragua*, da Venezuela, acusados de terrorismo na terra de Tio Sam ver notável nota [[118]](#footnote-118).

Enquanto isso, no Rio de Janeiro, cidade maravilhosa, o horror urbano se instala duplicando, quadruplicando, quintuplicando as cracolândias[[119]](#footnote-119) que ferem, matam, destroem o bem comum.

[[120]](#footnote-120)Ainda que o Brasil, com a Cop30,  a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que acontecerá em Belém do Pará em novembro de 2025, se prepare para ...*o meeting* de nações que se querem ou não se querem “unidas”.

Até lá aguardemos como hão de se comportar, em 2025, os mandões, os mandos, os mandamentos do vasto ...*pacta sum servanda*.

# **18. idéias, propósitos e palavras**

Comecemos pelas palavras[[121]](#footnote-121). Mas antes, com a convicção de que vêm[[122]](#footnote-122) o temperamento, as manias, os vieses que místicos celebrizaram (sim, virtudes ou vícios) como ‘pecado original’.

O mundo laico tem seus próprios infortúnios[[123]](#footnote-123). Palavras sempre hão de ser ditas, ou gravadas em quaisquer das circunstâncias de entrelaçamento, não apenas coloquial, mas intencional (de propósitos), intelectual (de idéias), emocional (de sentimentos), ontológico (de vivências), nas fugacidades em derredor.

Em meu país, cada criança é um Brasil em epistêmica sede psicológica ver notável nota [[124]](#footnote-124), lembremo-nos das multidões, digamos, ...*mesmerizadas*, a articular-se pedagogicamente, em dinâmica assistência ou desassistência social jurisprudente ...*e afins*.

Um Brasil que - caro leitor do futuro – se pensarmos no modo de dizer de Carl Sagan - aprende a conhecer-se. Ou, se preferir, pensarmos ...*num parteverso* igualmente a conhecer-se a si mesmo.

Embora ao conviver ...*social* baste ...*física* presença e diferença ...*na alma* (o dizer é de Fernando Pessoa),

 “*partindo melodiosamente do antiquíssimo de nós”*,

Mal consigo ...*palavras* para o que, na criança, no jovem e no adulto, seja ...*psicológico* e multidimensional[[125]](#footnote-125)...

...Dimensões da pedagogia, da assistência ou desassistência sócio-jurisprudencial e ...*afins*, nos campos da biologia, sociologia, antropologia, deontologia e demais ‘afins’...

# **19. diferenças ...*na alma*. tecnicalidades**

Saint-Exupèry falava do espírito que, só ele, soprando sobre a argila pode criar ...*o humano*. Agostinho de Hipona, sobre olhar para ‘um corpo’ sem alma para saber o que é ...*a alma*.

E nós, em pleno Século XXI, a nos digladiarmos com ‘tecnicalidades’ para a distinção entre o que é fato, boato, dissimulação, mendacidade, convicção.

Versos, entre eles o das mãos de Carlos Drummond de Andrade, negligenciado nobelizável do Brasil, como também fora negligenciado o nobelizável Jorge Luís Borges da Argentina.

Sobre o que são ...*tecnicalidades*, desde ...’*o antiquíssimo de nós*’ (’insight’ de Fernando Pessoa), ter duas mãos é a metáfora da dimensão ‘física’ no fazer. E o mundo de crianças jovens e adultos, dimensão ‘anímica’, ‘espiritual’ do compreender, valorar, querer, decidir, atuar.

Se, em Drummond, ‘o oxímoro’ da obra é o das mãos que tecem ‘apenas’ o rude trabalho, na de Borges ...*o claro enigma* é o de um jardim de infinitos caminhos ...*que se bifurcam*.

A palavra ‘engabelar’, para expressar tecnicalidades ‘cênicas’ como autêntico termo ...*técnico*.

O escudeiro Musk e seu senhor ‘engabelam’ meia Humanidade.

A outra metade há de estar física, anímica, espiritualmente alerta...

...Alerta para as ‘tecnicalidades’ da ação ...*igual e contrária[[126]](#footnote-126)*. Caminhos sociais, administrativos, judiciais ([[127]](#footnote-127)), que se ‘bifurcam’. Mãos metafóricas que ‘apenas’ tecem ...*o rude trabalho* (do poema “Os Ombros Suportam o Mundo”).

Para tanto, as pessoas que se querem ...*conviventes* (não confundir com ‘coniventes’), as sociedades que se querem ...*justas* e a nações que se querem ...*unidas*, hão de organizar-se em torno de ...*um pacto* de convivência que seja ...*tácito*.

Significando o seguinte: Na exacerbação ...*de direitos*, passarem a ‘TAMBÉM’ organizar-se em torno de compartilhados ...*deveres*.

Mesmo sem gravação em pedra, inscrição em pergaminho, papel, ou ...*em ‘prompt’* de leitura eletrônica. Ainda que não deixem de estar presentes algumas ‘vantagens’ pessoais. Certas assumidas ‘conveniências’ protegidas por ‘interesses’. Ou decisivos ‘quereres’ corporacionais.

Convenção pois ...*de boa-fé* assumida por pessoas, sociedades e nações consigo mesmas.

Passar a tratar-se da submissão a poucas, mas significativas ‘valorações’ ...*comuns* a ‘todos’. Como aceitação da diversidade, multi-qualificação, e diferenças ...*na alma*.

Uma ...*valoração* comum a todas as pessoas, no chamado ‘senso comum’ das populações, em 2025, é a aceitação de que todo ‘acusado’, toda pessoa submetida ...*ao poder* de mandões privados, governos, autoridades oficiais, tem o direito ...*de se defender ver claro exemplo exposto na nota* [[128]](#footnote-128), em termos de ...*proteção integral*.

Evocar o “viver no dia a dia, em que ...*exaltamos* os fatos da vida quando atribuímos importância, valor, ao que seja reconhecido como ...*boa conduta* de crianças, jovens e adultos”. Ou de povos e nações.

...”*Premiamos* quando, ao exaltar, ...*elevamos* prestígio e poder de influência dos tidos como muito bons.

Mas há o conceito e o vocábulo ...*escarmentar* cujo significado é o de repreender, censurar, punir os tidos como ...*maus”*. Abro aspas, a seguir, para aquela argumentação:

“Tais detalhes são ...*as tecnicalidades* que, quando descritas, constam de ‘alíneas’, ‘incisos’, ‘artigos’ de comandos construídos em instituições ...*legislativas* para delinear, dar forma ao que ‘escolher’ para a decisão do que fazer.

Se preferir, do ...*como fazer*. Voltemos a um exemplo de tecnicalidade acessível ao senso comum (num exemplar ...*físico* do fazer).

Regra medieval: Tudo que age, atua na direção de um fim a ...*que se destina*. Tomemos o exemplo das roscas e dos parafusos.

Não pode o negacionista rotular ...*de mera* (desimportante, insignificante), a tecnicalidade, a regra (que é ...*um dever ser)* de que porcas, sob cuidadosas especificações, tenham o mesmo calibre dos parafusos a que se destinam.

Há que se ...*saber fazer*, quando da dúvida se o bem maior estaria em ...*exaltar*, em ...*premiar*...

...Ou estaria em ...*escarmentar* aquele que age, atua, se conduz.

Estou dizendo assim, porque há por ai, em setores sociais altamente prestigiados, ...*os que depreciam* importantes *tecnicalidades* que fundamentam cada cuidadosa ...*especificação* do escolher e adotar, como se de fato as lograssem, as decisões oficiais que, ...*no limite*, procuram ...*proteção integral*.

Sabe? Aqueles negacionistas ...*que fulminam* escolhas institucionais, dizendo que foram decisões baseadas ...*em meras* (dizem eles) tecnicalidades?

Tipo: ...- “*o juiz tal condenou (ou absolveu) fulano com base em meras tecnicalidades*”. Ou fulminar o ferramenteiro porque insiste em produzir arruelas e porcas com ...*a perícia* e a perfeição de atingirem o mesmo calibre dos parafusos a que elas, as arruelas e as porcas se destinam.

Bem. Há a possibilidade de que, por descuido, negligência, imprudência ou dolo, quem age, quem julga, ou o ferramenteiro cometam erros. Coisas da inafastável condição humana.

O mestre das arruelas corre o risco ...*de descalibrar*. Errar no calibre de roscas e parafusos.

Quem age, reage, se cala, ou decide, corre o risco, por exemplo de não ...*se esmerar* nas volutas de figurativas arruelas, porcas que se destinam à ajustada precisão de alegóricos parafusos.”

Fecho aspas para o dito em 2022. Passo a argumentar com ...*o direito de defesa* dos vitimizados pelos mandões de 2025 atentar para o exemplo da nota 127.

O neo-mandonismo acaba de fazer com que, mais que uma federação de povos, a Humanidade se reconheça enquanto tal.

Qual é o ...*Poder Legislativo* da farta Humanidade em assim se reconhecer?

O poder legislativo mais amplo, mais geral entre povos e nações funda-se em ...*boa-fé*...

... Com metafóricos artigos, moduladas alíneas, e a figuração de incisos que são as pactuações ...*de sinceridade* e aceitação das divergências.

Evidentemente, sem recalcar que ‘honestidade’, ‘respeito’ e ‘tolerância’ ou ...*hão de estar* no íntimo, na ...*consciência* dos terráqueos[[129]](#footnote-129), ou não estarão, por óbvio, em lugar algum.

Em minha rua sabe-se que o comando é o ...*da Lei* natural, se preferir, ...*das leis* naturais. Aos terráqueos, o que nos cabe, é ‘descobrir’, ‘inventar’ ou, talvez, ‘criar’ ...*tecnicalidades*.

Artigos, alíneas, incisos em comandos do ...*antiquíssimo de nós* a la Fernando Pessoa  de onde vem tudo, o ...*dia* e a boa ou má ...*fé*.

# **20. a boa e a má ...*fé***

A presa do dia, neste bairro, nesta rua, é o muito antigo ...*em nós*. Em Washington[[130]](#footnote-130), o ‘America First’ retoma suas ganas sobre o que considera ...*seu quintal*.

Não espanta, mas o que ‘impressiona’ é que, da ONU, ninguém dá ‘um pio’. Um horror.

Além do muito antigo nestes dias, neste bairro, nesta rua, não há – entre ...*as Unidas* (nações) que encarnam mais que a federação de povos em suas sedes de Genebra ou Nova York - quem se disponha a discutir.

Discutir o que finalmente esse mandonismo todo[[131]](#footnote-131) tenha a ver com a boa e a má fé atentar para nota [[132]](#footnote-132) no ‘além’ que se faz ‘aquém’ para as instituições sem descuidar da nota[[133]](#footnote-133).

Sobre a crosta mas não ‘na ONU’, surge finalmente o sentido do pertencimento global a la Ursula Von der Leyen [[134]](#footnote-134), de que terráqueos são ...*cidadãos do humano*, e não vassalos de impérios que se dissolvem na entropia da História.

Aos poucos, os que construímos a cidadania vamos mostrando aos delinquentes que assumiram (que assumem) o poder, os seus limites.

Não quero ser outra vez ...*repetitivo* como o fui no capítulo “12”, para redizer que “...As tais reações ‘iguais e contrárias’[[135]](#footnote-135) já movimentam o alegórico ...*aquém-ar* de mal sabidas e incertas ‘possibilidades’ de construção cidadã...”

Comentando o decisório dos juízes – ainda que juízes ‘conservadores’ - da Suprema Corte que uns dizem Corte ‘americana’ e outros ‘estadunidense’, avança ...*a humanidade* sobre ...*os menoristas*...

...*Ou seja*, sobre aqueles ...*que diminuem* (daí, ‘menoristas’), a humanidade de outrem, dos outros, ...*dos demais* que não comungam com suas disrupções[[136]](#footnote-136).

A metáfora ...*do pêndulo* é boa para explicar o caráter oscilante da cidadania entre o que se situa ‘à esquerda’ (desde os jacobinos) ou ‘à direita’ (desde os girondinos) na “boa” ou na “má” fé da convivencialidade[[137]](#footnote-137).

Por sua vez, à platitude que ao redor enxerga pendulares ‘norte-sul’, ‘leste-oeste’, terráqueos descobrem, inventam, ou criam ‘o Holismo’...

...*Ao agregarem* um altaneiro ‘zênite’ e um telúrico ‘nadir’ a metafóricos jardins ...*que se bifurcam* em tríplice e notar bem infinitésima ramificação de caminhos[[138]](#footnote-138). Trata-se da imagem ...*armilar* do oitavo capítulo.

Em torno deste ...*21 de abril de 2025*, há a reflexão generalizada de que mecanismos institucionais ...*de proteção integral* já criados internamente ...*em cada país* tendem a estimular sua reflexão também ...*entre as nações*.

Mecanismos de ação ...*igual e contrária* ao mal que espreita e ao mal que esconde. Coisa concreta. E coisa abstrata. Aqui escrito pouco antes da mídia anunciar a morte de Francisco.

Na escala dos tempos, o mistério ...*da fé* a que serve a suntuosidade física, mental e social do Vaticano tem como atributos ...*de proteção integral* a abertura de que Francisco muito ‘falou’.

Scherer argumenta[[139]](#footnote-139) que o conclave vai escolher o chefe da Igreja, não o governante do mundo.

A óbvia burocracia clerical há de consertar, nem tanto as ‘palavras’, mas sim o quanto das distorções ‘factuais’ que descobriu, inventou, criou, em vinte séculos de cristandade.

Com o novo homem de branco[[140]](#footnote-140), redivivo ...*Pedro* prefigurado, há de se erguer - para ...*as Nações Unidas* – “o” ...*dever ser* do século XXI. O sentir (coisa real), a idéia (intelectual), o propósito (intencional), a palavra[[141]](#footnote-141) (coloquial).

 Ninguém escapa ‘do dever-ser’. O big-bang que engendrou parte do Universo que se fez ‘parteverso’ tornou inerente às origens do alfa e ômega, início e fim, o fluxo do que vem ‘antes’ e do que vem ‘depois’.

 Os meios como ...*servidões*. Modalidades de ser, estar [[142]](#footnote-142) ou ter.

O Estado do Vaticano, neste início de maio, está para escolher seu pontífice. Scherer afirma não ser tal escolha a “do governante do mundo”[[143]](#footnote-143).

Pondé aponta que a Igreja tem dono, e esse dono é o clero, “uma das Instituições que mais desconfiou e desconfia das obsessões modernas”. E o latim ler Schwartsman em [[144]](#footnote-144), o adequado idioma dos sábios para os mistérios que construíram ‘a modernidade’.

Sobre ...*o cancelamento* do latim nas missas, tenho o saboroso contra-argumento levantado por participante de um de meus antigos seminários.

No entremeio das obsessões, quereres e palavras, alguém apontou a ‘abolição’ ...*do mistério* nas missas ‘em latim’ face à ‘louvação’ nos terreiros ...*do mistério* em ‘iorubá’.

Na velha Roma dos césares, o poeta Juvenal (55 A.C.- 127 D.C.), em suas ...*Sátiras*, descreve que “agora, o povo se deixa comandar e deseja ansiosamente por duas coisas, pão e circo” (“*panem et circenses*”).

O Mistério da fé segue sua trilha infinita de ‘aproximações sucessivas’ ao que se anseia como se fôssemos encontrar.

Mas não alcançaremos nunca, senão indo procurar ‘sempre’, como agora, às vésperas do laico espetáculo tipo “*panem et circenses*”, estrelado por uma cantora pop[[145]](#footnote-145) nas areias de Copacabana.

# **21. desvios. ...*abas colaterais***

Hoje expurguei este texto de excessivas repetições e ênfases, para adequá-lo ao método das navegações mentais ao correr das contingências dos dias e das idéias. Outras correções virão, para que, ainda que contenha redundâncias, o faça na exata dose de suas finalidades.

Recursos esses que a partir de agora hão de estar presentes ‘com moderação’. Resolvi manter a menção, mesmo que repetitiva, de psicólogos, da psicologia, das disciplinas epistêmicas e das especialidades ...*afins*.

Há urgência de uma revolucionária ‘elevação’ do senso comum voltado para a ...*proteção integral* do humano, do humanismo[[146]](#footnote-146), e da própria Humanidade.

Harmonia entre ...*meios* e seus ‘fins’: O ‘dever-ser’ que depura desvios[[147]](#footnote-147) e ‘abas colaterais’ vide enfático capítulo “8” dos metafóricos eixos tridimensionais que norte-sul, leste-oeste, zênite-nadir compõem a heurística[[148]](#footnote-148) e holística esfera armilar da cidadania.

Há formas aviltadas do mal ‘que espreita’ de fora e do mal que ‘se esconde’ por dentro – pensemos, na pedofilia, misoginia, xenofobia, entre outras maldades – que se praticam por laicos ou por religiosos, incrivelmente em nome do sublime ‘bem’.

Há o mundo ‘do eu’ de um lado. Mundo ‘do nós’ de outro. A dimensão ‘do ser’ e a ‘do ter’. A altaneira ou profunda condição ‘da liberdade’ de uns. E da ‘autoridade’ de outros.

Então, conclui-se em Copacabana: Tais ‘efeitos’ diretos ou ...*colaterais* atenção: podem - ...*ou não* – causar ‘danos’ a outrem.

Se não há danos (aos demais), o sentimento, o pensamento, a decisão, a ação (de alguns) podem resultar em ‘utilidades’, ‘proveitos’, ‘préstimos’, ‘serventias’, ‘benefícios’, ‘vantagens’, de que trata o capítulo “9”.

O pacto convivencial ...*da boa fé* (para que haja ‘o bem comum’) depende das disposições do artigo 37 da Constituição brasileira de 1988:

 *Constituição - Art. 37. A administração pública ...*

 *obedecerá aos princípios de legalidade,*

 *impessoalidade, moralidade,*

 *publicidade e eficiência*.

...Além, exatamente, da formulação ...*dos juízos próprios* a que se refere a cláusula 12. E do ...*comando* que é a cláusula 29 da Convenção Internacional de 1989:

*Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

*Artigo 29 - Os Estados Partes reconhecem que a educação da criança deve estar orientada no sentido de:*

*IV - preparar a criança para assumir uma vida responsável em uma sociedade livre, com espírito de entendimento, paz, tolerância, igualdade de gênero e amizade entre todos os povos, grupos étnicos, nacionais e religiosos, e populações autóctones;*

Podes não gostar, mas escrevo este ensaio como quem pinta um quadro ou compõe uma sonata.

...*O dever-ser* de um povo, dos povos, da vasta Humanidade, se constrói com a heurística ...*descoberta*, ...*invenção*, ...*criação* humana...

...Não apenas através da palavra (coisa coloquial), mas da intencional (de propósitos), intelectual (de idéias), emocional (de sentimentos), ontológico (de vivências).

 Daí a idéia ...*de proteção* *integral* ao respeito humano, à verdade dos fatos, à tolerância entre contrários, à dignidade das pessoas, dos povos e da Humanidade.

São obsessões[[149]](#footnote-149). Não vendo, não barganho, procuro não desperdiçar estes ...*sentimentos*, estas ...*manias*.

Ou ...*pensamentos,* ...*idéias*, ...*decisões*, ...*atitudes*, ...*ações* que têm a ver com o que possa ser entendido como ‘dever-ser’ da ‘proteção integral’. Estes ensaios são escritos ...*sem fins lucrativos*.

Se observar bem irá notar a sucessão a partir do Século XX desde 1993 inciso por inciso, alínea por alínea, artigo por artigo, há trinta e dois anos, com o ensaio “Construir o Passado”...

...Até abstrair para a generalidade física, mental e social...*da proteção integral* sobre a crostado planeta, neste “Quarto Crescente” do Século XXI.

O alcance das políticas públicas em cidades ver nota 150 , regiões e países, assim como das políticas ...*globais* em âmbito planetário, é ...*incerto* e ...*não sabido*...

...A não ser que psicólogos, pedagogos, assistentes sociais, jurisconsultos tenham o epistêmico apoio biológico, antropológico, sociológico de ciências afins...

...Para ...*construir* o que possa ser identificado como ...*um passado* [[150]](#footnote-150) de sentimentos, idéias, atitudes, decisões e atividades, de ...*proteção integral*.

Um argumento a mais: Quem, digamos, ...*legisla* biologia, antropologia, sociologia ...*e afins* para conscientes, sencientes, viventes e entes, é ...*a natureza*, que alguns denominam ...*primeira* natureza.

Já que ...*a segunda* (a cultural) e ...*a terceira* (a ...*robótica*), o que têm a ‘descobrir’, ‘inventar’ ou ‘criar’, notar bem: são ...*metafóricos* artigos, incisos, alíneas da Lei ...*natural* que comanda ‘o tem de ser’ porque ...*tem força*.

Por exemplo: Quem tem a mínima idéia do que seja a inteligência artificial (da terceira ...*natureza*, a robótica) sabe que ela se alimenta de passado – “Ω” e “ω”  - assim como também de passado se nutrem a cultura e nossa cósmica tara existencial.

Uma “IA”, eivada de sentimentos, idéias e atitudes interesseiras, só pode construir passados de índole egótica e corporacional.

Deu para notar – caro leitor - o nexo-causal “Ω” **>** “ω” entre primeira natureza (a natural), segunda (a cultural), e terceira natureza (a robótica, ...*artificial*) na ansiada ...*proteção integral*? Aquela que não se alcança nunca, senão indo por ela porfiar ...*sempre*?

Moral da história: Quem (pessoa, empreendimento, ou Estado) quer construir passado altruístico e solidário (passado ...*de proteção integral*, desde as criancinhas), há de alimentar o algoritmo[[151]](#footnote-151) de sua “IA” com empatia, honestidade de propósitos e verdade factual.

# **22. a terceira natureza**

Meu acurado vizinho alerta que aquilo que no ano de 2025 chamam de ‘inteligência artificial’ é artificial mas não é ...*inteligente*.

Trata-se apenas de um conjunto de comandos ...*lógicos* da ‘terceira natureza’, a robótica, postos em movimento na ‘segunda natureza’, a cultural.

Através desses comandos – que são formas ...*de dever-ser* robótico - algoritmos pré-programados postos em movimento por pessoas, empreendimentos ou Estados, tomam decisões de maneira autônoma.

E, sob o princípio que na Idade Média se enunciava em glorioso latim como “*omnes agens, agit propter finem*”, conseguem realizar tarefas.

Óbvio que, para o alcance de um fim, ou várias finalidades, o fazem objetivando interesses que podem ser a ânsia ...*de alguns* (interesses ...*corporacionais*) ou ser ...*de todos* (interesses institucionais).

Dois são os principais métodos por meio dos quais uma IA pode emular o comportamento humano: O ´primeiro (“*machine learning*”) é o aprendizado de máquina. A IA utiliza algoritmos para reproduzir padrões adquiridos através da construção ...*de um passado* de experiências prévias.

O segundo método ("*deep learning*”) é o das redes neurais conectadas com bancos de dados e fontes de informações factuais, como os mecanismos de pesquisa na internet...

...Para simular o cérebro humano – este sim, sede de inteligência, ...*a natural* - que a ‘primeira natureza’, a cósmica, desde ...*o nascituro* e ...*o neonato* engendrou.

Assisti ontem, em seu programa das dezoito horas na GloboNews, o brilhante jornalista Cesar Tralli, apesar de sua inteligência e capacidade, falar ai meu Deus! do Estatuto ...*do menor* que horror e do Adolescente.

O Estatuto ...*não é* do menor, nem incorpora ‘os sentimentos’, ‘as idéias’, ‘as intenções’, ‘as palavras’ ...*do menorismo*, aquela passadista ideologia que ...*diminuía* no século vinte! a humanidade de crianças (daí ...*menorismo*), com consequências nefastas. Não.

O Estatuto – Tralli - é da Criança e do Adolescente. Do ...*Menor* eram ao dois Códigos de Menores do século XX. Um do Brasil autoritário de 1927. Outro do Brasil ditatorial de 1979. Esses, sim, ...*diminuíam* a dignidade e a humanidade de crianças e adolescentes. Daí, códigos ...*menoristas*.

Quanto ao Estatuto, trata-se do ...*comando* *institucional* do Brasil, primeiro a incorporar o sentimento, a intenção, a decisão, os atos, ...*a palavra* dos que querem ...*estadistas*.

Com o Estatuto, queremos a idéia de que nascituros e neonatos nascem na ‘primeira natureza’, a cósmica. Como ...*timoneiros* da ‘segunda natureza’, a cultural. Capazes de formular ...*juízos próprios* de comando para a ‘terceira natureza’, a robótica.

Segundo as leis ...*de Asimov*, jamais a conter em si ...*um dever-ser* de dano a qualquer ser humano[[152]](#footnote-152), desde os nascituros[[153]](#footnote-153) e os neonatos.

Sentimento, decisão, palavra, ...*não de dar* o *metafórico* peixe. Mas ...*ensinar* a crianças, a jovens e adultos, o alegórico comportamento, a intenção, a idéia[[154]](#footnote-154) ...*de pescar*.

O problema, digamos, ...*global*, ou seja, problema da Humanidade no âmbito da totalidade da crosta planetária, tem sido em 2025 o de ‘descuidadas’ pessoas dotadas de sentimento, pensamento, intenção ...*de boa-fé* mas em reiterada redundância ...*com descuido*.

Notar bem: ...*Pessoas* que utilizam os tais ‘*bots*’ – por definição não-inteligentes e ...*artificiais* - eivados (quer dizer, infestados) de índole, inclinação[[155]](#footnote-155), feitura ...*de má-fé.*

Dá para notar? O impacto dos ...*interesses criados* por corporativismo físico-mental-e-social?

A ...*terceira natureza* (robótica) a operar sentimentos, idéias, atitudes, decisões, ações ...*iguais e contrárias* vide Newton e afins ao bem comum?

O que estamos fazendo juntos neste ensaio, são (como a encontrar) as ‘aproximações sucessivas’ ao que DEVE SER FEITO para ...*a educação* no amplo sentido psicológico, pedagógico, de serviço social, jurisprudente ‘e afins’ (e não apenas ...*o adestramento*) de adultos, jovens e crianças.

A procura – com metódica e pedagógica repetitividade – é pelas melhores palavras e expressões para dizer, com a clareza possível vide infeliz episódio ‘menorista’ de Cesar Tralli, o que não se logra senão com persistência resiliencial.

Educação para certos sentimentos, idéias[[156]](#footnote-156), atitudes, decisões, atividades que têm a ver com a honestidade em relação à verdade ‘dos fatos’[[157]](#footnote-157).

‘Respeito’ e tolerância com as diferenças, as contradições. Sem diminuirmos, sem tornarmos ‘menor’ a dignidade das pessoas[[158]](#footnote-158), ou seja, “sem menorismo”.

# **23. metáfora e harmonia consequencial**

O quadro e a sonata do capítulo ‘21’, leitor, a se comporem de acordes e metafóricas pinceladas. Contrastes pictóricos e sonoros. Harmonizações físicas e mentais em preservação convivencial.

De Fernando Pessoa: “A alma humana é um abismo obscuro e viscoso, um poço que se não usa na superfície do mundo.”

Logo após escritas estas palavras, surge na mídia deste 23 de maio de 2025 a notícia de que morreu o fotógrafo e cidadão estadista Sebastião Salgado, captor de superfícies e abissais demandas de proteção integral. O núcleo e a crosta a se coadunarem.

No Rio, o jornal O Globo anuncia que equipes da 63ª DP (Japeri) e do 24º BPM (Queimados) apreenderam, nesta sexta-feira, um adolescente suspeito ...*de matar* duas pessoas a tiro[[159]](#footnote-159).

Em seguida, a mesma notícia dá conta – notar bem a presença ...*do menorismo* corporacional - de que contra o adolescente foi cumprido um mandado de busca e apreensão, pela prática de ato infracional ...*análogo a dois crimes* e uma tentativa de homicídio tentado.

Segundo a notícia, o adolescente ...*que matou* duas pessoas, leitor, para a autoridade policial, não praticou ...*crimes* mas, sim, condutas ...*análogas* a crimes.

Quem pronuncia coisas assim, ...*diminui* a dignidade humana do adolescente, por negar a adolescentes (simplesmente por serem ‘adolescentes’) ...*a capacidade* de entenderem, com juízo próprio, o caráter danoso das próprias condutas.

Tipo: Se tivesse ...*mais* de dezoito anos, teria praticado ...*crimes*. Mas, como tem menos de dezoito anos (como ...*é menor*, daí ‘menorismo’) é ...*incapaz* de entender o caráter ilícito das próprias ações e, portanto, o que pratica não é ...*crime*, mas ato ...*análogo* a crime. Ato ...*que se parece* com um crime ...*mas não é* crime.

Esse tipo de raciocínio era exatamente o que se fazia, quando da vigência dos dois códigos ‘de menores’ do Brasil, no século XX, o código autoritário de 1927, e o ditatorial de 1979.

Mas não, nunca – caro leitor do futuro – jamais tal tipo de raciocínio é admissível, com a vigência da Convenção da ONU de 1989 e do Estatuto brasileiro de 1990:

*Convenção - Artigo 12 - Os Estados Partes assegurarão à criança que estiver capacitada a formular seus próprios juízos o direito de expressar suas opiniões livremente sobre todos os assuntos relacionados com a criança, levando-se devidamente em consideração essas opiniões, em função da idade e da maturidade da criança*...

*Estatuto – Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:*

*II - opinião e expressão;*

*Art. 103. Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal.*

Notar que a Convenção da ONU ...*como pacto* firmado por todas as nações (menos pelos EUA que não ratificaram esse pacto), dispõe que, à medida que, em seu processo de desenvolvimento, vão formulando tais ...*juízos próprios*, crianças e adolescentes passam a terem reconhecidos seus direitos de opinião e de se expressarem, livremente.

Uma pessoa ...*se expressa* através dos atos que pratica. Na cidadania, aos atos tidos como ...*bons*, dotados de virtudes ...*cívicas*, correspondem aprovação, júbilo e prêmio...

...Aos ...*atos maus* que o pacto de cidadania descreve como delito, crime, iniquidade, correspondem as ‘ações iguais e contrárias’ de repreensão, censura, escarmento, punição.

Veja bem (vou tentar explicar dizendo, metaforicamente, que coqueiro é aquele ‘que dá coco’, como fez Ary Barroso em sua monumental Aquarela do Brasil). Estamos em plena era da construção ...*de cidadania*

A ...*repetitividade* com que ‘os menoristas’ insistem em ...*diminuir* a dignidade alheia com seu ‘menorismo’, nos exige tornarmo-nos repetitivos – até o cansaço - em reiterar que a cidadania ...*de direitos e deveres* não começa ...*aos dezoito anos*. Começa quando a pessoa ...*nasce*. Simples assim.

Nascidos, começa a cidadania. E, com ela, a criança e o adolescente passam a ter reconhecido ...*o pacto* planetário, firmado na ONU, de que é ‘respeitada’ sua progressiva ...*capacidade inata* de formularem ...*juízos próprios*. E para tal ...*educados*.

Já expliquei em outro capítulo deste ensaio que, na convenção brasileira, criança (pessoa até 12 anos) que pratica ato definido como crime, mesmo que capaz de formular juízos próprios, não vai a julgamento. Recebe medidas ...*de proteção* no âmbito da política ...*de assistência social* municipal, previstas no artigo 101:

*Estatuto - Art. 105. Ao ato infracional praticado por criança corresponderão as medidas previstas no art. 101.*

Mas, pessoas ...*maiores* de 12 anos, ou seja, ‘adolescentes’, se praticarem atos descritos em lei como ...*crimes* (artigo 103 do Estatuto) devem ser ...*apreendidos* (apreendidos, na hipótese, quer dizer adolescentes detidos, presos, privados de liberdade). E conduzidos perante à ...*autoridade policial*, que é o ...*delegado de polícia*:

*Estatuto - Art. 172. O adolescente apreendido em flagrante de ato infracional será, desde logo, encaminhado à autoridade policial competente.*

A autoridade policial, o promotor de justiça e o juiz, por óbvio, não vão se conduzir perante o adolescente como autoridades ...*menoristas* do tempo dos códigos de menores de 1927 e de 1979.

Não. Vão se conduzir, e aplicar a terminologia técnica, como dispõe a era *da cidadania*, do Estatuto de 1990, que vigora no século XXI.

No caso, as equipes da 63ª DP (Japeri) e do 24º BPM (Queimados) que apreenderam o adolescente suspeito ...*de matar* duas pessoas a tiro, hão de adotar o critério ...*da lei* que rege a hipótese em questão.

Ou seja, o critério dos artigos 103 e 172 do Estatuto de 1990, pelos quais o adolescente, por suspeita de haver perpetrado ...*o crime* de ‘homicídio’ descrito no artigo 121 do Código Penal, praticou ...*ato infracional.*

Ato infracional, segundo o Estatuto, é a conduta descrita na lei como crime ou contravenção penal. Não é, leitor, a conduta ...*análoga* a crime. O Adolescente deve ser respeitado em sua cidadania de direitos ...*e deveres*:

*Código Penal, homicídio:*

 *Art. 121; Matar alguém.*

No caso, dever ...*de responder* por sua expressão ...*danosa* de haver ...*matado alguém*, que é ‘a descrição’ típica, legal, do delito ...*de homicídio*. É um ‘absurdo jurídico’ falar em ...*ato análogo a crime*! Existem situações ‘análogas à escravidão’ no Direito brasileiro. Mas não condutas de adolescentes ‘análogas a crimes’.

Muita atenção, também para o seguinte: Se for o caso, inclusive com exame ...*pericial*, delegado, promotor e juiz, ao ...*investigarem*, ...*denunciarem*, ...*julgarem*, hão de aquilatar se, por eventualidade, o adolescente não venha a ser ...*incapaz* de formular juízos próprios, notar bem, ...*por doença ou deficiência mental*:

*Art. 112. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas:*

*...*

*§ 3º Os adolescentes portadores de doença ou deficiência mental receberão tratamento individual e especializado, em local adequado às suas condições.*

Se caracterizada doença ou deficiência mental, aí sim, por lhe faltar o critério ...*do discernimento*, o adolescente (assim como qualquer adulto) será considerado ...*incapaz* de prática delitiva, mesmo que haja ...*matado* alguém, na descrição do código penal.

Dá para perceber, leitor, nossa luta pelo paradigma ...*da cidadania*, diante da barbárie ‘do menorismo’ que insiste em diminuir a dignidade cidadã da adolescência?

Estamos falando da falta ...*de discernimento* popular e oficial entre o bem e o mal nas situações que pedem distinção entre ações virtuosas e vício cívico.

Além da indistinção, ...*desde as criancinhas*, de como atribuir aprovação, júbilo, prêmio às boas condutas e repreensão, censura, escarmento, punição às condutas danosas por prática ...*de crimes*.

A consequência? Queda da credibilidade na Justiça e ampliação do mandonismo[[160]](#footnote-160), aumento dos autocratas, dos criminosos, da violência e da barbárie.

Tudo isso por falta da correta e harmoniosa política pública[[161]](#footnote-161), a qual, por ser não meramente ...*adestradora* dos interesses criados[[162]](#footnote-162), é política ...*sócio-educativa* que previne o delito. E promove o tratamento enérgico, rigoroso, epistêmico ...*da criminalidade*.

# **24. menor, menorismo, menoridade**

Por pressão de mandos e mandantes, somos ‘adestrados’ a pensamentos, palavras e obras do interesse ou conveniência de famílias, vizinhanças, influenciadores (de boa, péssima, ou má fé) e agentes oficiais.

Faça isso, não faça aquilo, customize-se em função do mandonismo corporativo, corporativador, ...*desde as criancinhas*.

A natureza, que para alguns é a divindade tornada laica, cria, inventa, descobre, o ver, o ouvir, o tocar que nos fazem timoneiros da cultura e autores da robótica consequencial.

No século XX, apesar do reiterativo ‘America First’, se costumava chamar a terra dos gringos de a grande democracia do norte.

Neste quarto do novo século, já não mais. O ‘faça isso’, não faça ‘aquilo’ dos mandos e mandantes ...*deles* pede um tipo de ‘customize-se’ institucionaligual e contrário.

Customizar (do inglês ...*customer*, aquele que ‘pactua’ entre clientes, que ...*acede* a algo ou a alguém) é sinônimo do fazer ...’*seu*’, ‘personalizar’.

O conceito, repetitivamente trazido à baila neste ensaio, tem a ver com as coisas que vêm ...*do outro*, do ‘influencer’, aquele que “estimula as ações, por criar uma relação tal com seus seguidores, que se converte ...*em autoridade* em dado âmbito de pensamento, de atitudes e atuação”. O contrário de ‘impessoalizar’.

Em meu ensaio “A Criança e o Cosmos”, capítulo “25”, fiz referência ao sujeito ...*mau caráter* que, dissimulado ...*em má-fé*, tende a ser adestrado e a adestrar ... *o fazer* amigos ...*e influenciar* pessoas[[163]](#footnote-163). E o faz com palavras que ...*não são* isentas, inocentes ou inócuas.

Finalmente, Dale Carnegie (1888-1955) acabou por lograr ...*construir um passado* influenciador (até agora, 2025).

Um passado de quase cem anos de ‘indução’ aos costumes alheios, espécie de ...*ter de ser* planetário, com seu livro “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas”.

O mandonismo[[164]](#footnote-164) – com força física, mental ou social - gera paradoxal ...*impessoalidade*, ao agregar multidões ao mando. Acaba por tornar ...*impessoal* e multitudinário o uso, o hábito, o costume a que as pessoas são induzidas.

...*Influenciadores* são o que são[[165]](#footnote-165), exatamente por conduzirem ‘indução’, imporem ‘força’, produzirem ...*ter de ser*.

Daí à anulação ‘do outro’ através ...*de manipulação* é um passo*.* Mendacidade – outro passo - com reserva mental. E falsear amizade[[166]](#footnote-166), leitor, ao ‘influenciar pessoas’. Puro ‘menorismo’.

Volta, para muitos, a sensação de 1968 de que Deus está morto. Que os sábios morreram. Mesmo você não está se sentindo bem. E ...*a Natureza* persiste em azucrinar o ser, o estar e o ter de cada um.

Tem sido nesta centúria, digamos assim, aquele ...*influenciar* que falseia com a verdade. É intransigente. E desrespeita o próximo. Puro menorismo, ao ...diminuir, tornar ‘*menor*’ aquele que não sou eu nem é ...*dos meus*.

Continua. Este texto é ofertado livremente a quem, entes, viventes e sencientes achar que vale a pena. Está sendo produzido e aprimorado “*on line*”, progressivamente, para os que queiram ficar ...*bem informados* sobre o tema.

101.437

 ++++

1. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2024/09/e-possivel-criar-um-novo-pais-a-partir-de-uma-garagem.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2024/09/e-possivel-criar-um-novo-pais-a-partir-de-uma-garagem.shtml) [↑](#footnote-ref-1)
2. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mariosergioconti/2024/10/biografia-de-chu-en-lai-conta-o-grande-salto-a-frente-da-china.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mariosergioconti/2024/10/biografia-de-chu-en-lai-conta-o-grande-salto-a-frente-da-china.shtml) [↑](#footnote-ref-2)
3. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/10/o-dom-das-lagrimas-e-uma-reacao-espontanea-diante-da-visao-da-graca.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/10/o-dom-das-lagrimas-e-uma-reacao-espontanea-diante-da-visao-da-graca.shtml) [↑](#footnote-ref-3)
4. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2024/10/cientistas-espanhois-vao-esclarecer-misterio-sobre-origens-e-enterro-de-colombo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2024/10/cientistas-espanhois-vao-esclarecer-misterio-sobre-origens-e-enterro-de-colombo.shtml) [↑](#footnote-ref-4)
5. [**https://www.youtube.com/watch?v=z7slkRUY2rg**](https://www.youtube.com/watch?v=z7slkRUY2rg) **O entrevistador Mauricio Funes veio a ser presidente de El Salvador entre 2009 e 2014. Está exilado na Nicarágua. Em 2023, foi condenado por um tribunal em El Salvador a 14 anos de prisão por envolvimento com grupos e gangues criminosas locais e descumprimento de deveres com o país.** [↑](#footnote-ref-5)
6. **Folha:** [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/10/crianca-de-9-anos-mata-23-animais-em-hospital-veterinario-no-parana-diz-policia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/10/crianca-de-9-anos-mata-23-animais-em-hospital-veterinario-no-parana-diz-policia.shtml)

 **O Globo:** [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/10/15/crianca-de-9-anos-invade-veterinaria-e-esquarteja-23-animais-camera-de-segumranca-flagrou-acao.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/10/15/crianca-de-9-anos-invade-veterinaria-e-esquarteja-23-animais-camera-de-segumranca-flagrou-acao.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget)

**Metrópolis:** [**https://www.metropoles.com/brasil/saiba-por-que-menino-de-9-anos-que-matou-23-animais-nao-sera-punido**](https://www.metropoles.com/brasil/saiba-por-que-menino-de-9-anos-que-matou-23-animais-nao-sera-punido) [↑](#footnote-ref-6)
7. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2024/10/os-proximos-passos-da-spacex-com-o-starship.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2024/10/os-proximos-passos-da-spacex-com-o-starship.shtml) [↑](#footnote-ref-7)
8. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2023/12/comissao-de-juristas-debate-excluir-palavra-menor-do-codigo-civil.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2023/12/comissao-de-juristas-debate-excluir-palavra-menor-do-codigo-civil.shtml) [↑](#footnote-ref-8)
9. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2024/10/os-proximos-passos-da-spacex-com-o-starship.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/2024/10/os-proximos-passos-da-spacex-com-o-starship.shtml) [↑](#footnote-ref-9)
10. [**https://oglobo.globo.com/blogs/merval-pereira/coluna/2024/10/nobel-revisitado.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/merval-pereira/coluna/2024/10/nobel-revisitado.ghtml) [↑](#footnote-ref-10)
11. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2024/10/para-o-nobel-a-inteligencia-artificial-e-a-nova-dinamite.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2024/10/para-o-nobel-a-inteligencia-artificial-e-a-nova-dinamite.shtml) [↑](#footnote-ref-11)
12. **Em priscas eras (ah, a expressão ...*priscas eras*), eu estava perseguido pela ditadura e, em meu asilo, aproveitei para descascar, para o cidadão-estadista Joaquim Falcão, um Histórico abacaxi no Monte dos Guararapes, da famosa batalha de 1649, local hoje encimado pela Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres ao redor da qual plantei um agora também ...*histórico* bosque de pau--brasil. Já contei tal peripécia em outros ensaios: Um professor de geografia da Rural de Pernambuco queria, ao som de uma banda de música, plantar ao lado da Histórica igreja, ...*uma muda* de pau-brasil no Dia da Árvore. Propus plantarmos na degradada encosta um bosque ...*de mil árvores* um ano depois, o que fizemos (salvaram-se setecentas que lá sobrevivem como bosque há quarenta anos).** [↑](#footnote-ref-12)
13. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/10/juiz-muda-de-opiniao-apos-27-anos-e-liberta-homem-que-estava-preso-nos-eua.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2024/10/juiz-muda-de-opiniao-apos-27-anos-e-liberta-homem-que-estava-preso-nos-eua.shtml) [↑](#footnote-ref-13)
14. [**https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2024/10/19/cientistas-descobrem-que-caes-estao-entrando-em-uma-nova-fase-da-evolucao.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2024/10/19/cientistas-descobrem-que-caes-estao-entrando-em-uma-nova-fase-da-evolucao.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) [↑](#footnote-ref-14)
15. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2024/10/e-se-trump-vencer-a-eleicao.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2024/10/e-se-trump-vencer-a-eleicao.shtml) [↑](#footnote-ref-15)
16. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2024/10/a-maquina-conversa-mas-nao-pensa-no-sofrimento-alheio.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2024/10/a-maquina-conversa-mas-nao-pensa-no-sofrimento-alheio.ghtml) [↑](#footnote-ref-16)
17. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2024/10/32-milhoes-de-palavras.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2024/10/32-milhoes-de-palavras.shtml) [↑](#footnote-ref-17)
18. [**https://historia.nationalgeographic.com.es/a/pintura-castas-mexicana\_17164**](https://historia.nationalgeographic.com.es/a/pintura-castas-mexicana_17164) [↑](#footnote-ref-18)
19. [**https://es.wikipedia.org/wiki/Sistema\_de\_castas\_colonial**](https://es.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_castas_colonial) [↑](#footnote-ref-19)
20. [**https://oglobo.globo.com/cultura/nelson-motta/coluna/2024/11/em-busca-da-beleza.ghtml**](https://oglobo.globo.com/cultura/nelson-motta/coluna/2024/11/em-busca-da-beleza.ghtml) [↑](#footnote-ref-20)
21. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/muniz-sodre/2024/11/o-tamanho-do-buraco-identitario.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/muniz-sodre/2024/11/o-tamanho-do-buraco-identitario.shtml) [↑](#footnote-ref-21)
22. [**https://oglobo.globo.com/saude/bem-estar/noticia/2024/11/03/deus-existe-deus-existe-no-cerebro-diz-neuropsicologo-e-pesquisador.ghtml**](https://oglobo.globo.com/saude/bem-estar/noticia/2024/11/03/deus-existe-deus-existe-no-cerebro-diz-neuropsicologo-e-pesquisador.ghtml) [↑](#footnote-ref-22)
23. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/lygia-maria/2024/11/banir-livros-e-medida-tipica-de-ditaduras.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/lygia-maria/2024/11/banir-livros-e-medida-tipica-de-ditaduras.shtml) [↑](#footnote-ref-23)
24. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/eduardo-affonso/coluna/2024/11/todo-mundo-tem-lugar-de-fala.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/eduardo-affonso/coluna/2024/11/todo-mundo-tem-lugar-de-fala.ghtml) [↑](#footnote-ref-24)
25. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2024/11/um-universo-espelho-retrocedendo-no-tempo-pode-ser-a-explicacao-mais-simples-para-nosso-universo-ser-como-parece.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2024/11/um-universo-espelho-retrocedendo-no-tempo-pode-ser-a-explicacao-mais-simples-para-nosso-universo-ser-como-parece.shtml) [↑](#footnote-ref-25)
26. [**https://oglobo.globo.com/mundo/eleicoes-eua/noticia/2024/11/06/analise-trump-pediu-permissao-para-fazer-tudo-o-que-prometeu-os-americanos-disseram-sim.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/eleicoes-eua/noticia/2024/11/06/analise-trump-pediu-permissao-para-fazer-tudo-o-que-prometeu-os-americanos-disseram-sim.ghtml) [↑](#footnote-ref-26)
27. [**https://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2024/noticia/2024/11/06/eleicoes-nos-eua-donald-trump-discurso.ghtml**](https://g1.globo.com/mundo/eleicoes-nos-eua/2024/noticia/2024/11/06/eleicoes-nos-eua-donald-trump-discurso.ghtml) [↑](#footnote-ref-27)
28. [**https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/11/07/tour-da-propina-corregedoria-da-pm-tenta-prender-22-policiais-militares-por-extorsao.ghtml**](https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/11/07/tour-da-propina-corregedoria-da-pm-tenta-prender-22-policiais-militares-por-extorsao.ghtml) [↑](#footnote-ref-28)
29. [**https://oglobo.globo.com/blogs/vera-magalhaes/coluna/2024/11/ministros-tentam-evitar-cortes-e-lula-precisa-decidir.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/vera-magalhaes/coluna/2024/11/ministros-tentam-evitar-cortes-e-lula-precisa-decidir.ghtml) [↑](#footnote-ref-29)
30. **1.** [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2024/11/kids-pretos-para-a-historia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2024/11/kids-pretos-para-a-historia.shtml) **2.** [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/11/pf-associa-plano-para-matar-lula-alckmin-e-moraes-a-trama-golpista-no-governo-bolsonaro.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/11/pf-associa-plano-para-matar-lula-alckmin-e-moraes-a-trama-golpista-no-governo-bolsonaro.shtml) [↑](#footnote-ref-30)
31. [**https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2024/11/21/estudantes-de-colegio-militar-cantam-palavras-de-odio-durante-marcha-guiada-por-pm-se-eu-nao-te-matar-vou-te-prender.ghtml**](https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2024/11/21/estudantes-de-colegio-militar-cantam-palavras-de-odio-durante-marcha-guiada-por-pm-se-eu-nao-te-matar-vou-te-prender.ghtml)**.**

**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2024/11/as-falas-da-rataria.shtml**  [↑](#footnote-ref-31)
32. [**https://en.wikipedia.org/wiki/Pete\_Hegseth**](https://en.wikipedia.org/wiki/Pete_Hegseth) [↑](#footnote-ref-32)
33. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2024/11/a-grande-anistia-e-outra.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2024/11/a-grande-anistia-e-outra.shtml) [↑](#footnote-ref-33)
34. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/thais-nicoleti/2024/11/dizemos-ou-nao-o-que-pensamos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/thais-nicoleti/2024/11/dizemos-ou-nao-o-que-pensamos.shtml) [↑](#footnote-ref-34)
35. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/darwin-e-deus/2024/11/como-traumas-indigenas-transformaram-comerciante-num-ser-mitico.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/darwin-e-deus/2024/11/como-traumas-indigenas-transformaram-comerciante-num-ser-mitico.shtml) [↑](#footnote-ref-35)
36. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/12/suspeito-que-ha-mesmo-um-vinculo-de-dependencia-entre-tedio-e-felicidade.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/12/suspeito-que-ha-mesmo-um-vinculo-de-dependencia-entre-tedio-e-felicidade.shtml) [↑](#footnote-ref-36)
37. [**https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/joe-biden-concede-perdao-ao-filho-condenado-duas-vezes-neste-ano-em-processos-federais/**](https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/joe-biden-concede-perdao-ao-filho-condenado-duas-vezes-neste-ano-em-processos-federais/) [↑](#footnote-ref-37)
38. [**https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/12/o-erro-de-biden-e-o-velho-discurso-da-perseguicao.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2024/12/o-erro-de-biden-e-o-velho-discurso-da-perseguicao.shtml) [↑](#footnote-ref-38)
39. [**https://oglobo.globo.com/cultura/leo-aversa/coluna/2024/12/a-infinita-sabedoria.ghtml**](https://oglobo.globo.com/cultura/leo-aversa/coluna/2024/12/a-infinita-sabedoria.ghtml) [↑](#footnote-ref-39)
40. [**https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2024/12/assessoria-cientifica-para-governos.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/a-hora-da-ciencia/post/2024/12/assessoria-cientifica-para-governos.ghtml) [↑](#footnote-ref-40)
41. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2024/12/o-que-fizeram-com-as-nossas-cabecas.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2024/12/o-que-fizeram-com-as-nossas-cabecas.ghtml) [↑](#footnote-ref-41)
42. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2024/12/qualquer-idiota-consegue-fazer-funk-pop-e-rap-diz-o-maestro-julio-medaglia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2024/12/qualquer-idiota-consegue-fazer-funk-pop-e-rap-diz-o-maestro-julio-medaglia.shtml) [↑](#footnote-ref-42)
43. [↑](#footnote-ref-43)
44. [**https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/12/12/gabinete-donald-trump-bilionarios-elon-musk.htm**](https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2024/12/12/gabinete-donald-trump-bilionarios-elon-musk.htm) [↑](#footnote-ref-44)
45. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/11/18/trump-sugere-que-ira-declarar-estado-de-emergencia-nacional-e-usar-recursos-militares-para-deportar-migrantes.ghtml?utm\_source=VocePodeGostarSubscribers\_OGlobo**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2024/11/18/trump-sugere-que-ira-declarar-estado-de-emergencia-nacional-e-usar-recursos-militares-para-deportar-migrantes.ghtml?utm_source=VocePodeGostarSubscribers_OGlobo) [↑](#footnote-ref-45)
46. [**https://oglobo.globo.com/economia/zeina-latif/coluna/2024/12/e-tudo-culpa-do-lula.ghtml**](https://oglobo.globo.com/economia/zeina-latif/coluna/2024/12/e-tudo-culpa-do-lula.ghtml) [↑](#footnote-ref-46)
47. [**https://oglobo.globo.com/blogs/bernardo-mello-franco/coluna/2024/12/o-recado-da-justica-militar-a-viuva-do-musico-evaldo-rosa.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/bernardo-mello-franco/coluna/2024/12/o-recado-da-justica-militar-a-viuva-do-musico-evaldo-rosa.ghtml) [↑](#footnote-ref-47)
48. [**https://oglobo.globo.com/cultura/nelson-motta/coluna/2024/12/adeus-as-ilusoes.ghtml**](https://oglobo.globo.com/cultura/nelson-motta/coluna/2024/12/adeus-as-ilusoes.ghtml) [↑](#footnote-ref-48)
49. **Para João Calvino (1509-1564) o ...*mal* é laico e insidioso. O ...*bem* depende ...*da graça* de Deus.** [↑](#footnote-ref-49)
50. **Eu já havia, há 30 anos, abordado o tema da ...*Lei de Gerson em meu A PROTEÇÃO INTEGRAL de* 1995.** [↑](#footnote-ref-50)
51. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/12/22/pcc-de-propina-a-pistolagem-111-policiais-foram-acusados-de-ligacao-com-a-maior-faccao-do-pais-desde-2019.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/12/22/pcc-de-propina-a-pistolagem-111-policiais-foram-acusados-de-ligacao-com-a-maior-faccao-do-pais-desde-2019.ghtml) [↑](#footnote-ref-51)
52. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2024/12/um-guia-cientifico-para-conversas-na-ceia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2024/12/um-guia-cientifico-para-conversas-na-ceia.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/deborah-bizarria/2024/12/o-que-trump-e-a-esquerda-brasileira-tem-em-comum.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/deborah-bizarria/2024/12/o-que-trump-e-a-esquerda-brasileira-tem-em-comum.shtml) [↑](#footnote-ref-52)
53. **Estudava à noite. De dia controlava tubos de oxigênio para fins médicos em hospitais e soldagem oxi-acetilênica industrial. Pelo rádio de uma oficina da Avenida João Jorge, a caminho do trabalho, fui testemunha auricular da História. Ouvi o Reporter Esso noticiar a morte de Getúlio e a carta-testamento de sair da vida e entrar na História. Moro hoje a duas quadras da rua Toneleiros, em Copacabana, onde foi morto o major Rubens Vaz, também vítima da tragédia getuliana.** [↑](#footnote-ref-53)
54. [**https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola\_Estadual\_Culto\_%C3%A0\_Ci%C3%AAncia**](https://pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Estadual_Culto_%C3%A0_Ci%C3%AAncia)[**http://cultoaciencia.net/pag\_mestres.htm**](http://cultoaciencia.net/pag_mestres.htm) [↑](#footnote-ref-54)
55. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/12/o-mundo-moderno-esta-em-pedacos-e-o-mal-estar-atravessa-muitos-coracoes.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2024/12/o-mundo-moderno-esta-em-pedacos-e-o-mal-estar-atravessa-muitos-coracoes.shtml) [↑](#footnote-ref-55)
56. [**https://oglobo.globo.com/brasil/especial/isolados-do-massaco-imagens-ineditas-revelam-etnia-da-amazonia-jamais-vista.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/especial/isolados-do-massaco-imagens-ineditas-revelam-etnia-da-amazonia-jamais-vista.ghtml)[**https://oglobo.globo.com/brasil/especial/povos-isolados-expedicao-rastreia-indigenas-kawahiva-no-maior-territorio-nao-demarcado-da-amazonia.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/especial/povos-isolados-expedicao-rastreia-indigenas-kawahiva-no-maior-territorio-nao-demarcado-da-amazonia.ghtml) [↑](#footnote-ref-56)
57. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/viniciustorres/2024/12/trump-ameaca-panama-groenlandia-e-o-dolar-nas-alturas-do-brasil.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/viniciustorres/2024/12/trump-ameaca-panama-groenlandia-e-o-dolar-nas-alturas-do-brasil.shtml) [↑](#footnote-ref-57)
58. [**https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/12/25/decreto-de-lula-sobre-forca-policial-vira-novo-embate-com-governadores-na-seguranca-publica.ghtml**](https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/12/25/decreto-de-lula-sobre-forca-policial-vira-novo-embate-com-governadores-na-seguranca-publica.ghtml) [↑](#footnote-ref-58)
59. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2024/12/palavra-do-ano-no-brasil-e-chantagem.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2024/12/palavra-do-ano-no-brasil-e-chantagem.shtml) [↑](#footnote-ref-59)
60. <https://oglobo.globo.com/opiniao/flavia-oliveira/coluna/2024/12/decreto-da-acao-policial-diferencia-a-barbarie-da-civilizacao.ghtml> <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/bruno-boghossian/2024/12/decreto-das-policias-deveria-constranger-por-dizer-o-obvio.shtml> [↑](#footnote-ref-60)
61. [**https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&p=youtube+sergio+mendes+birimbau&type=E210BR91199G0#id=2&vid=311b98443d7f6b2c13009dd6e48f9978&action=click**](https://br.video.search.yahoo.com/search/video?fr=mcafee&p=youtube+sergio+mendes+birimbau&type=E210BR91199G0#id=2&vid=311b98443d7f6b2c13009dd6e48f9978&action=click) [↑](#footnote-ref-61)
62. [**https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2024/12/estoicismo-a-filosofia-da-antiguidade-que-ensina-a-aceitar-o-que-nao-esta-no-nosso-controle.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/equilibrio/2024/12/estoicismo-a-filosofia-da-antiguidade-que-ensina-a-aceitar-o-que-nao-esta-no-nosso-controle.shtml) [↑](#footnote-ref-62)
63. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/12/me-sugeriram-sair-com-alguem-para-conseguir-comida-quem-sao-os-brasileiros-que-passam-fome.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2024/12/me-sugeriram-sair-com-alguem-para-conseguir-comida-quem-sao-os-brasileiros-que-passam-fome.shtml) [↑](#footnote-ref-63)
64. [**https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2025/01/01/melo-diz-na-posse-como-prefeito-de-porto-alegre-que-politicos-podem-defender-ditadura-e-liberdade-de-expressao.ghtml**](https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2025/01/01/melo-diz-na-posse-como-prefeito-de-porto-alegre-que-politicos-podem-defender-ditadura-e-liberdade-de-expressao.ghtml) [↑](#footnote-ref-64)
65. **Repito aqui o enfatizado em meu “Túnel das Eras” acerca do Estado concebido como soberano sobre súditos que assim o autorizam através do pacto social. Como designa Thomas Hobbes (1588-1679) o Estado moderno como ...*poder absoluto*.**  [↑](#footnote-ref-65)
66. **O que ...*os liberais*, ou os chamados ...*neo-liberais* chamam de ...*Estado mínimo*, na verdade se refere a ...*burocracia* mínima. E o que os socializantes concebem como ...*Estado máximo*, não passa de ...*máxima burocracia*. O Estado endogenamente construído ...*por dentro* da moldagem cultural é ...*da exata dimensão* dos hábitos, usos e costumes da convivencialidade humana.** [↑](#footnote-ref-66)
67. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/flavia-oliveira/coluna/2025/01/a-tragedia-que-uma-parte-do-rio-nao-quer-ver.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/flavia-oliveira/coluna/2025/01/a-tragedia-que-uma-parte-do-rio-nao-quer-ver.ghtml) [↑](#footnote-ref-67)
68. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2025/01/a-sociedade-contra-o-estado-na-mesopotamia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2025/01/a-sociedade-contra-o-estado-na-mesopotamia.shtml) [↑](#footnote-ref-68)
69. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/01/forcas-que-animam-o-desespero-sao-as-mesmas-que-animam-a-cognicao.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/01/forcas-que-animam-o-desespero-sao-as-mesmas-que-animam-a-cognicao.shtml) [↑](#footnote-ref-69)
70. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/01/para-michael-walzer-liberal-nao-define-o-que-se-e-mas-como-se-e.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/01/para-michael-walzer-liberal-nao-define-o-que-se-e-mas-como-se-e.shtml) [↑](#footnote-ref-70)
71. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/trump-nao-descarta-uso-de-forca-militar-para-obter-controle-da-groenlandia-e-do-canal-do-panama.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/trump-nao-descarta-uso-de-forca-militar-para-obter-controle-da-groenlandia-e-do-canal-do-panama.shtml)

[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/08/retorica-do-medo-por-que-trump-ameaca-tomar-a-forca-a-groenlandia-e-o-canal-do-panama.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/08/retorica-do-medo-por-que-trump-ameaca-tomar-a-forca-a-groenlandia-e-o-canal-do-panama.ghtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcosaugustogoncalves/2025/01/com-zuck-e-musk-na-coleira-mentiroso-trump-late-para-o-mundo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marcosaugustogoncalves/2025/01/com-zuck-e-musk-na-coleira-mentiroso-trump-late-para-o-mundo.shtml) [↑](#footnote-ref-71)
72. <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2025/01/08/policia-investiga-video-de-mulheres-tendo-os-cabelos-raspados-a-forca-no-rj.htm> v v <https://br.search.yahoo.com/search?fr=mcafee&type=E210BR91199G0&p=tribunal+do+crime+cenas+fortes> [↑](#footnote-ref-72)
73. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/01/em-livro-postumo-henry-kissinger-questiona-ia-e-relacao-entre-humanos-e-tecnologia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/01/em-livro-postumo-henry-kissinger-questiona-ia-e-relacao-entre-humanos-e-tecnologia.shtml) [↑](#footnote-ref-73)
74. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/quem-vai-e-quem-nao-vai-a-cerimonia-de-posse-de-trump-nos-eua.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/quem-vai-e-quem-nao-vai-a-cerimonia-de-posse-de-trump-nos-eua.shtml) [↑](#footnote-ref-74)
75. [**https://oglobo.globo.com/blogs/daniel-becker/post/2025/01/a-escola-de-volta-ao-mundo-real.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/daniel-becker/post/2025/01/a-escola-de-volta-ao-mundo-real.ghtml) [↑](#footnote-ref-75)
76. **<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/trump-atraiu-eleitores-frustrados-imitando-taticas-da-esquerda-diz-naomi-klein.shtml>**  [↑](#footnote-ref-76)
77. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/01/o-governo-nao-deve-ser-entregue-a-um-ceo-pois-um-pais-nao-e-uma-empresa.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/01/o-governo-nao-deve-ser-entregue-a-um-ceo-pois-um-pais-nao-e-uma-empresa.shtml) [↑](#footnote-ref-77)
78. <https://oglobo.globo.com/opiniao/elio-gaspari/coluna/2025/01/trump-revive-imperialismo-de-presidente-de-1897-a-1901.ghtml> [↑](#footnote-ref-78)
79. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/trump-chama-de-desagradavel-e-desinteligente-bispa-de-washington-e-exige-pedido-de-desculpas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/01/trump-chama-de-desagradavel-e-desinteligente-bispa-de-washington-e-exige-pedido-de-desculpas.shtml) [↑](#footnote-ref-79)
80. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2025/01/e-nosso-dever-chamar-nazistas-de-nazistas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2025/01/e-nosso-dever-chamar-nazistas-de-nazistas.shtml) [↑](#footnote-ref-80)
81. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros/2025/01/musk-e-reich-do-silicio-encontraram-em-trump-chance-de-realizar-sua-utopia-sem-democracia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/celso-rocha-de-barros/2025/01/musk-e-reich-do-silicio-encontraram-em-trump-chance-de-realizar-sua-utopia-sem-democracia.shtml)[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/25/o-arsenal-tecnologico-que-pode-impulsionar-a-repressao-a-imigracao-de-trump.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/25/o-arsenal-tecnologico-que-pode-impulsionar-a-repressao-a-imigracao-de-trump.ghtml) [↑](#footnote-ref-81)
82. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/01/sinto-vergonha-alheia-ao-ouvir-que-donald-trump-e-o-demonio.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/01/sinto-vergonha-alheia-ao-ouvir-que-donald-trump-e-o-demonio.shtml) [↑](#footnote-ref-82)
83. [**https://www1.folha.uol.com.br/tec/2025/01/o-que-e-deepseek-e-por-que-ela-acirrou-a-corrida-entre-china-e-eua-por-inteligencia-artificial.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/tec/2025/01/o-que-e-deepseek-e-por-que-ela-acirrou-a-corrida-entre-china-e-eua-por-inteligencia-artificial.shtml)[**https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2025/01/28/deepseek-o-que-ha-de-tao-impactante-na-ia-chinesa-que-abalou-big-techs-americanas.ghtml**](https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2025/01/28/deepseek-o-que-ha-de-tao-impactante-na-ia-chinesa-que-abalou-big-techs-americanas.ghtml) [↑](#footnote-ref-83)
84. [**https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/01/petro-deu-a-trump-oportunidade-para-bravatear.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/01/petro-deu-a-trump-oportunidade-para-bravatear.shtml) [↑](#footnote-ref-84)
85. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/29/eua-voltam-atras-no-congelamento-quase-total-de-ajuda-externa-e-isentam-programas-de-emergencia-humanitaria.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/01/29/eua-voltam-atras-no-congelamento-quase-total-de-ajuda-externa-e-isentam-programas-de-emergencia-humanitaria.ghtml) [↑](#footnote-ref-85)
86. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/01/elogio-da-tolerancia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/01/elogio-da-tolerancia.shtml)[**https://oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2025/02/por-que-a-startup-de-sam-altman-distribuiu-r-250-milhoes-no-brasil.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2025/02/por-que-a-startup-de-sam-altman-distribuiu-r-250-milhoes-no-brasil.ghtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mariosergioconti/2025/01/retorno-de-palestinos-ao-norte-de-gaza-reaviva-pinturas-de-pieter-bruegel.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/mariosergioconti/2025/01/retorno-de-palestinos-ao-norte-de-gaza-reaviva-pinturas-de-pieter-bruegel.shtml) [↑](#footnote-ref-86)
87. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2025/02/bilionarios-das-techs-fizeram-papel-de-cortesaos-na-posse-de-trump.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2025/02/bilionarios-das-techs-fizeram-papel-de-cortesaos-na-posse-de-trump.shtml) [↑](#footnote-ref-87)
88. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2025/02/tj-sp-bate-na-mesa-e-nao-explica.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2025/02/tj-sp-bate-na-mesa-e-nao-explica.shtml) [↑](#footnote-ref-88)
89. [**https://www.democracynow.org/2025/2/3/usaid\_shutdown**](https://www.democracynow.org/2025/2/3/usaid_shutdown)[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/07/ameaca-de-trump-de-anexar-o-canada-e-real-afirma-trudeau.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/07/ameaca-de-trump-de-anexar-o-canada-e-real-afirma-trudeau.ghtml) [↑](#footnote-ref-89)
90. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/02/o-pt-uma-grande-zoacao-esta-em-vias-de-inviabilizar-o-pais-por-cem-anos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/02/o-pt-uma-grande-zoacao-esta-em-vias-de-inviabilizar-o-pais-por-cem-anos.shtml) [↑](#footnote-ref-90)
91. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/07/alegando-discriminacao-contra-fazendeiros-brancos-trump-suspende-ajuda-a-africa-do-sul.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/07/alegando-discriminacao-contra-fazendeiros-brancos-trump-suspende-ajuda-a-africa-do-sul.ghtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/02/lei-permite-que-trump-invada-holanda-se-tpi-agir-contra-os-eua-entenda.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/02/lei-permite-que-trump-invada-holanda-se-tpi-agir-contra-os-eua-entenda.shtml) [↑](#footnote-ref-91)
92. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/02/proibicao-do-celular-na-escola-marca-uma-virada-geracional.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/02/proibicao-do-celular-na-escola-marca-uma-virada-geracional.shtml) [↑](#footnote-ref-92)
93. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2025/02/adesao-a-trump-nao-envolve-covardia-das-big-techs.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2025/02/adesao-a-trump-nao-envolve-covardia-das-big-techs.shtml) [↑](#footnote-ref-93)
94. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2025/02/dumbice-impipocavel-e-nomofobia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2025/02/dumbice-impipocavel-e-nomofobia.shtml) [↑](#footnote-ref-94)
95. [**https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/02/11/governo-trump-barra-agencia-que-se-recusa-a-chamar-golfo-do-mexico-de-golfo-da-america.ghtml**](https://g1.globo.com/mundo/noticia/2025/02/11/governo-trump-barra-agencia-que-se-recusa-a-chamar-golfo-do-mexico-de-golfo-da-america.ghtml) [↑](#footnote-ref-95)
96. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rui-tavares/2025/02/sicofantas-que-se-acham-melhores-que-hipocritas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rui-tavares/2025/02/sicofantas-que-se-acham-melhores-que-hipocritas.shtml)[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/14/filho-de-elon-musk-mandou-trump-se-calar-no-salao-oval-voce-nao-e-o-presidente-precisa-ir-embora.ghtml?utm\_source=VocePodeGostarSubscribers\_OGlobo**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/14/filho-de-elon-musk-mandou-trump-se-calar-no-salao-oval-voce-nao-e-o-presidente-precisa-ir-embora.ghtml?utm_source=VocePodeGostarSubscribers_OGlobo) [↑](#footnote-ref-96)
97. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/02/el-salvador-aprova-lei-para-apreender-adolescentes-em-cadeias-de-adultos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/02/el-salvador-aprova-lei-para-apreender-adolescentes-em-cadeias-de-adultos.shtml) [↑](#footnote-ref-97)
98. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/15/analise-renuncias-de-altos-funcionarios-testam-limites-do-departamento-de-justica-sob-pressao-politica-de-trump.ghtml?interno\_origem=materiasoglobo&interno\_midia=recomendacaotema&interno\_campanha=oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2025/02/reacao-ao-populismo-deve-ser-contraintuitiva.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/15/analise-renuncias-de-altos-funcionarios-testam-limites-do-departamento-de-justica-sob-pressao-politica-de-trump.ghtml?interno_origem=materiasoglobo&interno_midia=recomendacaotema&interno_campanha=oglobo.globo.com/opiniao/pablo-ortellado/coluna/2025/02/reacao-ao-populismo-deve-ser-contraintuitiva.ghtml) [↑](#footnote-ref-98)
99. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/16/roteiro-do-governo-trump-20-segue-cartilha-de-autocratas-mas-tambem-inspira-aliados-no-exterior.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/02/16/roteiro-do-governo-trump-20-segue-cartilha-de-autocratas-mas-tambem-inspira-aliados-no-exterior.ghtml) [↑](#footnote-ref-99)
100. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/02/policia-derruba-casa-de-suspeito-de-ordenar-ataque-a-delegacia-no-rj.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/02/policia-derruba-casa-de-suspeito-de-ordenar-ataque-a-delegacia-no-rj.shtml) [↑](#footnote-ref-100)
101. [**https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/02/21/adolescente-e-apreendido-apos-atear-fogo-em-homem-em-situacao-de-rua-e-gravar-ataque-na-zona-oeste-do-rio-crueldade-diz-delegado.ghtml**](https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/02/21/adolescente-e-apreendido-apos-atear-fogo-em-homem-em-situacao-de-rua-e-gravar-ataque-na-zona-oeste-do-rio-crueldade-diz-delegado.ghtml) [↑](#footnote-ref-101)
102. [**https://oglobo.globo.com/blogs/merval-pereira/coluna/2025/02/e-de-lamentar.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/blogs/merval-pereira/coluna/2025/02/e-de-lamentar.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) [↑](#footnote-ref-102)
103. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/02/uso-de-laser-em-fosseis-revela-segredo-de-voo-dos-pterossauros.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/02/uso-de-laser-em-fosseis-revela-segredo-de-voo-dos-pterossauros.shtml) [↑](#footnote-ref-103)
104. [**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/mensageiro-sideral/) [↑](#footnote-ref-104)
105. E como, os hoje conhecidos como ...*brasileiros* vivem atualmente nas terras descobertas por Américo Vespúcio (que deu o nome “América”) em 1497, ou Cabral, em 1500, Terras essas a que antigas lendas medievais referiam como Ilha paradisíaca, conhecida já então como a misteriosa ...*Brazil*, e que teria sido parte de inspiração para ...*A Ilha de Utopia* de Thomas Morus, em 1516. [↑](#footnote-ref-105)
106. [**https://www1.folha.uol.com.br/poder/2025/02/moraes-reage-a-post-do-governo-trump-e-diz-que-brasil-deixou-de-ser-colonia-em-1822.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/poder/2025/02/moraes-reage-a-post-do-governo-trump-e-diz-que-brasil-deixou-de-ser-colonia-em-1822.shtml) [↑](#footnote-ref-106)
107. [**https://www.bbc.com/portuguese/articles/cr52d30lpgqo**](https://www.bbc.com/portuguese/articles/cr52d30lpgqo) **.**  [↑](#footnote-ref-107)
108. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/igor-patrick/2025/02/efeito-trump-empurra-europa-a-buscar-equilibrio-fragil-com-a-china.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/igor-patrick/2025/02/efeito-trump-empurra-europa-a-buscar-equilibrio-fragil-com-a-china.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/03/trump-empodera-vice-jd-vance-como-o-valentao-da-sua-diplomacia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/03/trump-empodera-vice-jd-vance-como-o-valentao-da-sua-diplomacia.shtml) [↑](#footnote-ref-108)
109. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/03/quem-nao-mesmeriza-fica-para-tras.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/03/quem-nao-mesmeriza-fica-para-tras.shtml) [↑](#footnote-ref-109)
110. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/03/trump-rejeita-as-premissas-liberais.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/03/trump-rejeita-as-premissas-liberais.ghtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/03/zelenski-e-heroi-de-guerra-mas-nao-e-a-melhor-pessoa-para-as-negociacoes-de-paz.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/joaopereiracoutinho/2025/03/zelenski-e-heroi-de-guerra-mas-nao-e-a-melhor-pessoa-para-as-negociacoes-de-paz.shtml) [↑](#footnote-ref-110)
111. [**https://oglobo.globo.com/blogs/daniel-becker/post/2025/03/o-apagamento-da-humanidade.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/daniel-becker/post/2025/03/o-apagamento-da-humanidade.ghtml) [↑](#footnote-ref-111)
112. [**https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2025/03/11/cotovelos-para-cima-entenda-como-tatica-do-hoquei-inspira-luta-do-canada-contra-donald-trump.ghtml**](https://oglobo.globo.com/esportes/noticia/2025/03/11/cotovelos-para-cima-entenda-como-tatica-do-hoquei-inspira-luta-do-canada-contra-donald-trump.ghtml) [↑](#footnote-ref-112)
113. [**https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/03/12/trump-compra-carro-da-tesla-e-afaga-musk-em-frente-a-casa-branca-o-que-esta-por-tras-da-cena-insolita.ghtml**](https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/03/12/trump-compra-carro-da-tesla-e-afaga-musk-em-frente-a-casa-branca-o-que-esta-por-tras-da-cena-insolita.ghtml) [↑](#footnote-ref-113)
114. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/03/nasa-lanca-missoes-para-gerar-mapa-colorido-do-universo-e-estudar-o-sol.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/03/nasa-lanca-missoes-para-gerar-mapa-colorido-do-universo-e-estudar-o-sol.shtml) [↑](#footnote-ref-114)
115. <https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/03/13/como-aprender-um-novo-idioma-igual-a-um-bebe.ghtml> [↑](#footnote-ref-115)
116. [**https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/03/1751774-livro-traz-relato-sobrio-e-claro-sobre-aquecimento-global.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2016/03/1751774-livro-traz-relato-sobrio-e-claro-sobre-aquecimento-global.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2025/03/cop30-arrisca-virar-um-palanque-do-trumpismo.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/eliogaspari/2025/03/cop30-arrisca-virar-um-palanque-do-trumpismo.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2025/03/de-volta-a-estaca-zero-na-catastrofe-do-clima.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/marceloleite/2025/03/de-volta-a-estaca-zero-na-catastrofe-do-clima.shtml) [↑](#footnote-ref-116)
117. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/candido-bracher/2025/03/liberou-geral.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/candido-bracher/2025/03/liberou-geral.shtml) [↑](#footnote-ref-117)
118. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/03/16/eua-deportam-238-membros-da-gangue-tren-de-aragua-a-el-salvador-apesar-de-suspensao-da-lei-inimigo-estrangeiro.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/03/16/eua-deportam-238-membros-da-gangue-tren-de-aragua-a-el-salvador-apesar-de-suspensao-da-lei-inimigo-estrangeiro.ghtml) [↑](#footnote-ref-118)
119. [**https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/03/17/cracolandias-se-espalham-por-areas-da-zona-norte-do-rio.ghtml**](https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/03/17/cracolandias-se-espalham-por-areas-da-zona-norte-do-rio.ghtml) [↑](#footnote-ref-119)
120. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ilona-szabo/2025/03/natureza-e-a-chave-para-a-virada-do-jogo-na-cop30.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ilona-szabo/2025/03/natureza-e-a-chave-para-a-virada-do-jogo-na-cop30.shtml) [↑](#footnote-ref-120)
121. **“Insight” do cidadão estadista Laerte.** [↑](#footnote-ref-121)
122. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/03/livros-deixam-de-lado-pais-que-morreu-e-revelam-xingu-emancipado.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/03/livros-deixam-de-lado-pais-que-morreu-e-revelam-xingu-emancipado.shtml) [↑](#footnote-ref-122)
123. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/dorrit-harazim/coluna/2025/03/trump-aproxima-os-eua-de-uma-perigosa-linha-vermelha.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/dorrit-harazim/coluna/2025/03/trump-aproxima-os-eua-de-uma-perigosa-linha-vermelha.ghtml) [↑](#footnote-ref-123)
124. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/03/bolsonaro-acabou.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/03/bolsonaro-acabou.shtml) [↑](#footnote-ref-124)
125. [**https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2025/03/28/quais-sao-as-tres-carreiras-universitarias-mais-ameacadas-pela-inteligencia-artificial-segundo-a-propria-ia.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-multicontent-widget**](https://oglobo.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2025/03/28/quais-sao-as-tres-carreiras-universitarias-mais-ameacadas-pela-inteligencia-artificial-segundo-a-propria-ia.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-multicontent-widget) [↑](#footnote-ref-125)
126. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/03/28/trump-pede-a-suprema-corte-que-suspenda-proibicao-de-expulsar-imigrantes-sob-lei-do-seculo-xviii.ghtml?utm\_source=VocePodeGostarSubscribers\_OGlobo**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/03/28/trump-pede-a-suprema-corte-que-suspenda-proibicao-de-expulsar-imigrantes-sob-lei-do-seculo-xviii.ghtml?utm_source=VocePodeGostarSubscribers_OGlobo) [↑](#footnote-ref-126)
127. [**https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2025/03/31/mauro-cid-mudou-cinco-vezes-sua-delacao-e-abre-flanco-para-contestacao-de-outros-reus-em-julgamento-no-stf.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-multicontent-widget**](https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2025/03/31/mauro-cid-mudou-cinco-vezes-sua-delacao-e-abre-flanco-para-contestacao-de-outros-reus-em-julgamento-no-stf.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-multicontent-widget) [↑](#footnote-ref-127)
128. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/07/suprema-corte-dos-eua-derruba-suspensao-a-lei-do-seculo-xviii-usada-pelo-governo-trump-para-deportar-imigrantes.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/07/suprema-corte-dos-eua-derruba-suspensao-a-lei-do-seculo-xviii-usada-pelo-governo-trump-para-deportar-imigrantes.ghtml) [↑](#footnote-ref-128)
129. [**https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/04/nao-ha-vencedor-numa-guerra-de-tarifas-diz-xi-ao-receber-lider-europeu.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/04/nao-ha-vencedor-numa-guerra-de-tarifas-diz-xi-ao-receber-lider-europeu.shtml) [↑](#footnote-ref-129)
130. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/12/vamos-recuperar-nosso-quintal-diz-secretario-de-trump-sobre-america-latina.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/12/vamos-recuperar-nosso-quintal-diz-secretario-de-trump-sobre-america-latina.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget) [↑](#footnote-ref-130)
131. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/juiz-diz-ver-possivel-desacato-do-governo-trump-por-descumprir-ordem-de-suspender-deportacoes.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/juiz-diz-ver-possivel-desacato-do-governo-trump-por-descumprir-ordem-de-suspender-deportacoes.shtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/democratas-iniciam-campanha-para-expulsar-musk-do-governo-ate-maio.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/democratas-iniciam-campanha-para-expulsar-musk-do-governo-ate-maio.shtml) [↑](#footnote-ref-131)
132. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2025/04/viajar-aos-eua-esta-perigoso.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/conrado-hubner-mendes/2025/04/viajar-aos-eua-esta-perigoso.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rodrigo-tavares/2025/04/o-que-ainda-leva-os-brasileiros-a-fazer-turismo-nos-eua.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/rodrigo-tavares/2025/04/o-que-ainda-leva-os-brasileiros-a-fazer-turismo-nos-eua.shtml) [↑](#footnote-ref-132)
133. [**https://www.msn.com/pt-br/noticias/ciencia-e-tecnologia/telesc%C3%B3pio-detecta-forte-sinal-de-poss%C3%ADvel-vida-alien%C3%ADgena-em-outro-planeta/ar-AA1D6l14**](https://www.msn.com/pt-br/noticias/ciencia-e-tecnologia/telesc%C3%B3pio-detecta-forte-sinal-de-poss%C3%ADvel-vida-alien%C3%ADgena-em-outro-planeta/ar-AA1D6l14) [↑](#footnote-ref-133)
134. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/ocidente-como-conheciamos-nao-existe-mais-diz-chefe-da-ue.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/ocidente-como-conheciamos-nao-existe-mais-diz-chefe-da-ue.shtml) [↑](#footnote-ref-134)
135. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/suprema-corte-dos-eua-impede-trump-de-deportar-venezuelanos.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/04/suprema-corte-dos-eua-impede-trump-de-deportar-venezuelanos.shtml)[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/19/suprema-corte-dos-eua-suspende-a-deportacao-de-venezuelanos.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/19/suprema-corte-dos-eua-suspende-a-deportacao-de-venezuelanos.ghtml) [↑](#footnote-ref-135)
136. <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ruycastro/2025/04/arroto-em-sociedade.shtml> [↑](#footnote-ref-136)
137. <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/04/quem-sao-os-intelectuais-bilionarios-que-preparam-a-ruptura-apocaliptica-de-trump.shtml> [↑](#footnote-ref-137)
138. [**https://oglobo.globo.com/cultura/jose-eduardo-agualusa/coluna/2025/04/espelhos-aflitos.ghtml**](https://oglobo.globo.com/cultura/jose-eduardo-agualusa/coluna/2025/04/espelhos-aflitos.ghtml) [↑](#footnote-ref-138)
139. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/04/apesar-da-torcida-dos-ativistas-a-igreja-tem-raizes-na-antiguidade.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/luizfelipeponde/2025/04/apesar-da-torcida-dos-ativistas-a-igreja-tem-raizes-na-antiguidade.shtml) [↑](#footnote-ref-139)
140. [**https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/cardeais-v%C3%A3o-escolher-o-papa-da-igreja-n%C3%A3o-o-governante-do-mundo-inteiro-diz-dom-odilo-scherer/ar-AA1DT4OZ**](https://www.msn.com/pt-br/noticias/brasil/cardeais-v%C3%A3o-escolher-o-papa-da-igreja-n%C3%A3o-o-governante-do-mundo-inteiro-diz-dom-odilo-scherer/ar-AA1DT4OZ) [↑](#footnote-ref-140)
141. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/muniz-sodre/2025/04/a-identidade-ambigua-do-bandido.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/muniz-sodre/2025/04/a-identidade-ambigua-do-bandido.shtml) [↑](#footnote-ref-141)
142. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/04/30/apos-ser-proibido-de-pregar-e-usar-as-redes-sociais-missionario-mirim-posta-que-seu-retorno-sera-assustador.ghtml?li\_source=LI&li\_medium=news-page-widget**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/04/30/apos-ser-proibido-de-pregar-e-usar-as-redes-sociais-missionario-mirim-posta-que-seu-retorno-sera-assustador.ghtml?li_source=LI&li_medium=news-page-widget)

[**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/29/juiza-dos-eua-e-suspensa-pela-suprema-corte-apos-ser-presa-sob-acusacao-de-impedir-detencao-de-imigrante.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/04/29/juiza-dos-eua-e-suspensa-pela-suprema-corte-apos-ser-presa-sob-acusacao-de-impedir-detencao-de-imigrante.ghtml) [↑](#footnote-ref-142)
143. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/03/movimentacao-de-macron-em-roma-gera-suspeitas-de-interferencia-na-escolha-do-novo-papa-entenda.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/03/movimentacao-de-macron-em-roma-gera-suspeitas-de-interferencia-na-escolha-do-novo-papa-entenda.ghtml) [↑](#footnote-ref-143)
144. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/05/torco-por-um-papa-que-traga-de-volta-o-latim.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/05/torco-por-um-papa-que-traga-de-volta-o-latim.shtml) [↑](#footnote-ref-144)
145. [**https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/05/como-lady-gaga-no-brasil-tenta-recuperar-estranheza-que-fez-dela-a-mae-monstro.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2025/05/como-lady-gaga-no-brasil-tenta-recuperar-estranheza-que-fez-dela-a-mae-monstro.shtml) [↑](#footnote-ref-145)
146. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/qual-o-tamanho-da-fortuna-da-igreja-catolica-e-de-onde-vem-a-riqueza.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/qual-o-tamanho-da-fortuna-da-igreja-catolica-e-de-onde-vem-a-riqueza.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/como-surgiram-os-cardeais-que-decidirao-o-futuro-do-comando-da-igreja-catolica.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/como-surgiram-os-cardeais-que-decidirao-o-futuro-do-comando-da-igreja-catolica.shtml) [↑](#footnote-ref-146)
147. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/odio-de-lula-pelos-eua-pode-torna-lo-cumplice-dos-crimes-de-putin.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/odio-de-lula-pelos-eua-pode-torna-lo-cumplice-dos-crimes-de-putin.shtml) [↑](#footnote-ref-147)
148. [**https://oglobo.globo.com/saude/epoca/noticia/2025/05/07/o-habito-que-as-pessoas-mais-inteligentes-praticam-segundo-a-ia.ghtml**](https://oglobo.globo.com/saude/epoca/noticia/2025/05/07/o-habito-que-as-pessoas-mais-inteligentes-praticam-segundo-a-ia.ghtml) [↑](#footnote-ref-148)
149. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/05/o-gpt-vai-mudar.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/05/o-gpt-vai-mudar.ghtml) [↑](#footnote-ref-149)
150. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/05/14/sumico-de-cracolandia-no-centro-de-sp-deixa-duvida-no-ar-chegou-ao-fim-ou-vai-apenas-se-mudar.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/05/14/sumico-de-cracolandia-no-centro-de-sp-deixa-duvida-no-ar-chegou-ao-fim-ou-vai-apenas-se-mudar.ghtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole/2025/05/era-uma-vez-a-cracolandia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole/2025/05/era-uma-vez-a-cracolandia.shtml) [↑](#footnote-ref-150)
151. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/igor-patrick/2025/05/porta-avioes-orbital-dos-eua-alarma-china-e-amplia-risco-de-conflito-espacial.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/igor-patrick/2025/05/porta-avioes-orbital-dos-eua-alarma-china-e-amplia-risco-de-conflito-espacial.shtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/frederico-vasconcelos/2025/05/instituto-de-andre-mendonca-lucra-com-orientacao-a-empresas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/frederico-vasconcelos/2025/05/instituto-de-andre-mendonca-lucra-com-orientacao-a-empresas.shtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2025/05/a-bioetica-da-extincao-proposital-de-especies.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/reinaldojoselopes/2025/05/a-bioetica-da-extincao-proposital-de-especies.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/laura-machado/2025/05/mais-professores-menos-vagas-o-impasse-silencioso-da-docencia-no-brasil.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/laura-machado/2025/05/mais-professores-menos-vagas-o-impasse-silencioso-da-docencia-no-brasil.shtml)  [↑](#footnote-ref-151)
152. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/candido-bracher/2025/05/a-estrada-construida.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/candido-bracher/2025/05/a-estrada-construida.shtml) [↑](#footnote-ref-152)
153. [**https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/05/18/senha-do-perfil-e-acesso-a-mensagens-privadas-texto-sobre-heranca-digital-no-novo-codigo-civil-divide-juristas.ghtml**](https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/05/18/senha-do-perfil-e-acesso-a-mensagens-privadas-texto-sobre-heranca-digital-no-novo-codigo-civil-divide-juristas.ghtml) [↑](#footnote-ref-153)
154. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/05/goias-aprova-a-1a-lei-de-inteligencia-artificial-do-brasil.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/ronaldolemos/2025/05/goias-aprova-a-1a-lei-de-inteligencia-artificial-do-brasil.shtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliano-spyer/2025/05/o-mundo-como-o-conhecemos-acabara-em-2027-diz-pesquisador-de-ia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/juliano-spyer/2025/05/o-mundo-como-o-conhecemos-acabara-em-2027-diz-pesquisador-de-ia.shtml) [↑](#footnote-ref-154)
155. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/05/inteligencia-artificial-respire-fundo-2027-vem-ai.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/pedro-doria/coluna/2025/05/inteligencia-artificial-respire-fundo-2027-vem-ai.ghtml)[**https://www1.folha.uol.com.br/blogs/politicas-e-justica/2025/05/inteligencia-artificial-nao-vem-para-substituir-mas-para-potencializar-o-humano.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/blogs/politicas-e-justica/2025/05/inteligencia-artificial-nao-vem-para-substituir-mas-para-potencializar-o-humano.shtml) [↑](#footnote-ref-155)
156. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/22/trump-proibe-universidade-harvard-de-matricular-estudantes-estrangeiros.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/22/trump-proibe-universidade-harvard-de-matricular-estudantes-estrangeiros.ghtml) [↑](#footnote-ref-156)
157. [**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/lucia-guimaraes/2025/05/burrice-organica-acompanha-o-culto-a-inteligencia-artificial.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/lucia-guimaraes/2025/05/burrice-organica-acompanha-o-culto-a-inteligencia-artificial.shtml) [↑](#footnote-ref-157)
158. [**https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/relembre-momentos-de-tensao-e-constrangimento-entre-trump-e-lideres-mundiais-na-casa-branca.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2025/05/relembre-momentos-de-tensao-e-constrangimento-entre-trump-e-lideres-mundiais-na-casa-branca.shtml) [↑](#footnote-ref-158)
159. [**https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/05/24/policia-apreende-adolescente-suspeito-das-mortes-de-duas-pessoas-em-japeri-ataque-deixou-idoso-ferido.ghtml**](https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/05/24/policia-apreende-adolescente-suspeito-das-mortes-de-duas-pessoas-em-japeri-ataque-deixou-idoso-ferido.ghtml) [↑](#footnote-ref-159)
160. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/27/el-salvador-impede-legislador-americano-de-visitar-imigrante-deportado-por-erro-do-governo-trump.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/27/el-salvador-impede-legislador-americano-de-visitar-imigrante-deportado-por-erro-do-governo-trump.ghtml)

[**https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/05/cade-os-defensores-da-democracia.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/colunas/helioschwartsman/2025/05/cade-os-defensores-da-democracia.shtml) [↑](#footnote-ref-160)
161. [**https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2025/05/a-democracia-nao-e-imortal.ghtml**](https://oglobo.globo.com/opiniao/fernando-gabeira/coluna/2025/05/a-democracia-nao-e-imortal.ghtml) [↑](#footnote-ref-161)
162. [**https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/05/inteligencia-artificial-ja-pode-ter-consciencia-o-que-dizem-os-cientistas.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/ciencia/2025/05/inteligencia-artificial-ja-pode-ter-consciencia-o-que-dizem-os-cientistas.shtml) [↑](#footnote-ref-162)
163. **Dale Carnegie (1988-1955) publicou em 1936 seu célebre “Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas“.** [↑](#footnote-ref-163)
164. [**https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/29/trump-concede-clemencia-a-aliados-politicos-condenados-e-ex-chefe-de-gangue-de-chicago.ghtml**](https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2025/05/29/trump-concede-clemencia-a-aliados-politicos-condenados-e-ex-chefe-de-gangue-de-chicago.ghtml)

[**https://oglobo.globo.com/blogs/trump-20/coluna/2025/05/o-que-trump-faz-com-a-europa-e-a-maior-manipulacao-geopolitica-da-era-contemporanea-diz-historiador-americano.ghtml**](https://oglobo.globo.com/blogs/trump-20/coluna/2025/05/o-que-trump-faz-com-a-europa-e-a-maior-manipulacao-geopolitica-da-era-contemporanea-diz-historiador-americano.ghtml) [↑](#footnote-ref-164)
165. [**https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/05/e-hora-de-regular-os-influenciadores.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2025/05/e-hora-de-regular-os-influenciadores.shtml) [↑](#footnote-ref-165)
166. [**https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/05/igreja-de-lucifer-na-via-dutra-aguarda-alvara-para-receber-fieis.shtml**](https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2025/05/igreja-de-lucifer-na-via-dutra-aguarda-alvara-para-receber-fieis.shtml) [↑](#footnote-ref-166)